Adnet: 'A piada toca num lugar onde a ciência e o jornalismo não tocam'

Tudo zen. Humorista comenta carreira, paternidade e privacidade

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2022** ANO XCVIII • Nº 32.531 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

ELEIÇÕES **2022**

Ipec: Castro lidera no Rio; Haddad, em SP

Na corrida paulista, o bolsonarista Tarcísio de Freitas, em 2º lugar, descola-se do tucano Rodrigo Garcia

Pesquisa Ipec nos estados mostra que a intenção de voto no governador Cláudio Castro (PL) cresceu cinco pontos percentuais, atingindo 26%. Em segundo lugar, vem o deputado Marcelo Freixo (PSB), com 19%, que oscilou positivamente dois pontos. Em São Paulo, os dois candidatos que no momento polarizam a disputa subiram acima da margem de erro. Fernando Haddad (PT) manteve a dianteira, passando de 29% para 32%. O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato do bolsonarismo, ganhou cinco pontos, chegando a 17%, descolando-se do governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 10%. PÁGINAS 4 e 6

INTENÇÃO DE VOTO

Governo do Rio

Candidato	15/8	29/8
Cláudio Castro (PL)	21%	26%
Marcelo Freixo (PSB)	17%	19%

Nulo ou branco: **19%**
Não sabe: **16%**

Governo de São Paulo

Candidato	15/8	29/8
Fernando Haddad (PT)	29%	32%
Tarcísio de Freitas (Republicanos)	12%	17%

Nulo ou branco: **15%**
Não sabe: **20%**

Governo de Minas Gerais

Candidato	15/8	29/8
Romeu Zema (Novo)	40%	44%
Alexandre Kalil (PSD)	22%	24%

Nulo ou branco: **11%**
Não sabe: **13%**

Fonte: Ipec

TSE proíbe porte de arma nas seções eleitorais

Por unanimidade, o plenário do tribunal decidiu proibir o porte de arma no raio de 100 metros das seções eleitorais no primeiro e no segundo turno, em 2 e 30 de outubro, bem como na véspera e no dia seguinte das votações. Em seu voto, o ministro Ricardo Lewandowski citou polarização e violência política. PÁGINA 11

EDITORIAL

HOUVE EXAGERO CONTRA EMPRESÁRIOS BOLSONARISTAS

PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Presidente tem pouca munição na campanha

PÁGINA 2

Figurinhas, um sonho feito à mão

JUCIMAR DE SOUSA

Sem dinheiro para colecionar o álbum da Copa, João Gabriel, morador de Goiânia de 8 anos, deu seu jeito: tratou de desenhar as figurinhas. Sua história comoveu as redes sociais e iniciou um movimento de doações ao menino. PÁGINA 33

SABATINA COM OS CANDIDATOS/ MARCELO FREIXO

Deputado critica governador e defende guinada ao centro

Em sabatina de O GLOBO, Extra, Valor e CBN, o candidato do PSB disse que mudou de conduta porque o país se modificou, atacou a "máfia" do governo do Rio e criticou a gestão da segurança pública. "Cabe ao governador não permitir chacinas", disse ele. PÁGINA 8

BRENNO CARVALHO

Secretariado. Freixo promete paridade de gênero

Abin atravessou investigação sobre Jair Renan, diz PF

Relatório da Polícia Federal afirma que integrante da agência de inteligência atrapalhou investigação sobre filho do presidente Bolsonaro em março do ano passado. Segundo o próprio agente, o objetivo era prevenir "riscos à imagem" do chefe do Executivo. Bolsonaro diz que não tem influência sobre a Abin. PÁGINA 12

Chico

Sem palavras

OBITUÁRIO/MIKHAIL GORBACHEV

O arquiteto do fim da Guerra Fria

Último líder da União Soviética, Mikhail Gorbachev se orgulhava de ter aberto sua economia ao mundo com as políticas da "perestroika" (reestruturação) e da "glasnost" (transparência), e ganhou a admiração do Ocidente como o arquiteto do fim da Guerra Fria e da corrida armamentista. O vencedor do Nobel da Paz de 1990 morreu ontem em Moscou, aos 91 anos, desprezado por boa parte dos russos, inconformados com o desmonte da URSS, informa VIVIAN OSWALD. PÁGINAS 22 e 23

NYT

Investimento da China no Brasil chega a US$ 5,9 bi

O Brasil foi o país que mais recebeu investimentos da China em 2021, em áreas diversas, chegando ao valor de US$ 5,9 bilhões, o maior patamar desde 2017, segundo relatório divulgado ontem. Os dados do Centro Empresarial Brasil-China chegam dias após o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmar que não quer ver "a chinesada quebrar nossas fábricas". PÁGINA 17

Brasil dá exemplos de como transformar e qualificar a educação

Reportagens mostram como o país tem buscado formas inovadoras de ensinar e de aprender, da educação infantil até a formação profissional. CADERNO ESPECIAL

INVASÃO DE TORCIDAS

Na Copa do Catar, o pecado se hospeda ao lado

Milhares de torcedores que vão à Copa optam por se hospedar em países vizinhos do Catar, para evitar as rígidas leis que restringem festas e álcool. PÁGINA 20

ENTREVISTA/PAULO CARAMELLI

Alzheimer será maior no Brasil, diz pesquisador

Membro de instituição internacional de pesquisa sobre a doença, neurologista diz que em poucos anos maioria dos casos ocorrerá em países populosos e de média e baixa rendas. PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Houve exagero contra empresários bolsonaristas

Evidências comprovam necessidade de investigar, não de congelar contas ou promover busca e apreensão

Fez bem o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em divulgar enfim explicações sobre a operação deflagrada pela Polícia Federal (PF) na semana passada contra um grupo de oito empresários bolsonaristas que, em conversas num aplicativo de mensagens reveladas pelo portal Metrópoles, prestavam apoio a um golpe que mantivesse o presidente Jair Bolsonaro no cargo e evitasse a volta ao poder do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O teor absurdo das conversas precisa ser repudiado com veemência por qualquer um preocupado com o futuro da democracia brasileira, mas, como elas não traziam nenhum indício concreto de que os autores estivessem mesmo tramando ou financiando atos de cunho golpista — apenas manifestavam um desejo sem fundamento nem cabimento —, havia uma dúvida legítima sobre o embasamento da decisão de Moraes, que a divulgação contribui para dirimir.

Para autorizar a operação, Moraes se baseou num pedido da Polícia Federal e numa manifestação do juiz instrutor Airton Vieira. Nela, dois dos empresários que participaram das conversas são associados a inquéritos que já tramitavam na Corte, investigando o financiamento da disseminação de notícias fraudulentas sobre o sistema eleitoral, ameaças aos ministros do STF e a organização de manifestações antidemocráticas, como os atos golpistas de 7 de setembro do ano passado.

Com base na suspeita de que esses mesmos empresários poderiam estar conspirando nas mensagens para deflagrar um golpe de fato, Moraes autorizou busca e apreensão em seus endereços residenciais e comerciais, a quebra do sigilo bancário deles e de algumas empresas, além do congelamento de suas contas bancárias e em redes sociais. Por mais que houvesse fundamento para aprofundar as investigações, parece claro, diante das evidências apresentadas, que o conjunto de medidas tomadas foi um exagero.

Dos oito empresários, apenas dois são mencionados nos trechos divulgados dos inquéritos anteriores. Além disso, não veio à tona nenhum indício que justificasse o congelamento das contas bancárias (nenhuma prova de que sejam usadas para financiar atos golpistas). O mais recomendado nessa situação seria primeiro ampliar as investigações por meio da quebra de sigilo, para depois congelar contas ou promover busca e apreensão.

A proximidade das eleições e o momento político sensível recomendam comedimento da Justiça. Moraes tomou posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob aplausos e com apoio unânime da classe política, da sociedade civil e do setor produtivo, investido da missão espinhosa de garantir um clima civilizado no pleito. É uma missão crítica para a democracia brasileira.

Para cumpri-la, é essencial que enfrente de modo determinado o questionamento infundado à lisura do sistema eleitoral, as ameaças de Bolsonaro e seus seguidores de rejeitar um resultado desfavorável nas urnas e todo tipo de conspiração golpista. Portanto é necessário que investigue os empresários. Mas isso não significa que deva recair no açodamento que acaba por deteriorar a qualidade dos processos judiciais. É um equilíbrio delicado. A conflagração eleitoral exige das Cortes superiores o máximo de serenidade e sabedoria.

Ampliação da cobertura de planos de saúde aumenta insegurança jurídica

Proposta aprovada pelo Senado às vésperas das eleições poderá gerar mais custos para operadoras do setor

Embalado pela campanha eleitoral, o Senado aprovou na segunda-feira um projeto (já com o aval da Câmara) obrigando as operadoras de planos de saúde a cobrir tratamentos, exames e procedimentos que não constam da lista oficial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Em vez de determinar que apenas os tratamentos explícitos nela fossem cobertos, a lista da ANS passaria a funcionar como um rol de exemplos. O projeto contraria decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinando que o rol da ANS é taxativo, não exemplificativo.

Apesar de bem-intencionado ao legislar sobre assunto de apelo, a ampliação da cobertura poderá ter efeito contrário ao pretendido, trazendo insegurança jurídica e aumentando o custo para as operadoras. De início, o próprio governo se mostrou contra. Na semana passada, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou a derrubada do rol taxativo da ANS e alertou parlamentares sobre a possibilidade de repasse de custos aos usuários. Faltando apenas um mês para as eleições, porém, é improvável que o presidente Jair Bolsonaro queira assumir o ônus de vetar o projeto, fornecendo munição para os adversários num tema de grande repercussão no eleitorado.

Pelo texto aprovado no Senado, as operadoras de planos de saúde terão de cobrir, ainda que fora da lista da ANS, os procedimentos prescritos por médicos, desde atendam a pelo menos uma das condições: eficácia comprovada; registro em órgãos reconhecidos nacional ou internacionalmente; ou terem sido recomendados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). Em junho, o STJ limitara a cobertura dos planos à lista da ANS, abrindo exceção apenas para procedimentos que tivessem comprovação científica para os quais não houvesse tratamento similar no rol.

A manifestação do STJ trouxe clareza a um tema nebuloso, que atravanca os tribunais. Um estudo mostrou que, entre 2008 e 2017, as demandas judiciais relativas à saúde cresceram 130%. É uma situação que não favorece pacientes nem operadoras. Ao estipular regras claras, o STJ contribuiu para aumentar a eficiência do setor e, consequentemente, para reduzir o custo ao consumidor.

A questão ainda está mal resolvida para pacientes cujo tratamento não encontra amparo na lista da ANS. Mas aprovar um projeto aparentemente favorável ao usuário de planos sem levar em conta a realidade do mercado não encerra o assunto. Ao contrário. Entidades que reúnem as operadoras já anunciaram que recorrerão à Justiça se a lei for sancionada e dizem que reajustes serão inevitáveis. "Só estão esquecendo de avisar à sociedade que não é a operadora quem pagará a conta. É o próprio consumidor", disse Vera Valente, diretora da FenaSaúde.

Independentemente da sanção da lei, a ANS tem o dever de atualizar e manter um rol de procedimentos que esteja em sintonia com os melhores tratamentos disponíveis. É a melhor defesa contra as ações judiciais movidas por mero oportunismo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Bolsonaro com pouca bala no pente

No linguajar armamentista tão caro ao presidente, Jair Bolsonaro termina o mês de agosto sem muita bala no pente para reverter uma rejeição que permaneceu inalterada mesmo diante dos programas sociais turbinados já atropelando a lei eleitoral e que se firma como fator decisivo da eleição deste ano.

A ajuda inédita dada pelo Congresso às pretensões eleitorais de Bolsonaro se mostrou relevante para melhorar um pouco a avaliação do governo e as intenções de voto do candidato do PL. Mas esse movimento, em escala bem menor que a esperada pelo presidente e por seu entorno, foi mais intenso em julho que neste mês que se encerra hoje, justamente quando o dinheiro começou a pingar na conta dos beneficiários do Auxílio Brasil, do vale-gás majorado e dos outros chamarizes de votos.

Diante dessa situação, e das apostas até aqui ainda não concretizadas de reposicionamento de imagem de Bolsonaro, resta à campanha apostar todas as fichas na associação de Lula com a corrupção e com governos de esquerda a ser demonizados nos países do continente.

O dramático, para ele, é que esses são temas que não dizem absolutamente nada aos eleitores mais pobres, seja do Nordeste ou das grandes cidades do Sudeste, dois focos de atenção da campanha, que deram de ombros para o aumento dos auxílios, continuam sentindo no bolso a inflação de alimentos e não se mostram "gratos" a Bolsonaro, como seus ministros parecem esperar de modo quase infantil nas redes sociais, pelos R$ 600 ou pela redução no preço dos combustíveis.

É provável que esses benefícios ainda deem algum gás a Bolsonaro no setembro derradeiro antes da eleição, mas o início da campanha mostrou que os fatos da política continuam fazendo o presidente incorrer em seu discurso de sempre, que o mantém amarrado a uma rejeição proibitiva.

Uma das tarefas de agosto era atrair o eleitorado feminino. Os estrategistas decidiram que um caminho para isso era colocar Michelle Bolsonaro para falar com a eleitora evangélica. Surtiu efeito no conjunto dos evangélicos, mostram as pesquisas, mas sobretudo pelas fake news associando Lula a um fantasioso fechamento de templos.

O voto feminino, cobiçado por representar mais de 50% do total de eleitores aptos a votar, continua refratário a um presidente e candidato capaz de se descontrolar num debate em rede nacional e de ofender jornalistas e candidatas mulheres.

> ***Nunca antes um presidente chegou tão mal avaliado e com rejeição tão monolítica nos 30 dias anteriores à eleição***

Da mesma forma, a ideia de um Bolsonaro moderado, disposto a não mais questionar as urnas eletrônicas, se esvaiu na mesma proporção em que a sociedade civil e as instituições ocuparam o mês de agosto para deixar claro que ensaios de golpe não serão tolerados.

Bolsonaro agora está diante do dilema entre desistir das conturbações que pretende fazer no 7 de Setembro, sob pena de entornar o caldo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e de perder ainda mais apoios, e partir para o tudo ou nada, opção que condiz mais com sua característica de ignorar conselhos e agir sempre de acordo com sua lógica particular e tortuosa.

No pós-debate, as milícias bolsonaristas deram a ordem unida de reforçar os ataques às mulheres nas redes sociais. Incompreensível diante da evidente necessidade de ele crescer agora para garantir o segundo turno e se mostrar capaz de uma virada nas quatro semanas que separam os dois encontros dos eleitores com as famosas urnas eletrônicas.

Depois de um mês praticamente perdido, a despeito dos milhões gastos, e das reiteradas vezes em que Bolsonaro se mostrou impermeável a esquemas táticos, setembro começa sob o signo da incógnita.

Nunca antes um presidente chegou tão mal avaliado e com uma rejeição tão monolítica nos 30 dias anteriores à eleição. As balas na agulha já foram usadas, e agora restam poucos cartuchos, sem sinal da bala de prata.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Bolsonaro continua em 2018

A frase é atribuída a Winston Churchill:

— Os generais estão sempre preparados para combater a última guerra.

Os sinais dados por Jair Bolsonaro indicam que ele quer disputar 2022 com as armas de 2018. É uma tarefa impossível, porque, no meio desse caminho, estão os mortos da pandemia, a carestia e seus três anos e oito meses de governo. Lula continua tangenciando o tema da corrupção ocorrida em seu governo, mas falta ao sentimento antipetista o vigor de 2018. A aura de santidade da Operação Lava-Jato virou fumaça. Personagens eleitos em 2018 na onda que levou Bolsonaro ao Planalto desapareceram do mapa, como o fulgurante juiz Wilson Witzel, no Rio, e João Doria, em São Paulo. Romeu Zema, eleito em Minas Gerais, disputa a reeleição descolado do capitão.

No debate da Band, Bolsonaro gastou seus dois minutos de considerações finais (livres de qualquer provocação) para relacionar Lula aos presidentes de Chile, Venezuela, Colômbia, Nicarágua e Argentina. Arrumou uma encrenca diplomática inútil, pois a eleição é no Brasil. Ademais, enquanto Bolsonaro teve um chanceler que se orgulhava da condição de pária em que o país foi colocado, Lula teve boas relações com o republicano George W. Bush, e o democrata Barack Obama, ao encontrá-lo, disse que "esse é o cara".

Os dois minutos finais do debate foram usados por todos os outros candidatos para dizer o que querem fazer do Brasil nos próximos quatro anos. Bolsonaro preferiu dizer que não quer que suceda a Pindorama o que estaria acontecendo alhures. Esse assunto é de 2018.

Enquanto Lula lançava pontes para um entendimento com os eleitores de Ciro Gomes, chamando-o de "amigo", Bolsonaro agrediu-o. Má ideia.

Bolsonaro previu que seria massacrado no debate da Band e, de fato, sofreu com as interpelações de candidatos com baixo desempenho nas pesquisas. Essa é a vida de quem vai melhor. De certa maneira, o debate fortaleceu Ciro Gomes e Simone Tebet. Ambos perseguem os votos de pessoas que estão indecisas, não querem votar no capitão ou em Lula e só votam num dos dois se não houver alternativa.

A pesquisa do Ipec captou as preferências seguintes à sabatina do Jornal Nacional, mas não cobriu o debate de domingo. Nela, Ciro e Tebet continuaram comendo poeira. Falta uma nova rodada, que reflita o debate da Band. Se ela mostrar um crescimento dos dois, será quase certo o segundo turno.

Bolsonaro tem à sua disposição o 7 de Setembro, que transformou num evento de marquetagem municipal e necrófila com o coração de Dom Pedro I.

O Bolsonaro do debate da Band falou para uma plateia de 2018 que não existe mais. O candidato que prometia governar com "bancadas temáticas" sabia que isso era uma ficção. Tentou criar seu partido, o Aliança Brasil, fracassou e aninhou-se no velho Centrão. Até aí, nada de novo, pois foi esse o percurso de Sarney, Fernando Henrique, Lula, Dilma e Temer. Em 2018, a tarefa lhe foi fácil. Lula estava preso, e o governo vulnerável para quem prometia um mundo novo.

Passaram quatro anos, e o capitão é vidraça. O professor Delfim Netto ensina que os governos precisam abrir a quitanda às 6 da manhã, com berinjelas para vender e troco para a freguesia. A berinjela, como o chuchu e o tomate, está cara, e o rapaz que fazia as entregas da quitanda pegou Covid-19 porque não se vacinou.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A conta dos ministérios

O ex-presidente Lula fez o anúncio ontem: se eleito, vai recriar o Ministério da Segurança Pública. Em sua primeira encarnação, a pasta teve vida breve. Existiu durante dez meses, entre o ocaso de Michel Temer e a posse de Jair Bolsonaro.

O candidato do PT já havia prometido criar ou recriar outras sete pastas: da Cultura, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos, da Pesca, do Planejamento, dos Povos Originários e da Micro e Pequena Empresa.

No mês passado, ele indicou que a conta ainda pode aumentar até a eleição. "Nós vamos criar aqueles ministérios que forem necessários", disse, em entrevista ao UOL.

No passado recente, os governos petistas foram acusados de inchar a Esplanada para barganhar apoio político, sem se importar com o currículo ou a competência dos indicados. Em muitos casos, a crítica era procedente.

Ao assumir o Ministério da Pesca, o bispo Marcelo Crivella admitiu que não sabia nem "colocar uma minhoca no anzol". A presidente Dilma Rousseff o nomeou para atender aos interesses do Republicanos (ex-PRB), hoje convertido ao bolsonarismo.

O número de pastas não é um bom indicador para medir a qualidade ou a solidez de um governo. Fernando Collor assumiu com 12, fez uma gestão desastrosa e sofreu impeachment. Dilma chegou a ter 39 e amargou o mesmo destino.

As promessas de Lula ganharão mais consistência se ele explicar o que pretende fazer em cada setor. No caso da segurança, não basta abrir um novo gabinete em Brasília. É preciso que o governo reforce de verdade o policiamento das fronteiras, por onde entram armas e drogas no país.

Na campanha de 2018, Bolsonaro anunciou que montaria um governo com apenas 15 ministros. Ao vestir a faixa, deu posse a 22. Não foi a única promessa que ele descumpriu.

O capitão garantiu que escolheria sua equipe por critérios técnicos. Depois nomeou figuras como Abraham Weintraub, o ministro da Educação que não sabia escrever, e Eduardo Pazuello, o ministro da Saúde que ignorava a existência do SUS.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Conversa em família

O pai da moça era primo-irmão de Rodolfo Tadeu e, com isso — lembrou o sisudo tio Janjão —, o casamento seria impedido ou bloqueado pela Justiça, mas... Juca, irmão caçula de olhar maroto, lembrou que o magistrado era o Doutor Justino Feliciano.

— Então não tem problema!!! — falamos todos juntos e sorridentes. — O Doutor Justino é afilhado de Papai Fonseca!

E Papai Fonseca, que é ex-presidente eleito de Rama Podre, era justamente o pai do papai.

— Basta falar com ele, ou melhor — ponderou o tio Sivoca, que bebia sua cervejinha e comia uma picanha —, falar com Vovô Leopoldina para lhe repassar esse favor...

— Lembrando bem — ponderou o primo Miroca, o mais esperto do grupo, que estava sentado numa cadeira da varanda e ouvia tudo o que se falava na casa —, gente, o favor (ele repetiu duas vezes a palavra favor) que Papai Fonseca nos deve como grupo, família, fazenda e senzala, partido político, agremiação, banco, cartório, hotel, clube, bando, hospital, restaurante e hospício...

— Hospício, não! — reagiu Raimunda, nossa prima favorita, pelos atributos que vinham com o apelido que rimava com seu nome.

— Não somos loucos — arguiu. — Somos parte de uma casa que vai e volta, cresce e diminui, contém muitos quartos e alcovas, múltiplos porões e cafuas, bem como ricos e pobretões remidos... Somos também — continuou a prima, que tinha um falso diploma de Harvard jamais posto em dúvida pela família — uma categoria, um clã patriarcal de Oliveira Vianna, que, como uma extraordinária equipe de futebol, tem torcida e, quando ganha eleição, enlouquece as multidões que nos admiram e de quem nós, por meio dos nossos compadres, compramos votos.

— Acho ofensivo você falar em comprar votos. Votos não são comprados — ponderou Pedro Águia, filho bastardo de Vovó Onça. — Em Alta Ramagem eles são trocados por promessas das coisas que todos sabem que precisam ser feitas, mas que ninguém faz para que os votos possam ser trocados pelas promessas de consertá-las em todas as eleições. Coisa que ninguém faz, mas jura citando falsos números que vai fazer. E, conforme sabemos, todos os que entusiasticamente acreditam nestes mentirosos assassinos da pátria...

> ***A história fica mais interessante quando surgiram dois candidatos, e o grupo, é claro, polarizou-se***

— Alto lá! — bradou Anicetro, nosso primo-irmão mais chegado, herdeiro de Patrício Gema, pai do pai do presidente do CMA (Clube dos Magistrados Autoritários) — Lembrem-se de que todo processo eleitoral tem seus problemas. A urna é um problema nas sociedades autoritárias. Aliás, vocês se lembram das aranhas de Machado de Assis? Os aracnídeos do Cônego Vargas, daquela história de 1882?

— Não!

Foi a resposta da parentela.

— Eu conto — disse Gema. — As aranhas teceram as urnas, mas, no primeiro turno, o número de votos era maior que o de eleitores. Verificada a fraude, o que as aranhas fizeram? Procuraram quem falsificava os votos e desmoralizava a urna? Não! Elas foram tão cínicas quanto nós: mudaram a forma da urna. Passaram de sacola a, se não me engano, quadrado. E aproveitaram para criar partidos políticos. Primeiro inventaram o partido curvilíneo porque as teias eram curvas. Mas logo se argumentou que elas também tinham linhas retas, e criou-se o partido retilíneo, o que fez o centrão aracnídeo prontamente inventar o partido reto-curvilíneo!

A história fica mais interessante quando surgiram dois candidatos, e o grupo, é claro, polarizou-se. Diante de um dilema eleitoral, convocou-se um sábio — uma espécie de juiz supremo, que decidiu por um candidato por meio de uma interpretação formal-legalista trocando uma letra de seu nome. Era como tirar um condenado da prisão e torná-lo candidato.

O compadre Rochinha manifestou-se.

— Isso é imoral — disse —, mas, pensando bem, essa solução é melhor do que repetir os mesmos candidatos, anulando a lei 135 de 4 de junho de 2010, sancionada pelo presidente Lula, que impedia a candidatura de condenados em decisões colegiadas de segunda instância.

NA WEB
SAIBA COMO FAZER
Consulta de seção para voto em trânsito
Desde ontem, eleitores podem pesquisar pela interna o local de votação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

LÍDER ISOLADO

Ipec: Mais bem avaliado, Castro vai a 26% de intenção de votos e se descola de Freixo

LUÃ MARINATTO, MARLEN COUTO E RAFAEL GALDO
politica@oglobo.com.br

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/RJ

Resposta estimulada e única, em %

Segundo turno

A pesquisa ouviu 1.200 pessoas entre os dias 27 e 29 de agosto em 37 cidades fluminenses. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro sob o protocolo Nº RJ-06010/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo Nº BR-00063/2022.

Senado

Avaliação do governo Cláudio Castro

Editoria de Arte

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), lidera a disputa ao Palácio Guanabara pela primeira vez de forma isolada do deputado federal Marcelo Freixo (PSB), aponta nova pesquisa do Ipec. Na rodada divulgada ontem, o candidato à reeleição alcançou 26% das intenções de voto, um crescimento de cinco pontos percentuais com relação há duas semanas.

Castro abriu vantagem sobre seu concorrente mais próximo, apesar de Freixo ter oscilado positivamente, de 17% para 19%. Já o terceiro colocado, Rodrigo Neves (PDT), variou menos, de 5% para 6%. Mais de um terço dos eleitores (um total de 35%), no entanto, ainda dizem votar branco, nulo ou não souberam responder, o que abre espaço para novas mudanças no quadro da corrida fluminense às urnas.

O avanço de Castro ocorre na primeira pesquisa após o início da propaganda eleitoral no rádio e na TV, na qual o governador vem exaltando feitos de sua administração. E se dá a despeito do escândalo da "folha secreta" da Fundação Ceperj, órgão investigado pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) por remunerar mais de 27 mil pessoas, a maior parte com pagamentos em dinheiro na "boca do caixa", em contratos sem transparência para projetos em parceria com diferentes órgãos do estado.

Outro indicativo de que a imagem da gestão Castro sofreu poucos danos em razão das denúncias — que atingem figuras de seu núcleo político — aparece na avaliação do governo medida pelo Ipec. Os entrevistados que consideram a administração ótima ou boa subiram de 23% em 15 de agosto para 29%. Por outro lado, os que classificam a gestão regular caíram de 40% para 36%, e os que a julgam ruim ou péssima recuaram de 26% para 23%.

Nesse cenário, as menções a Castro com relação à pesquisa anterior aumentaram, sobretudo, entre os homens (de 26% para 34%) e nos municípios da Região Metropolitana (de 20% para 28%). Já as intenções de voto em Freixo seguiram mais consolidadas entre os que têm ensino superior (passou de 27% para 28%) e cresceu entre os eleitores com renda familiar superior a cinco salários mínimos (oscilando de 27% para 31%).

EMPATE TÉCNICO

Num eventual segundo turno entre Castro e Freixo, porém, a disputa continua apertada, com os dois tecnicamente empatados. O postulante do PL tem 38% das intenções de voto, frente a 35% do pessebista, que tem o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os votos brancos e nulos somam 17%, e os que não souberam ou não responderam são 11%.

Contratado pela TV Globo, o Ipec entrevistou 1.200 eleitores no estado do Rio, de 27 a 29 de agosto. A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número RJ-06010/2022, com margem de erro estimada em três pontos percentuais. O nível de confiança é de 95%.

Nas intenções de voto para o primeiro turno, além de Castro, Freixo e Neves, Cyro Garcia (PSTU) aparece com 4%, e Juliete Pantoja (UP) marca 3%. Eduardo Serra (PCB), Wilson Witzel (PMB) e Paulo Ganime (Novo) somam 2% cada. Já Luiz Eugênio (PCO) tem 1%. Witzel, que sofreu o impeachment no governo do Rio no ano passado, é o candidato com maior rejeição: 44% disseram dos entrevistados que não votariam nele de jeito algum, dois pontos percentuais a mais do que na rodada de 15 de agosto. Nesse ranking, ele é seguido por Freixo (23%) e Castro (15%).

ROMÁRIO LIDERA NO SENADO

Já na pesquisa para o Senado, o Ipec mostra um panorama mais favorável para ex-jogador de futebol Romário (PL), que se mantém na liderança atrás da única vaga do Rio de Janeiro em disputa nestas eleições. O candidato, filiado ao mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro e também de Cláudio Castro, registra agora 30% das intenções de voto, oscilação de três pontos percentuais em relação ao último levantamento, quando marcou 27%.

Atrás de Romário vem um batalhão de candidatos empatados tecnicamente dentro da margem de erro estimada para a pesquisa, de três pontos percentuais para mais ou para menos.

O segundo colocado é Alessandro Molon (PSB), que passou de 7% para 8%. Em seguida, aparece o deputado federal Daniel Silveira (PTB), que oscilou de 6% para 7%. Cabo Daciolo (PDT), que tinha 8% na última pesquisa, variou para 6%. Clarissa (União Brasil), que marcava 7%, e André Ceciliano (PT), que tinha 4%, agora têm 5%.

Disseram ter a intenção de votar em branco ou nulo 17% dos entrevistados pelo Ipec, enquanto 18% não souberam ou não quiseram responder. Os candidatos Bárbara Sinedino (PSTU), Raul (UP) e Professor Helvio Costa (DC) tiveram 1% cada. Dr. Paulo Marcelo (PMB) também marcou 1%, mas renunciou à candidatura após o registro da pesquisa. Itagiba (Avante), Hermano Lemme (PCO) e Hiran Roedel (PCB) não pontuaram.

A briga pelo Senado do Rio, no entanto, ainda pode ser considerada aberta. Isso porque, na pesquisa espontânea, quando não são apresentados os nomes dos candidatos, 60% não sabem em quem votar. Há, ainda, outros 16% brancos e nulos. Neste cenário, Romário tem 12%, Molon fica com 4%, Daniel Silveira com 3%, Ceciliano registra 2% e Cabo Daciolo e Clarissa, 1% cada.

Supremo mantém condenação de Washington Reis

Defesa do candidato a vice de Castro alega que ele tem direito a mais um recurso. Ex-prefeito pode ser enquadrado pela Lei da Ficha Limpa

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Por três votos a dois, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou um recurso do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB), candidato a vice na chapa do governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL), e manteve a condenação imposta a ele por danos ambientais em unidade de conservação e por parcelamento irregular do solo. A decisão deve dificultar a obtenção do registro de candidatura no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio. Em razão dessa condenação, já havia um pedido do Ministério Público Eleitoral (MPE) para que o TRE do Rio o enquadrasse na Lei da Ficha Limpa.

Mesmo com a confirmação da condenação do STF, é preciso esperar que o TRE analise o pedido de registro. Em documento enviado à Justiça Eleitoral na semana passada, a defesa de Reis argumentou que ele ainda tem direito a mais um recurso no STF e, enquanto este não for analisado, sua candidatura deve ser liberada.

O MPE discorda. No TRE do Rio, o órgão lembrou que a condenação imposta pelo STF em 2016 já tinha sido confirmada em 2021 e sustentou que isso deixou o ex-prefeito inelegível.

Em 2016, por unanimidade, a Segunda Turma havia condenado Reis a uma pena de sete anos, dois meses e 15 dias, em regime inicial semiaberto,

BRENNO CARVALHO/22-03-2021

Dúvida, Washington Reis: decisão sobre candidatura será da Justiça Eleitoral

e ao pagamento de multa por ter causado danos ambientais a um loteamento próximo da Reserva Biológica do Tinguá. A defesa alegou que houve mudanças nas regras ambientais, fazendo com que a conduta da qual Reis foi acusado tenha deixado de ser crime, mas o recurso já tinha sido recusado no ano passado. Na época, os ministros entenderam que, mesmo com as alterações, ficou caracterizada a ocorrência de crime.

Ontem, votaram para manter a condenação de Reis o relator, Edson Fachin, e os ministros Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes. A favor do seu recurso, votaram os ministros Nunes Marques e André Mendonça.

ELEIÇÕES 2022

Tarcísio abre vantagem para Garcia, e Haddad lidera

Em São Paulo, petista oscilou três pontos para cima e mantém dianteira folgada, nas segue sendo o mais rejeitado. Ex-ministro subiu cinco pontos e se isolou do governador tucano, que, por outro lado, viu aprovação da sua gestão melhorar

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na primeira pesquisa Ipec de intenção de votos para o governo de São Paulo após o início da propaganda na TV, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) abriu vantagem sobre o governador Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa pelo segundo lugar. O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) se mantém líder, agora com 32% das intenções de voto (tinha 29% na sondagem anterior).

Tarcísio vem oscilando na campanha entre colar sua imagem à de Bolsonaro e guardar certo distanciamento do radicalismo do presidente, para não afugentar o eleitor mais moderado no estado. Como Bolsonaro tem, em São Paulo, intenção de votos bem acima das de Tarcísio (o presidente marcou 31%, ontem), o ex-ministro tem terreno para crescer ao fazer sua ligação com o titular do Planalto ser mais conhecida pelos eleitores. Tarcísio expôs sua proximidade com Bolsonaro nos primeiros programas televisivos, o que ajuda a explicar seu crescimento de 12% para 17%.

A pesquisa aponta para uma aproximação da disputa paulista com o cenário da polarização nacional, o que representa um desafio para Rodrigo Garcia. O governador, cujo partido integra a chapa de Simone Tebet (MDB) na corrida presidencial, vem se colocando como candidato de centro, apresentando também sua trajetória pessoal e profissional. Ele tenta ainda fugir da rejeição do antecessor, João Doria (PSDB). Garcia melhorou a avaliação de seu governo, mas não conseguiu, ao menos até agora, transformar essa aprovação em votos. Antes, 17% classificavam a gestão do tucano como "boa ou ótima". Agora, são 26%. Outros 39% dizem que o governo é regular; 19% afirmam ser ruim ou péssimo. E 16% não souberam opinar.

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/SP

Resposta estimulada e única, em %

A pesquisa ouviu 1.504 pessoas entre os dias 29 e 30 de agosto em 65 municípios paulistas. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-00761/2022. É o primeiro levantamento após o início da propaganda eleitoral no rádio e na televisão.

Rejeição

Candidato	%
Fernando Haddad (PT)	32%
Tarcísio de Freitas (Republicanos)	14%
Altino Júnior (PSTU)	9%
Rodrigo Garcia (PSDB)	8%
Antonio Jorge (Democracia Cristã)	7%
Elvis Cezar (PDT)	7%
Carol Vigliar (Unidade Popular)	6%
Edson Dorta (PCO)	6%
Gabriel Colombo (PCB)	6%
Vinicius Poit (Novo)	6%
Poderia votar em todos	8%
Não souberam	27%

Cenários de segundo turno

Cenário	%
Fernando Haddad (PT)	47%
Tarcísio de Freitas (Republicanos)	31%
Brancos e nulos	12%
Não sabe	10%
Fernando Haddad (PT)	45%
Rodrigo Garcia(PSDB)	29%
Brancos e nulos	16%
Não sabe	10%
Tarcísio de Freitas (Republicanos)	31%
Rodrigo Garcia(PSDB)	28%
Brancos e nulos	22%
Não sabe	19%

Editoria de Arte

AVALIAÇÕES INTERNAS

A campanha de Tarcísio afirma ter recebido com "entusiasmo" o resultado da pesquisa. O estrategistas do ex-ministro atribuem a melhora ao apoio de Bolsonaro e sua maior exposição na TV.

Já a campanha de Garcia minimizou a estagnação do governador, que se consolidou em terceiro lugar. Interlocutores do tucano acreditam que a melhora na avaliação do governo é um sinal de que os votos irão para o candidato. Dizem, ainda, que a rejeição de Garcia caiu, mesmo que dentro da margem de erro (era 11%, agora 8%).

O Ipec fez ainda simulações para o segundo turno da eleição paulista. Segundo a pesquisa, Haddad venceria Tarcísio com 47% contra 31%. Se enfrentasse Garcia, o petista seria eleito pelo placar de 45% a 29%. Já entre Tarcísio e Garcia haveria empate técnico: o ex-ministro de Bolsonaro aparece com 31% contra 28% do tucano.

Haddad é o mais rejeitado pelos eleitores. São 32% os que dizem não votar de jeito nenhum no ex-prefeito da capital, mesmo percentual da pesquisa feita entre 12 e 14 de agosto. A taxa de rejeição de Tarcísio agora é de 14% e a de Garcia, 8%.

Lula oscila para baixo em São Paulo

> Pesquisas de intenção de voto do Ipec em quatro estados e no Distrito Federal mostram que o ex-presidente Lula (PT) oscilou três pontos para baixo em São Paulo — de 43% para 40% —, e três para cima em Minas Gerais — de 42% para 45%, em relação ao último levantamento, de 15 de agosto.

> Já o presidente Jair Bolsonaro se manteve estável em São Paulo, com 31%, e oscilou um ponto para cima em Minas Gerais — de 29% para 30%. Todas as variações dos dois candidatos ficaram dentro da margem de erro da pesquisa, que é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

> Os levantamentos, feitos entre os dias 27 e 29 de agosto, são os primeiros divulgados após o debate entre presidenciáveis no domingo.

> O último levantamento nacional, divulgado na segunda-feira, apontou que Lula lidera com 44%, à frente de Bolsonaro, com 32%.

> As pesquisas estaduais também apontam que Ciro Gomes (PDT) subiu de 4% para 8% em Pernambuco, acima da margem de erro. *(Do g1)*

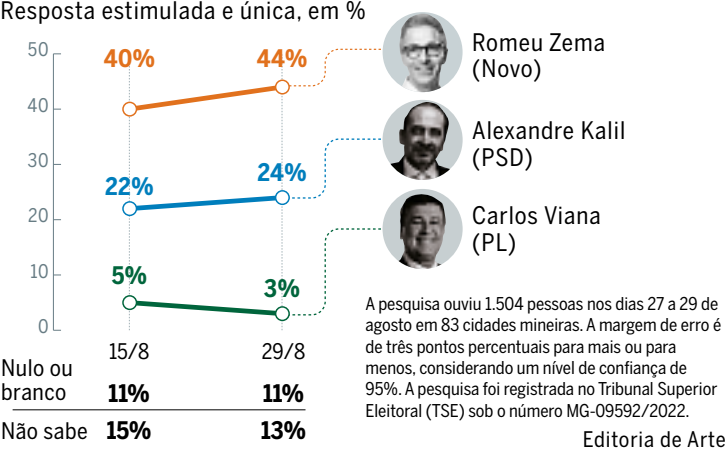
MG: Zema mantém ampla vantagem sobre Kalil

Em busca da reeleição, governador do Novo segue na ponta. Candidato do PL de Bolsonaro patina

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/MG

Resposta estimulada e única, em %

A pesquisa ouviu 1.504 pessoas nos dias 27 a 29 de agosto em 83 cidades mineiras. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MG-09592/2022.

Editoria de Arte

O governador Romeu Zema (Novo) permanece com ampla vantagem na disputa pela reeleição ao governo de Minas Gerais, aponta a pesquisa Ipec. Ele cresceu de 40% para 44% em relação à pesquisa anterior, feita há duas semanas, acima da margem de erro, que é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Em segundo lugar está o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que tem o apoio do ex-presidente Lula (PT). Ele oscilou de 22% para 24% das intenções de voto. A distância entre Zema e Kalil foi de 18 pontos percentuais para 20 pontos desde o início oficial da campanha.

Já o senador Carlos Viana (PL), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), é escolhido por 3% dos eleitores mineiros, contra 5% do levantamento anterior.

Bolsonaro tentou, sem sucesso, fechar uma aliança com Zema. Em 2018, o governador foi eleito na onda bolsonarista, mas, desta vez, preferiu manter distância do atual titular do Palácio do Planalto, temendo herdar sua rejeição entre o eleitorado.

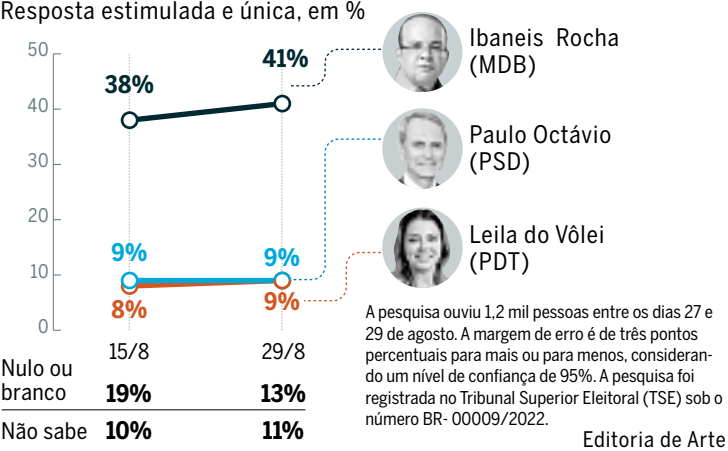
DF: Ibaneis lidera; segundo lugar tem disputa acirrada

Atual governador tem 32 pontos percentuais à frente dos concorrentes mais próximos

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/DF

Resposta estimulada e única, em %

A pesquisa ouviu 1,2 mil pessoas entre os dias 27 e 29 de agosto. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR- 00009/2022.

Editoria de Arte

Apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB), segue com larga vantagem na disputa à reeleição. Nova pesquisa do Ipec mostra o emedebista com 41% das intenções de voto, 32 pontos percentuais à frente de seu concorrente mais próximo.

Abaixo do atual governador aparecem em situação de empate técnico quatro candidatos: o ex-senador Paulo Octávio (PSD), com 9%; a senadora Leila do Vôlei (PDT), que tem 9%; Leandro Grass (PV) foi citado por 7%; e o senador Izalci Lucas (PSDB) tem 5%.

Ibaneis também é, numericamente, o mais rejeitado, mas a fatia dos que dizem que não votarão nele de forma nenhuma caiu de 34% para 28%. Paulo Otávio, por sua vez, tem 24% de rejeição. A senadora Leila do Vôlei é rejeitada por 14%.

O Ipec também questionou os eleitores sobre a eleição para o Senado. A ex-ministra Flávia Arruda (PL) lidera com 31%, uma queda de cinco pontos em relação à última pesquisa. Outra ex-ministra de Bolsonaro, Damares Arruda (Republicanos) oscilou positivamente um ponto, indo a 16% das intenções de voto.

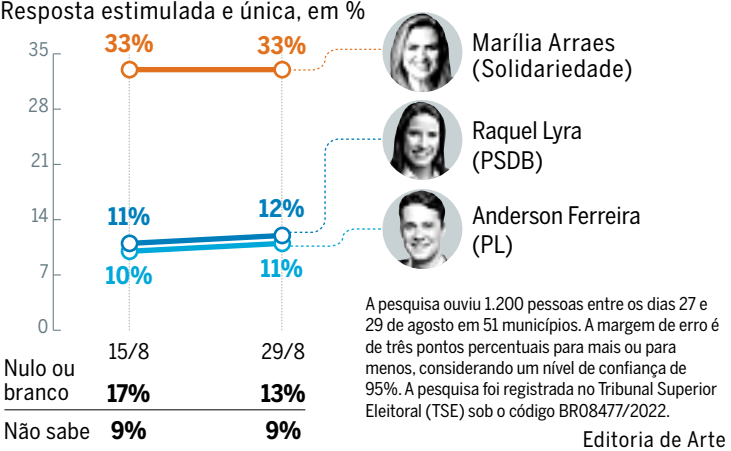
PE: Marília segue líder e Cabral não consegue crescer

Candidata do Solidariedade tem 21 pontos de vantagem em relação ao bloco dos demais

PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO IPEC/PE

Resposta estimulada e única, em %

A pesquisa ouviu 1.200 pessoas entre os dias 27 e 29 de agosto em 51 municípios. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR08477/2022.

Editoria de Arte

A candidata do Solidariedade ao governo de Pernambuco, Marília Arraes, se mantém na liderança, mostra pesquisa Ipec divulgada ontem. Ela continua com 33% das intenções de voto, mesmo percentual do levantamento anterior, do dia 15 de agosto.

Quatro candidatos aparecem empatados tecnicamente no limite da margem de erro, que é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Raquel Lyra (PSDB) tem 12% das intenções de voto; Anderson Ferreira (PL) pontuou 11%; Miguel Coelho (União Brasil), 9%; e Danilo Cabral (PSB) está com 8%.

Cabral, que oscilou dois pontos para mais na comparação com o último levantamento, quando registrou 6%, tem o trunfo de ser apoiado pelo ex-presidente Lula (PT), principal cabo eleitoral no estado, mas ainda não conseguiu transferir essa vantagem para os números.

Na disputa para o Senado, a candidata do PT, Teresa Leitão, está numericamente à frente de André de Paula (PSD), embora os dois estejam tecnicamente empatados. Ela tem 15% e ele, 13%. No levantamento anterior, André tinha 14%, e Teresa, 12%.

ELEIÇÕES **2022** **SABATINA COM OS CANDIDATOS** MARCELO FREIXO

MUDEI PORQUE O BRASIL MUDOU

DEPUTADO JUSTIFICA GUINADA SOBRE DROGAS, CRITICA CASTRO E DIZ TER MAIS REJEIÇÃO POR SER MAIS CONHECIDO

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Entrevista. Marcelo Freixo, candidato do PSB, respondeu a perguntas dos jornalistas Carlos Andreazza , Bernardo Mello Franco, Flávia Oliveira , Francisco Góes, Berenice Seara e Ancelmo Gois, de GLOBO, Extra, Valor e CBN

RIO

Numa guinada radical para acenar a um eleitorado que não alcançou em outras campanhas, o candidato do PSB ao governo do Rio, Marcelo Freixo, se apresenta em 2022 como um político contrário à legalização das drogas, que sempre defendeu. A mudança repentina no período eleitoral lhe custou críticas de adversários e da esquerda, e nesta entrevista Freixo justifica a nova posição com a conjuntura política do país sob o governo Jair Bolsonaro e dizendo que conversou com moradoras de regiões dominadas pelo tráfico.

O deputado também se defendeu por ter contratado um marqueteiro que confessou crime de caixa dois em outras campanhas e comentou o fato de ter a rejeição mais alta entre os candidatos. Ele fez críticas a Cláudio Castro (PL) e Rodrigo Neves (PDT) e apresentou propostas sobre transporte e segurança pública, afirmando ainda que pretende manter contratos como o do Regime de Recuperação Fiscal do Rio com a União. A sabatina foi feita por colunistas do GLOBO, do Extra, do Valor e da CBN, e tem apresentação da Fecomércio RJ.

Segurança e drogas

Questionado sobre a flexibilização do seu discurso em relação à segurança pública e a posição, agora contrária, à legalização das drogas, o candidato justificou a nova postura.

— Não fui eu que mudei, foi o Brasil que mudou. Nós temos um presidente da República que manda jornalista calar a boca, que ameaça instituições. Não podemos fazer a mesma coisa, não foi suficiente. Essa mudança passa por eu ter conseguido conversar com as mulheres pobres, com as mães, com as pessoas que vivem em lugar onde tem droga, arma e morte. Isso passa pela capacidade de escutar as pessoas e sim, mudar de opinião.

Ele fez críticas à atual gestão da segurança pública no Rio:

— É necessário mudar a estrutura da polícia. Não podemos confundir matança com segurança. Cabe ao governador não permitir chacinas. Hoje o Rio tem oito mil policiais civis, mas o déficit é de 15 mil. Um policial ganha R$ 12 de vale-refeição por dia. O estado não garante plano de saúde. Armas e drogas não são produzidas na favela. Talvez fiscalização seja mais importante do que operações.

Freixo também respondeu à acusação do adversário Rodrigo Neves, na segunda-feira, sobre suas supostas omissões em casos de violações dos direitos humanos.

— Tenho uma história ligada aos direitos humanos que esse meu adversário não tem. Em qual país desenvolvido e democrático os direitos humanos se opõem à segurança pública? Não há. Falar de direitos humanos não é ser contra a polícia.

Em vez de trazer de volta a Secretaria de Segurança, Freixo afirmou que pretende criar uma superintendência, diretamente ligada ao governador, para abrigar as polícias Civil e Militar, a Secretaria de Administração Penitenciária e uma Secretaria de Ação Social.

Marqueteiro de Cabral

Freixo foi confrontado com o fato de ter contratado para ser o marqueteiro de sua campanha o publicitário Renato Pereira. Ele trabalhou para os ex-governadores Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão e para o prefeito Eduardo Paes, e admitiu, em investigações da Lava-Jato no Rio, que recebeu pagamentos em caixa dois.

— Estou contratando um profissional que vai trabalhar com comunicação. A linha política, o posicionamento políticos, as alianças, o programa, quem faz somos nós. Foi contratado um profissional que respondeu o que tinha que responder. E não é ele o responsável pelo que aconteceu no Rio. E não existe prisão perpétua, nem é o caso dele. É um extraordinário profissional, que cumpre uma função que tem a ver com a sua formação.

Rejeição e 2º turno

Lembrado de que seus adversários o consideram o adversário ideal para se enfrentar no 2º turno, por causa de sua rejeição, mais alta que a dos rivais, Freixo rebateu provocando Rodrigo Neves, sem citá-lo diretamente.

— Primeiro, para vencer no segundo turno, é preciso chegar ao segundo turno. As pesquisas dão empate meu e do Castro (a sabatina foi antes da pesquisa Ipec divulgada à noite). Sou o único capaz de derrotá-lo. Sobre a rejeição, ela é maior para quem é mais conhecido.

Milícia e denúncia

Ao tratar do avanço territorial das milícias, Freixo afirmou que é necessário interromper o fluxo econômico que permite sua expansão, o que iria contra interesses partidários:

— Em 2008, fizemos um mapa e um relatório ao final da CPI das Milícias. Prendemos líderes do crime e deputados que trabalhavam comigo. Era necessário, naquela ocasião, tirar deles o domínio de territórios e o transporte alternativo. (Hoje) É necessário cortar a fonte econômica. Mas a milícia ajuda a eleger muita gente. Senadores, deputados. Estamos falando da máfia que se organiza e transforma domínio territorial em domínio eleitoral.

O candidato ainda disse ter recebido uma denúncia de que milicianos estão se preparando recrutar crianças para entraram nas zonas eleitorais e fiscalizarem o voto de moradores das áreas controladas. O deputado disse que ainda não formalizou a denúncia à Justiça Eleitoral, e não poderia dizer quem fez as acusações.

Ceperj

Ao citar o escândalo do Ceperj, Freixo atacou o governador Cláudio Castro.

— Parando de roubar já melhora muito. Estamos diante dos fantasmas do Ceperj. Castro e seus aliados fizeram ser sacados mais de R$ 260 milhões na boca do caixa. Com esse valor implementaríamos uma nova política de educação. Estamos falando de dois anos de pandemia, em que nossas crianças não aprenderam nada. Com este valor recuperamos a aprendizagem. Não digo isto por moralismo, mas a transparência promove estabilidade e credibilidade, é o que o empreendedor precisa para investir no Rio.

Recuperação fiscal

O pessebista afirmou que vai cumprir o Regime de Recuperação Fiscal com o governo federal, sem deixar de invertir na área social.

— O (economista e ex-presidente do Banco Central) Armínio Fraga diz que a responsabilidade fiscal tem que ser acompanhada de responsabilidade social. O Rio tem que crescer e aumentar a receita, mas precisa de credibilidade. A gente precisa romper ciclos de governadores presos um atrás do outro, romper com uma máfia que governa o Rio e vem gerando um atraso enorme. E trazer a possibilidade de novas receitas, de crescimento econômico.

Um dos projetos é a mudança de matriz energética.

— Temos 80% do petróleo brasileiro e só refinamos 11%. Não exploramos a economia do gás. Precisamos de uma mudança de matriz energética, com energias eólica e solar; investir na economia criativa, no mercado de redução de carbono, usando a indústria do petróleo e gás. Para que o Rio possa ser a capital mundial de economia climática.

Transporte

Freixo pretende renegociar o contrato com a SuperVia e mudar a atuação da Agetransp, agência regulatória de transportes do estado.

— Temos hoje um problema de quebra de contrato, tanto pelo governo quanto pela concessionária dos trens. Estações inteiras estão dominadas pelo tráfico. A SuperVia precisa ter exigências de contrato. Atualmente, ônibus, van e trens concorrem. Não há um planejamento. A cada R$ 8 investidos no metrô da Barra, R$ 1 foi investido na SuperVia. O pobre precisa ser colocado no orçamento. É preciso sentar e pactuar, sem bravatas.

Viagem ao México

Criticado por Rodrigo Neves ao viajar ao México no quarto dia de campanha, Freixo afirmou que a visita serviu para conhecer o projeto social Bairro Prosperidade, que vai inspirar ações no Rio.

— Política precisa dialogar com sonho; política precisa dialogar com conquista. Tem que despertar vida, e foi isso que encontrei ali. O projeto reduziu índices de violência em 60%.

Castro fecha a série

> O governador Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição, encerra a série de sabatinas com candidatos a governador do Rio promovida por GLOBO, Extra, Valor e CBN, com apresentação de Fecomércio RJ. A entrevista será hoje, às 10h30m, durará cerca de uma hora e meia e poderá ser acompanhada ao vivo na CBN e nos sites e redes sociais dos quatro veículos.

"Não podemos confundir matança com segurança. Armas e drogas não são produzidas na favela"

" Foi contratado um profissional (Renato Pereira) que respondeu o que tinha de responder. Não existe prisão perpétua, nem é o caso dele"

"Se tem um lugar em que a política pública tem que ser aplicada para todos é nas escolas. O Rio será referência de combate ao racismo"

ELEIÇÕES 2022

SP: planos de governo têm promessas genéricas

Propostas dos principais candidatos carecem de detalhamento; Haddad, Tarcísio e Rodrigo Garcia divergem sobre câmeras de vídeos nas fardas de policiais e dão poucas informações sobre o que fazer na área da Saúde mesmo após a pandemia

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Os programas apresentados pelos três principais candidatos ao governo de São Paulo ao TSE têm promessas e metas genéricas na maioria das áreas. Líder nas pesquisas, Fernando Haddad (PT), é o dono do maior plano, com 148 páginas, com mais objetivos concretos. O candidato à reeleição Rodrigo Garcia (PSDB) elaborou um programa de 46 páginas, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), um documento de 43. O GLOBO analisou as três peças e comparou as propostas. Quase todas carecem de metas claras ou detalhamento.

Uma das principais diferenças é o tema das câmeras de vídeo em fardas de policiais. Haddad afirma que vai ampliar o uso para todo o efetivo (hoje cerca de 8,1 mil policiais utilizam). Tarcísio dedica só uma frase à questão, com a promessa de "rever" a política. Já Rodrigo Garcia menciona duas vezes as *bodycams*, mas não explicita o que pretende fazer. Durante a campanha, o tucano tem dito que deverá estender o uso para 20 mil homens até o fim de um eventual segundo mandato.

Faltam aos três planos metas aferíveis para a redução de tipos de crimes que têm aumentado no Estado, como furtos, roubos e estupros.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Na saúde, o governador tucano fala em aumentar a rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades (os AMEs), mas não cita números. Tarcísio propõe "avaliar a capacidade instalada" de hospitais públicos "para definir a necessidade de abertura de novos leitos", sem mais detalhes. Apesar de mencionar em sua campanha ser a favor da internação compulsória de dependentes químicos, a proposta não consta em seu plano. Já Haddad fala em "reduzir as filas e o tempo de espera para consultas, exames, cirurgias e procedimentos especializados", mas tampouco estabelece percentuais.

Na educação, Haddad faz 35 propostas, porém, só duas trazem metas definidas: a criação de ao menos 200 mil vagas de Ensino Médio de nível profissional e técnico e a universalização do acesso à internet rápida na rede pública. Já Tarcísio menciona 12 propostas educacionais, mas somente uma traz metas: atender a 100% da demanda por creches. Esse tipo de vaga, no entanto, é responsabilidade dos municípios, e não do Estado.

Garcia traz 37 propostas na área, inclusive citando políticas educacionais voltadas a minorias como as populações indígenas e quilombolas, mas não traça metas quantitativas. A exceção é a promessa de oferecer ensino integral a todos os alunos do Ensino Médio na rede pública estadual.

Em mobilidade urbana, a convergência entre os três candidatos é o projeto do trem intercidades. Promessa de campanha de João Doria em 2018, a linha, que ligaria São Paulo a Campinas, não chegou nem à fase de licitação. Nesta eleição, os três candidatos incluem o projeto em seus programas de governo.

O candidato petista fala em fazer parcerias público-privadas e concessões para a pavimentação de vicinais, mas sem detalhes. O tucano fala em concessões e de serviços de transporte de passageiros nas regiões de Sorocaba e do Vale do Paraíba. Já o ex-ministro da Infraestrutura diz ser a favor de transferir ativos à iniciativa privada, mas não dá detalhes sobre eventuais concessões e privatizações. Haddad promete não desestatizar a Sabesp, que não é citada no programa de Tarcísio, que recuou sobre o tema. Garcia não diz o que fará com ela.

Haddad promete reservar ao menos metade das vagas para mulheres em seu secretariado e direção de estatais. Fala ainda em ampliar número de Delegacias de Defesa da Mulher, mas não diz quantas. Tarcísio projeta ampliar o horário dessas delegacias, sem mencionar qual seria o novo expediente. Garcia promete prestar orientação jurídica, via Defensoria Pública, às vítimas de violência doméstica.

Ao falar em políticas para minorias, Tarcísio nem sequer menciona as populações negra e LGBTQIAP+, diferentemente de Haddad e Garcia. O petista promete reservar 20% das vagas de concursos públicos para candidatos negros em processos seletivos com três vagas ou mais.

ELEIÇÕES 2022

Siglas querem burlar regra de repasses para negros

Tese é defendida reservadamente na campanha de Lula e é encampada, em vários partidos, por deputados que tentam se reeleger. TSE determinou a distribuição proporcional do fundo, mas prestações parciais de contas já mostram desigualdade

SÉRGIO ROXO, GUSTAVO SCHMITT E MARLEN COUTO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Dirigentes de diferentes partidos estão se articulando para não cumprir a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de distribuir a verba do fundo eleitoral proporcionalmente de acordo com o número de candidatos que se autodeclararam pretos e pardos. Há dúvidas entre os políticos se as campanhas majoritárias também são afetadas pela determinação.

Dados sobre os repasses financeiros iniciais dos partidos aos candidatos nas eleições deste ano revelam que, nos 14 primeiros dias de campanha, as legendas privilegiaram candidatos brancos e homens. É o que mostra um levantamento feito pelo GLOBO com base nas prestações parciais de contas enviadas até ontem ao TSE.

Lideranças dizem que há forte pressão interna nos bastidores, principalmente de candidatos que concorrem à reeleição. Até a campanha do ex-presidente Lula (PT) pode ficar com R$ 39 milhões a menos do que esperava originalmente receber do fundo eleitoral, e já faz planos de cortar despesas com viagens e impulsionamentos nas redes sociais.

Reservadamente, dirigentes partidários esperam que o TSE promova uma espécie de anistia para as siglas que descumprirem a determinação de distribuição de recursos com base na cor da pele, já que raríssimas são as legendas dispostas a respeitar a regra. Eles alegam ainda que o processo político exige que os candidatos tenham densidade eleitoral e que não basta apenas colocar recursos em campanhas de postulantes negros que não tenham bom desempenho na votação.

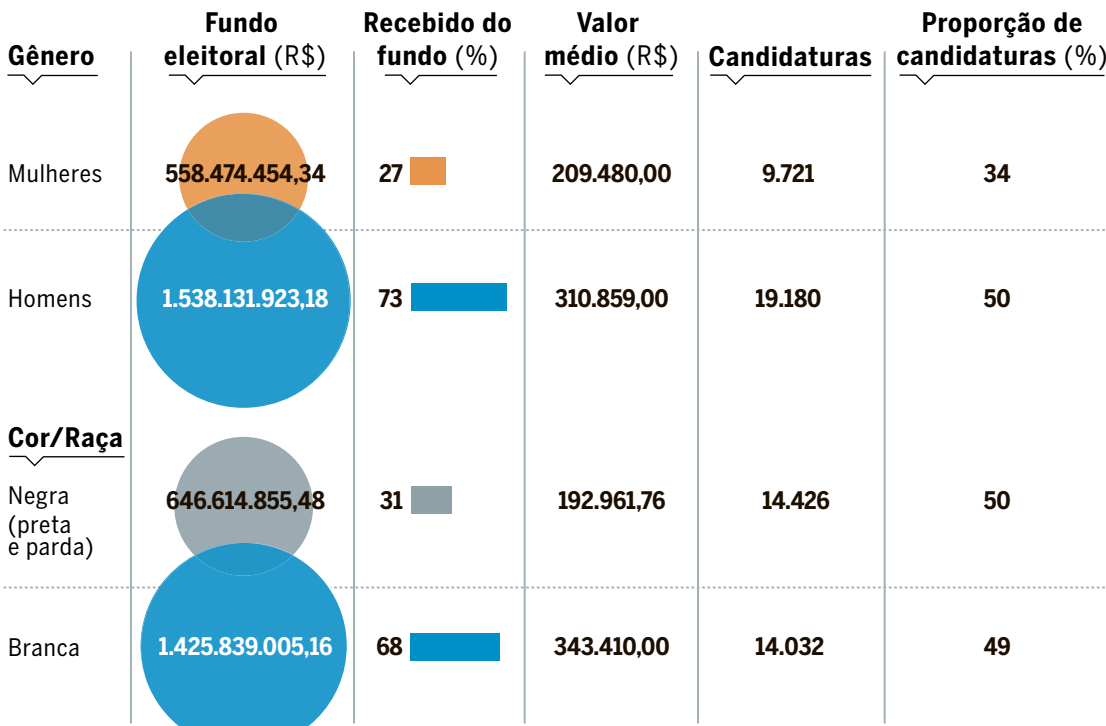
O problema afeta siglas da esquerda à direita, como PT, PSB, MDB e União Brasil.

— Estamos nos esforçando para cumprir a cota racial — afirma o senador Marcelo Castro (PI), tesoureiro do MDB.

O PT terá um total de 49,46% de candidatos brancos e 48,37% de negros (pretos e pardos). Os demais se declararam indígenas ou amarelos. O partido ficará com R$ 503,4 milhões do fundo eleitoral, a segunda maior quantia entre todos os partidos, atrás apenas do União Brasil, que ficará com R$ 782,5 milhões.

Reservadamente, coordenadores da campanha de Lula defendem que a resolução do TSE não seja cumprida. A tesoureira do PT, Gleide Andrade, porém, diz que o tema não está em discussão.

— Resolução é para cumprir.

Pela determinação do TSE, a quantia que o PT repassará aos candidatos negros será quase similar à que irá para os postulantes que se declararam brancos.

O mesmo acontecerá com o PSDB , cujo fundo eleitoral será de R$ 317 milhões. Entre os tucanos, há 46% de negros e pardos. Lideranças da direção nacional já admitem que não será cumprida a determinação do TSE e defendem uma discussão de uma flexibilização da norma.

O advogado Michel Bertoni, membro da comissão de direito eleitoral da OAB-SP, entende que a divisão proporcional dos recursos vale para todas as candidaturas, inclusive as majoritárias.

— Pela resolução do TSE, todas as candidaturas do partido são consideradas para fazer essa distribuição proporcional. A resolução não limita às candidaturas proporcionais.

DISTRIBUIÇÃO ATÉ AGORA

Embora sejam quase metade do total de candidaturas, os concorrentes autodeclarados pretos e pardos receberam apenas 31% dos R$ 2,09 bilhões dos fundos eleitoral e partidário distribuídos até o momento por 27 siglas. Já os candidatos brancos, que são 48,5% do total, ficaram com 73% dos recursos públicos.

Quando analisada a média dos valores repassados, também há discrepância. Enquanto pretos e pardos receberam R$ 192,9 mil, os candidatos brancos tiveram repasse médio de R$ 343,4 mil.

Os números ainda podem mudar, porque a maior parte do fundo eleitoral não foi repartida. Ao todo, os partidos terão 4,9 bilhões para financiar as campanhas. Entre as legendas, 17 têm distorções na proporção entre dinheiro e candidaturas acima de 10 pontos. Entre as maiores siglas, as maiores discrepâncias ocorrem no PT, PSDB e PDT.

Na sigla do ex-presidente Lula, candidatos negros são metade dos candidatos, mas só receberam até o momento 21% dos fundos. O mesmo ocorre no PDT, de Ciro Gomes, em que estas candidaturas correspondem a 52% do total e somam apenas 24% dos recursos públicos. No PSDB, os candidatos pretos e pardos são 46% do total e ficaram com 17% dos repasses nos primeiros dias de campanha.

Já as mulheres são 34% dos candidatos e somam até o momento 27% do montante dos fundos públicos já distribuído. Quando considerados apenas os cargos de deputada federal e estadual, a fatia das mulheres nos recursos chega a 29%. Em média, as candidatas receberam 24% menos que os homens nas corridas para os legislativos: R$ 169,3 mil, contra 221,7 mil.

Quando incluídas as disputas majoritárias, a média feminina salta para R$ 209,4 mil. O número é puxado por nomes como o da presidenciável Simone Tebet (MDB), segunda candidata que mais recebeu repasses no país, com R$ 30 milhões, atrás apenas do ex-presidente Lula, cuja campanha soma R$ 66,7 milhões.

A DISTRIBUIÇÃO INICIAL DE RECURSOS

Partidos privilegiam repasses para candidatos homens e brancos

	Fundo eleitoral (R$)	Recebido do fundo (%)	Valor médio (R$)	Candidaturas	Proporção de candidaturas (%)
Gênero					
Mulheres	558.474.454,34	27	209.480,00	9.721	34
Homens	1.538.131.923,18	73	310.859,00	19.180	50
Cor/Raça					
Negra (preta e parda)	646.614.855,48	31	192.961,76	14.426	50
Branca	1.425.839.005,16	68	343.410,00	14.032	49

Fonte: TSE

Editoria de Arte

Janones vira 'garoto problema' para a campanha de Lula

Visto como trunfo para petista ampliar alcance nas redes, aliado incomoda por tom bélico

MATHILDE MISSIONEIRO/FOLHAPRESS/28-08-2022

Discussão. Janones, de costas, bate boca com o ex-ministro Ricardo Salles nos bastidores do debate no domingo

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Depois de despertar no PT um período inicial de encantamento, o deputado federal André Janones (Avante-MG) passou a ser visto como uma espécie de "garoto problema" pelo comando da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os bate-bocas protagonizados pelo parlamentar mineiro nos bastidores do debate da Band no último domingo foram o auge de um processo de desgaste que começou com as suas postagens agressivas nas redes sociais e sua resistência em seguir a linha política determinada pelos petistas.

No momento em que Lula se esforça para se apresentar ao eleitor como a pessoa capaz de pacificar o país, o tom bélico do novo aliado pode pôr em xeque o discurso de que o "amor vai vencer o ódio". O plano na coordenação da campanha é deixar claro que Janones tem uma atuação autônoma.

Logo depois de anunciar a desistência de sua candidatura a presidente no dia 4 de agosto para apoiar Lula, Janones passou a ser visto como um trunfo para aumentar a influência do petista nas redes sociais. O parlamentar se aproximou dos integrantes do núcleo de comunicação e os impressionou com seus conhecimentos sobre as formas de lidar com o algorítimo do Facebook. O deputado foi convidado para uma *live* com Lula para propagar que o Auxílio Brasil com valor de R$ 600 implantado por Jair Bolsonaro vai acabar em dezembro. Empolgado com o protagonismo, o deputado cogitou se mudar para São Paulo.

ATUAÇÃO POLÍTICA

Lideranças do PT, porém, alertaram que não caberia a ele ter uma função técnica e que a sua atuação deveria ser política. Janones, segundo relatos, também resistiu a seguir qualquer orientação passada pelos aliados do ex-presidente. Descontente, voltou para Minas.

Janones defende a comunicação direta com seus apoiadores e costuma fazer as próprias postagens. Ele tem dito que precisa usar os métodos da direita para enfrentar os bolsonaristas. Há publicações em que já xingou Bolsonaro de "verme" e "vagabundo".

O maior incômodo provocado por Janones vem de seu comportamento considerado histriônico. No debate do último domingo, por exemplo, a avaliação de petistas é de que o deputado teve a intenção deliberada de provocar os adversários bolsonaristas para ganhar audiência nas redes sociais. Ele foi à Band graças a um convite da campanha de Lula e se sentou na área reservada aos aliados do petista.

— Quem convidou esse cara? — questionou um dirigente partidário.

O parlamentar discutiu asperamente com o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, o ex-BBB Adrilles Jorge e o ex-presidente da Fundação Palmares Sergio Camargo.

Aliados de Janones minimizam as críticas e dizem que lideranças petistas o veem como uma ameaça entre aqueles que disputam a sucessão de Lula no eleitorado popular. De acordo com pessoas próximas, além de querer capitalizar a exposição na campanha presidencial, Janones espera ser recompensado com espaço num eventual governo do petista para se tornar uma liderança nacional. Embora tenha desistido de sua candidatura ao Planalto para apoiar o ex-presidente, o mineiro não esconde a empolgação com a possibilidade de concorrer à Presidência em 2026. Colado em Lula, ele espera ser um dos mais votados para a Câmara dos Deputados em seu estado este ano. Em 2018, na sua primeira campanha, ele teve 178 mil votos depois de uma campanha, feita quase toda pelas redes sociais, em que gastou apenas R$ 60 mil.

PELO SOCIAL

Publicamente, o deputado nega que tenha pedido cargos para Lula, mas aliados dizem que Janones gostaria de atuar em algum programa social voltado aos mais pobres; num ministério ou numa secretaria.

A proximidade de Janones com Lula exigiu certo contorcionismo por parte do deputado. Em fevereiro, ele fez críticas a Lula em entrevista ao GLOBO. Na ocasião, afirmou que seria uma opção para que o eleitor não ficasse constrangido a votar em Lula e se referia ao petista e Bolsonaro como "dois extremos".

Jornal da Universal ataca Lula

> Um texto publicado no domingo no site da Igreja Universal faz duras críticas ao ex-presidente Lula , que vem liderando as pesquisas na disputa pelo Palácio do Planalto.

> O editorial, que também foi veiculado no jornal semanal da entidade, distribuído gratuitamente a fiéis, faz menção a uma entrevista concedida pelo petista há pouco mais de dez dias.

> Na ocasião, em declaração à Rádio Super, de Minas Gerais, Lula respondeu, ao ser questionado sobre a baixa intenção de voto entre evangélicos, que não é "candidato de uma facção religiosa".

> "O ódio do candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva contra os cristãos é notório. O ex-presidiário não consegue conter a mágoa que sente das igrejas cristãs, por não conseguir o apoio delas para o seu projeto de retorno ao poder", inicia o texto da igreja fundada e liderada por Edir Macedo.

O texto diz ainda que Lula tenta disfarçar o "preconceito" que nutre contra os evangélicos e cristãos católicos e fala que se ganhar as eleições vai tratar todos os credos religiosos de forma igualitária, mas que sempre "desprezou" o segmento. (*Luã Marinatto*)

ELEIÇÕES 2022

TSE proíbe armas em locais de votação nos dois turnos da eleição

Decisão vale para seções eleitorais e num raio de 100 metros. Para Lewandowski, aumento de armas no país é 'alarmante'

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu o porte de armas no perímetro de 100 metros das seções eleitorais durante o primeiro e o segundo turnos das eleições deste ano, assim como nas vésperas e no dia seguinte ao das votações. Só poderão circular armados os profissionais de segurança que estiverem trabalhando nos dias 2 e 30 de outubro.

A decisão foi tomada por unanimidade pelo plenário da Corte ontem à noite. Os ministros se debruçaram sobre o tema ao analisar uma consulta feita por deputados da oposição, depois que um agente penal autodeclarado apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) assassinou um guarda municipal petista em Foz do Iguaçu, durante a festa de aniversário da vítima decorada com imagens do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O processo aberto a partir da questão apresentada pelos parlamentares, no início de julho, ficou sob a relatoria do ministro Ricardo Lewandowski. Em seu voto, ele destacou uma preocupação com o aumento da polarização e da violência política e citou o episódio ocorrido em 6 de janeiro de 2021 nos Estados Unidos, quando apoiadores do ex-presidente Donald Trump invadiram o Capitólio. Sem citar nomes, o ministro criticou os políticos que disseminam notícias falsas e investem contra as instituições democráticas.

— São cada vez mais numerosos aqueles que, a pretexto de defender a democracia, acabam minando, propositalmente, os respectivos pilares (...), os meios de informação e os integrantes dos poderes constituídos, disseminando desinformação e desconfiança — listou.

Ele também mencionou o crescimento no Brasil da quantidade de armas de fogo com Caçadores, Atiradores e Colecionadores, os chamados CACs.

— São alarmantes os números concernentes ao número de armas de fogo em posse da população.

Na consulta, os deputados pediam a "proibição da circulação de pessoas portando armas e a entrada nos locais de votação e seções eleitorais". O argumento é que a segurança do processo eleitoral, dos eleitores e dos candidatos estão "sob elevado risco, inclusive de vida, num momento em que se agudizam as ameaças e os ataques da turba ensandecida", diz o texto da representação.

O TSE aproveitou o questionamento para reafirmar o conteúdo de uma resolução, mais vaga, que já vedava a circulação de pessoas armadas a menos de 100 metros dos locais de votação. Agora, o tribunal especificou que, objetivamente, somente agentes de forças de segurança em serviço não são alcançados pela regra. A proibição, decidiu a Corte, também valerá para os locais em que estão os Tribunais Regionais Eleitorais e os juízes eleitorais.

A coordenadora da Transparência Eleitoral Brasil, Ana Claudia Santano, aposta que a sentença tende a garantir um cenário mais harmônico para tudo o que envolve a realização do pleito deste ano.

— As eleições necessitam de um ambiente mais protegido para que todas e todos se sintam mais seguros, tanto para votar, quanto para fazer campanha, participar como mesário ou observar as eleições — exemplifica.

LR MOREIRA/SECOM/TSE/23-08-2022

Unanimidade. Sessão plenária no TSE: ontem, todos os ministros votaram pela restrição de armas nas seções eleitorais

Corte confirma exclusão de vídeo de reunião de Bolsonaro

> O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou, por unanimidade, a decisão que determinou a retirada de vídeos da reunião em que o presidente Jair Bolsonaro fez uma série de ataques ao sistema eleitoral brasileiro na presença de embaixadores estrangeiros. Foi referendada a liminar concedida pelo ministro Mauro Campbell Marques na última quarta-feira.

> O ministro determinou a exclusão dos vídeos da reunião do YouTube, Instagram e Facebook, e dos canais da EBC. O mérito da questão, no entanto, ainda não foi discutido.

> Campbell é o corregedor-geral da Justiça Eleitoral e atendeu a um pedido feito pelo PDT de Ciro Gomes. Na decisão, ele afirmou que o presidente "insiste em divulgar fatos inverídicos" sobre as urnas eletrônicas. E que a veiculação do discurso por parte do presidente, que tenta a reeleição, pode configurar "meio abusivo para obtenção de voto". *(Mariana Muniz)*

PF: Abin atrapalhou investigação contra Jair Renan

Integrante do órgão de Inteligência foi flagrado em operação e admitiu em depoimento ter recebido missão para buscar informações sobre o caso; Polícia Federal disse que ação prejudicou apuração, mas concluiu inquérito sem indiciar ninguém

AGUIRRE TALENTO E DANIEL GULLINO
politica@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal afirmou em um relatório que a Agência Brasileira de Inteligencia (Abin), o serviço secreto brasileiro, atrapalhou o andamento de uma investigação envolvendo Jair Renan Bolsonaro, filho do presidente da República. Um integrante do órgão, flagrado em uma operação, admitiu em depoimento que recebeu a missão de levantar informações de um episódio relacionado a Jair Renan, à época sob apuração de um inquérito da Polícia Federal (PF). Segundo o espião, o objetivo era prevenir "riscos à imagem" do chefe do Poder Executivo.

A operação da Abin ocorreu em 16 de março do ano passado, quatro dias após o filho do presidente e o seu preparador físico, Allan Lucena, se tornarem alvos de uma investigação da PF. A dupla era suspeita de abrir as portas do governo para empresários interessados em receber recursos públicos. Àquela época, Lucena percebeu que estava sendo seguido por um veículo que entrou na garagem de seu prédio. O preparador, então, chamou a Polícia Militar. O suspeito, quando abordado, identificou-se como Luiz Felipe Barros Felix, agente da PF cedido para o órgão de inteligência. O episódio de espionagem foi registrado em um boletim de ocorrência.

O inquérito que apurava suspeitas de tráfico de influência de Jair Renan foi concluído pela PF, que apontou não ter detectado crimes por parte dele, de Lucena ou dos empresários envolvidos. Com isso, ninguém foi indiciado. O relatório foi enviado ontem à 10ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal. Agora, segue ao Ministério Público Federal, que avaliará se arquiva a investigação ou pede novas diligências.

O inquérito investigava se Jair Renan facilitou o acesso de empresários ao Planalto, em troca de doações para a montagem de uma sala comercial que seria usada por ele. A PF confirmou que empresários doaram itens como mobiliário ou fizeram pagamentos para reformar a sala.

Procurado, o advogado Frederick Wassef, que defende Jair Renan Bolsonaro, afirmou esperar que o Ministério Público Federal concorde com a argumentação da PF e arquive o inquérito.

— Todas as diligências possíveis e inimagináveis a Polícia Federal empreendeu buscando qualquer indício e, após um profundo e rigoroso trabalho de investigação a Polícia Federal de fato apurou que jamais existiu qualquer crime, qualquer ilícito e concluiu pela não existência de crime e pelo não indiciamento do meu cliente. (...) Renan não ganhou carro, Renan não marcou reunião, a empresa não ganhou contratos com o governo, então o que nós temos? Nada — afirmou Wassef.

Ao ser chamado pela PF para prestar esclarecimentos, Felix contou que trabalhava na Abin vinculado diretamente a Alexandre Ramagem, então comandante da agência e homem de confiança do presidente — os dois estiveram juntos durante a campanha presidencial que elegeu Bolsonaro. O agente confirmou que recebeu a missão de um auxiliar do chefe do órgão de inteligência. O intuito era levantar informações sobre o paradeiro de um carro elétrico avaliado em R$ 90 mil, que teria sido doado a Jair Renan e ao seu personal trainer por um empresário do Espírito Santo. "O objetivo era saber quem estava utilizando o veículo", disse Felix, em depoimento.

"O objeto de conhecimento era para saber se os informes que pudessem trazer risco à imagem ou à integridade física do presidente eram verdadeiros ou não", complementou ele, sem dar mais detalhes da operação.

LECO VIANA/THENEWS2/26-08-2022

Investigação. Jair Renan, filho mais novo do presidente, era suspeito de abrir as portas do governo para empresários: inquérito da PF não detectou crimes

> *"A referida diligência (...) atrapalhou as investigações em andamento posto que mudou o estado de ânimo do investigado, bem como estranhamente, após a ampla divulgação na mídia, foi noticiado (...) que o sr. Allan Lucena teria 'devolvido' veículo supostamente entregue ao sr. Renan Bolsonaro"*
>
> **Relatório da PF,** entregue à Justiça Federal do DF

MEDO DE RETALIAÇÕES

A PF também ouviu Allan Lucena, que teve os passos seguidos pelo agente da Abin. Em depoimento, o personal trainer disse ter desistido de dar prosseguimento ao boletim de ocorrência, porque teve medo de retaliações e afirmou que "se sentiu ameaçado".

O preparador físico e Jair Renan passaram a ser investigados por intermediar, com a ajuda do Palácio do Planalto, reunião entre um empresário do Espírito Santo e o então ministro Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional. A pasta informou, em nota, que o encontro foi solicitado oficialmente pelo gabinete da Presidência, por meio de um assessor especial de Jair Bolsonaro, amigo de Jair Renan.

Após analisar o caso, a PF afirmou num relatório que a atuação da Abin foi uma "interferência nas investigações" e destacou que, após a operação ser descoberta, Allan decidiu devolver o carro elétrico.

REPRODUÇÃO

Alvos. Jair Renan e seu preparador físico, Allan Lucena, que percebeu ação

"A referida diligência, por lógica, atrapalhou as investigações em andamento posto que mudou o estado de ânimo do investigado, bem como estranhamente, após a ampla divulgação na mídia, foi noticiado, também, que o sr. Allan Lucena teria 'devolvido' veículo supostamente entregue para o sr. Renan Bolsonaro", pontua o documento enviado à Justiça Federal do DF no fim de 2021.

O relatório citou que essa interferência da Abin pode ter estimulado os investigados a combinarem versões a respeito dos fatos e diz que "não há justificativa plausível" para a diligência da agência. Após a PF afirmar em um relatório que a Abin atrapalhou uma investigação contra um dos seus filhos, Jair Bolsonaro disse ontem não ter "influência" sobre a agência e que ela "faz o seu trabalho".

Questionado sobre o relatório, Bolsonaro inicialmente indagou qual acusação contra seu filho. Depois, afirmou que o caso deve ser investigado:

— Investigue. Não compare meus filhos com os filhos do Lula. Vocês passaram anos sem falar do filho do Lula. Qualquer filho tem que ser investigado. Agora, pare de massacrar — disse o presidente, na saída de um evento do setor de comércio e serviços.

Em seguida, disse não ter influência no órgão e afirmou que não saberia comentar:

— Não sei. Não tenho influência sobre a Abin, ela faz o seu trabalho.

A Abin informou, em nota, que não há documentos oficiais sobre a operação: "Não há registro da referida ação nos sistemas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O agente de Polícia Federal Luiz Felipe Barros Felix não faz parte dos quadros da Abin desde 29 de março de 2021". O desligamento de Felix da Abin ocorreu 13 dias após ele ter sido flagrado em missão.

Procurado, Felix não quis comentar o caso. Allan Lucena não retornou os contatos. Já Frederick Wassef afirmou que a Abin não teve relação com a Presidência nem atrapalhou a investigação e que se trata de um "fato isolado" de um "indivíduo que se encontrava ali por conta própria".

Alexandre Ramagem, candidato a deputado federal pelo Rio, foi procurado por meio de seu advogado, mas não retornou. Delegado de carreira, ele se tornou próximo da família Bolsonaro após atuar na segurança da campanha presidencial e, por isso, foi escolhido para comandar a Abin. O presidente queria uma pessoa de confiança no comando da agência para receber, de forma mais célere, informações de inteligência. Para cumprir essa missão, Ramagem levou ao órgão integrantes da PF, inclusive Felix. Ramagem deixou o comando da Abin em março para concorrer a deputado.

Sob a gestão de Ramagem, a Abin se envolveu em outro episódio com um filho de Bolsonaro. A agência recebeu a defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para tratar de assuntos relacionados à investigação das "rachadinhas". Ramagem afirma que não produziu relatórios ao parlamentar.

'Qual o problema de comprar imóvel com dinheiro vivo?'

Bolsonaro nega crime e reage a reportagem sobre patrimônio da família

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem não ver problemas em comprar imóveis com dinheiro em espécie, após ser questionado sobre transações feitas por seus familiares.

— Qual problema comprar com dinheiro vivo imóvel? Não sei o que está escrito na matéria. Qual o problema? Investiga, meu Deus do céu — afirmou o presidente Jair Bolsonaro, na saída de um evento do setor de comércio e serviços, ao ser questionado sobre uma reportagem do site UOL que trata sobre a compra de imóveis pelo presidente, seus filhos, irmãos e ex-mulheres.

Negociações imobiliárias de pessoas ligadas ao presidente já haviam sido alvo de investigações no passado.

"PANCADA" NOS FILHOS

O presidente afirmou que dois dos seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), recebem "pancada" há quatro anos. O Ministério Público do Rio de Janeiro investigou um possível esquema de "rachadinha" no gabinete dos dois. Bolsonaro disse ainda que não tem relação com o que seus irmãos fazem.

— Já foi investigado. Desde quando eu assumi, quatro anos de pancada em cima do Flávio, do Carlos. Do Eduardo, menos. Familiares meus no Vale do Ribeira. Tenho cinco irmãos no Vale do Ribeira. O que eu tenho a ver com o negócio deles? — indagou o presidente.

De acordo com a reportagem do site UOL, o presidente Jair Bolsonaro, irmãos, filhos e ex-mulheres negociaram, dos anos 1990 até hoje, 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo, segundo declaração dos próprios integrantes do clã, totalizando R$ 13,5 milhões pelo registro em cartório, ou R$ 25,6 milhões em valores atualizados corrigidos pelo IPCA.

> *"Já foi investigado. Desde que assumi, são anos de pancada. Tenho cinco irmãos no Vale do Ribeira. O que eu tenho a ver com o negócio deles?"*
>
> **Jair Bolsonaro**

A reportagem do site UOL mostrou ainda que em 26 imóveis — que somaram pagamentos de R$ 986 mil, ou R$ 1,99 milhão em valores corrigidos — é desconhecida a forma de pagamento, já que a informação não consta dos documentos de compra e venda, enquanto outras 30 propriedades — R$ 13,4 milhões, ou R$ 17,9 milhões corrigidos pelo IPCA — foram transacionadas por meio de cheque ou transferência bancária. Ao menos 25 deles foram comprados em situações que suscitaram investigações do Ministério Público do Rio e do Distrito Federal, segundo o UOL.

ELEIÇÕES 2022

Após frase machista no debate, Michelle na TV

Campanha tenta amenizar prejuízo de Bolsonaro por ataque a jornalista usando a primeira-dama, que estreia na propaganda

REPRODUÇÃO

Michelle na TV. Em sua primeira inserção televisiva, a primeira-dama dirigiu uma mensagem às eleitoras

DANIEL GULLINO E
JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Dois dias depois de o presidente Jair Bolsonaro (PL) ter sido criticado por atacar mulheres no debate transmitido pela TV Bandeirantes, sua campanha divulgou uma inserção que conta com a participação de Michelle Bolsonaro, a primeira desde o início da propaganda eleitoral na televisão. A primeira-dama é considerada um dos principais ativos para tentar reduzir a rejeição do marido entre o público feminino. Paralelamente, Bolsonaro se reuniu ontem à tarde, no Palácio da Alvorada, com líderes religiosas, entre pastoras e cantoras gospel.

O vídeo exibido ontem cita a transposição do Rio São Francisco enquanto Michelle fala sobre a "mulher sertaneja", em um aceno a outro eleitorado, o do Nordeste, entre o qual Bolsonaro também enfrenta resistência.

— A água chegou ao sertão. Trouxe vida, alegria e esperança. A mulher sertaneja, que carregava lata d'água na cabeça, agora pode usar a sua força para voltar à escola ou para tirar o alimento que está brotando na terra. Tem mais tempo para ficar com a família, com os filhos e viver uma nova vida — diz a primeira-dama.

Em seguida, Michelle afirma que o governo Bolsonaro está construindo um país para as mulheres:

— Um presente para a mulher que merece e deve ser o que ela quiser. Juntas, estamos construindo um Brasil para elas, com elas e por elas.

Esses vídeos são divulgados nas inserções de 30 segundos a que cada candidato tem direito durante a programação, e Michelle deve fazer novas gravações. O marketing da campanha do presidente à reeleição também tem explorado imagens de arquivo dele com a mulher. A avaliação é que Michelle suaviza a imagem de Bolsonaro, considerado rude por parte dos eleitores.

A primeira-dama sempre esteve nos planos para a reeleição, mas o seu envolvimento se tornou ainda mais fundamental após o debate entre presidenciáveis no domingo. Nos bastidores, integrantes da campanha admitem que o presidente, que vinha se destacando no confronto com o ex-presidente Lula (PT), "se perdeu" ao insultar a colunista do GLOBO e apresentadora da TV Cultura Vera Magalhães, contrariado com uma pergunta sobre vacinação. Na ocasião, Bolsonaro ainda se desentendeu com outras participantes do debate: fez críticas à senadora Simone Tebet, candidata à Presidência pelo MDB, e foi confrontado pela senadora Soraya Thornicke, que concorre pelo União Brasil e saiu em defesa de Vera Magalhães.

> Participação de Michelle na campanha será intensificada para tirar o foco das frase agressivas ditas pelo presidente

A ideia é que daqui para a frente a primeira-dama também intensifique viagens para reuniões com mulheres em todo o Brasil. No sábado, dia 3, o casal Bolsonaro participa de um evento com mulheres em Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul, ao lado de Heloísa Bolsonaro, casada com o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Antes resistente a se engajar na campanha, Michelle passou a se envolver diretamente na busca por votos logo após a convenção que confirmou a candidatura de Bolsonaro, realizada no Rio, em julho. Ela tem ouvido apelos do próprio presidente, do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da campanha, e da ex-ministra Damares Alves, candidata do Republicanos ao Senado no Distrito Federal. Segundo O GLOBO apurou, o marqueteiro do PL também tem conversado com Michelle sobre sua participação no projeto de reeleição.

O eleitorado feminino é o mais resistente ao presidente Jair Bolsonaro, e a preocupação com este grupo se agravou desde o último domingo. Após o confronto com Vera Magalhães e as declarações de repúdio de Tebet e Thornicke, Bolsonaro procurou voltar ao tema quando teve a oportunidade de fazer perguntas. Em vez de escolher uma adversária, porém, optou por dirigir-se a Ciro Gomes, candidato à Presidência pelo PDT, para um "papo sobre mulher".

Na interação, Ciro lembrou que Bolsonaro referiu-se à sua filha como resultado de uma "fraquejada", após ter quatro filhos homens. O presidente retrucou lembrando uma frase dita pelo candidato do PDT há 20 anos, quando, indagado sobre a função mais importante de sua então companheira, a atriz Patrícia Pillar, tinha em sua campanha eleitoral, respondeu: "A minha companheira tem um dos papéis mais importantes, que é dormir comigo". Irritado, Ciro devolveu acusando Bolsonaro de ter envolvido todas as suas ex-mulheres em casos de corrupção.

Os ataques de Bolsonaro a mulheres no debate de domingo à noite continuam dando munição para os adversários: ontem, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que está em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, publicou um vídeo dizendo que Bolsonaro "odeia mulher" e afirmando que nos governos petistas elas eram tratadas com respeito.

29%
É a intenção de voto de Bolsonaro entre as mulheres
Na pesquisa anterior, divulgada no último dia 14, o índice era de 27%

ARTIGO

O motor da Europa está sem combustível

Alemanha é uma potência industrial de alta tecnologia

© GETTY IMAGES

POR PAULO GALA*

O modelo de sucesso da Alemanha das últimas décadas pode ser descrito como a fábrica *high tech* do mundo. Se a China é hoje a grande potência industrial do planeta de bens de baixa e médias intensidades, a Alemanha é a grande potência industrial de alta tecnologia. Químicos, fármacos, máquinas e equipamentos de todo tipo. Na Alemanha, quase 20% dos empregos estão ainda hoje indústria, e mais de 15% em serviços empresariais e finanças. Ou seja, quase 40% de empregos de áreas como engenharia, design, marketing, IT, gestão, todos eles com alta qualificação.

Tomemos por exemplo o estado alemão de Baden-Wurttemberg, que conta com dez milhões de habitantes e produz o equivalente ao PIB norueguês e três vezes mais do que o PIB português. O que se produz lá que faz com que as pessoas sejam tão ricas e eficientes? A produção de riquezas naturais e agricultura é praticante irrelevante por lá. A grande fonte de riqueza e produtividade desse estado está na produção de bens transacionáveis sofisticados. Ali se baseiam companhias como Porsche, Hugo Boss, Zeiss, Mercedes e SAP e inúmeras outras nas áreas de mecânica de precisão e maquinaria. O estado não é rico graças aos seus recursos naturais, é rico por conta de sua rede produtiva altamente sofisticada que abastece o mundo inteiro com bens transacionáveis complexos. Ainda na mesma região, no estado vizinho da Bavária, os destaques são: BMW, Audi, Siemens, Continental, MAN, Puma e Adidas.

Uma maneira simples para se entender o que é desenvolvimento econômico é pensar em termos de sofisticação produtiva. São ricos e desenvolvidos aqueles países capazes de produzir e vender no mercado mundial bens complexos e sofisticados. São pobres aqueles apenas capazes de produzir e vender coisas simples e rudimentares. Por isso o desenvolvimento econômico pode também ser entendido como a capacidade de uma sociedade de conhecer e controlar técnicas produtivas, especialmente nos mercados mundiais mais relevantes (o que os economistas chamam de bens transacionáveis). Nisso, os alemães são imbatíveis. Conseguiram empregar sua população produzindo e inovando para o resto do mundo. Esse modelo ficou também conhecido como mercantilista liderado pela exportação e é também adotado por alguns outros países europeus como Áustria, Holanda e nórdicos. Nessas economias, a contribuição do consumo privado para a demanda e crescimento costuma ser baixo, enquanto os excedentes exportáveis da balança comercial são o grande destaque.

IDEIAS-CHAVE:

- **O modelo de sucesso da Alemanha das últimas décadas pode ser descrito como a fábrica *high tech* do mundo**
- **Na Alemanha, quase 20% dos empregos estão ainda hoje na indústria, e mais de 15% em serviços empresariais e finanças, de alta qualificação**
- **Esse modelo ficou também conhecido como mercantilista liderado pela exportação e é também adotado por alguns outros países europeus como Áustria, Holanda e nórdicos**
- **Esse modelo entrou em xeque depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, das sanções impostas pelo Ocidente e da explosão dos custos de energia no país**
- **O calcanhar de aquiles do modelo alemão sempre foi a energia barata vinda da Rússia. A fábrica *high tech* do mundo depende da energia vinda dos hidrocarbonetos russos**
- **Agora tanto a Alemanha quanto toda a região do euro devem ser arrastadas para uma recessão na medida em que o motor central dessa economia está parando de funcionar**

Os alemães poupam, o mundo compra. A baixa demanda interna foi sempre acompanhada por baixas taxas de inflação e baixos aumentos dos custos unitários do trabalho com salários subindo de acordo com a produtividade, o que reforça a posição competitiva exportadora dessas economias. Esse modelo exportador beneficiou-se da demanda provocada pelo boom de consumo de outros países europeus durante a formação do bloco do euro e resultou em uma posição financeira credora gigantesca para os capitais alemães, já que o superávit em transações correntes do país foi compensado por saídas líquidas de capitais via conta financeira.

Esse modelo entrou em xeque depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, das sanções impostas pelo Ocidente e da explosão dos custos de energia no país. O calcanhar de aquiles do modelo alemão sempre foi a energia barata vinda da Rússia. A fábrica *high tech* do mundo depende da energia vinda dos hidrocarbonetos russos. Os déficits externos de 2022 impressionam e mostram que todo o desenvolvimento tecnológico do país não foi suficiente para gerar as divisas necessárias para remunerar a energia russa. O motor da Europa está sem combustível.

Os preços de atacado na Alemanha mostram inflação de 30% nos últimos 12 meses. A inflação do consumidor corre próximo a 10%. O brutal aumento de custo energético e possível racionamento de gás trouxeram um golpe violento para a economia alemã. Dificilmente o país vai escapar da recessão. O déficit externo alemão deste ano será o pior das últimas duas décadas. Toda a região do euro deve ser arrastada para uma recessão também na medida em que seu motor central está parando de funcionar. Sem uma nova matriz energética, tanto a Alemanha quanto a Europa ficam na mão dos russos. Está posto o novo desafio para as próximas décadas da zona do euro para além das questões climáticas e das energias renováveis.

***Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

ELEIÇÕES 2022 GUERRAS CULTURAIS

Teorias conspiratórias ressurgem na corrida eleitoral

O marxismo cultural, um suposto plano dos progressistas para manipular as massas, é um dos principais combustíveis dos conflitos políticos em torno de temas morais e, no Brasil, teve como um dos principais difusores Olavo de Carvalho, guru do bolsonarismo

ELISA MARTINS
E PABLO ORTELLADO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O criador do conceito de marxismo cultural, o americano Michael Minnicino, se arrependeu e chegou a divulgar nota rejeitando o que já havia escrito sobre o tema, mas suas ideias continuam presentes e alimentam teorias conspiratórias que voltam à tona com força principalmente em período eleitoral.

Buscas em redes sociais revelam várias postagens que denunciam que escolas e universidades brasileiras viraram "fábricas" de disseminação de ideias progressistas e que afirmam que é preciso combatê-las. Da discussão social, o marxismo cultural saltou à política, incorporado por candidatos conservadores que alertam para uma suposta tentativa de lavagem cerebral das massas através de órgãos culturais —tema do terceiro episódio de "Guerras culturais: uma batalha pela alma do Brasil", podcast lançado pela Globoplay e produzido pelo GLOBO.

O conceito é um dos principais combustíveis das guerras culturais, como são chamados os conflitos politizados sobre temas morais que dividem a sociedade e que levaram a polarização ao cenário político, encampada por conservadores mundo afora. No Brasil, o difusor e crítico mais conhecido do marxismo cultural é o guru do bolsonarismo Olavo de Carvalho, que morreu no início do ano. Na proximidade com a família Bolsonaro e com aliados do presidente, Olavo ajudou a popularizar entre conservadores a ideia de que existe um "grande plano" articulado por progressistas para manipular as massas.

A ideia se propagou rapidamente entre bolsonaristas, e o plano de governo de 2018 de Jair Bolsonaro já denunciava a existência de um movimento para "minar os valores da nação e da família brasileira". Na primeira live depois de eleito, o presidente apareceu com um dos livros de Olavo na mesa. E um dos primeiros atos de governo foi a extinção do Ministério da Cultura.

A influência de Olavo chegava ainda aos ministérios, com a indicação dos ministros Ernesto Araújo, Abraham Weintraub, Ricardo Vélez. Foi Olavo também quem indicou Murilo Resende Ferreira ao cargo de diretor de Avaliação de Ensino Básico do Inep, órgão responsável pelo Enem. Ferreira acabou afastado depois de ter sido acusado de plágio — justamente do artigo de Minnicino. Mas essas ideias continuam em voga inclusive na campanha à reeleição de Bolsonaro, que promete o "desaparelhamento ideológico da sociedade e do aparato do Estado".

"LAVAGEM CEREBRAL"

O termo marxismo cultural apareceu pela primeira vez em um artigo de Minnicino intitulado "A Nova Idade das Trevas: A Escola de Frankfurt e o Politicamente Correto". A Escola de Frankfurt foi uma corrente de pensamento que reuniu filósofos influentes como Theodor Adorno, Herbert Marcuse e Walter Benjamin e que buscava promover a pesquisa social marxista. No artigo, porém, Minnicino defende a tese de que a Escola de Frankfurt era uma conspiração marxista criada para abalar os fundamentos da civilização judaico-cristã. Segundo ele, as ideias dos filósofos do instituto tinham sido apropriadas pela elite intelectual de esquerda, que por sua vez estaria manipulando as massas com técnicas de propaganda e lavagem cerebral por meio do rádio, da televisão, do teatro, e do cinema.

O texto foi publicado no início dos anos 1990 em uma revista do chamado movimento LaRouche, uma corrente política americana afeita a conspirações. E foi a partir daí que o conceito de marxismo cultural começou a ser usado cada vez mais por conservadores. Em paralelo, no Brasil, Olavo de Carvalho ganhava espaço com outra teoria conspiratória, que se apropriava e distorcia as ideias do filósofo italiano e marxista Antônio Gramsci.

> O conceito de marxismo cultural foi rejeitado por seu criador, Michael Minnicino

O alvo principal era a teoria da hegemonia de Gramsci, segundo a qual os grupos sociais dominantes deveriam exercer uma liderança intelectual e moral sobre a sociedade, que se manifestava na produção das ideias, crenças e valores. E propunha que, além de disputar com os capitalistas o poder do Estado, os comunistas disputassem a cultura, em uma batalha em duas frentes.

Mas em muitos livros, vídeos, aulas e palestras, Olavo defendeu que a orientação de Gramsci de disputar a hegemonia cultural era na verdade a estratégia principal perseguida de maneira dissimulada por uma elite oculta progressista. E que esse suposto plano seria colocado em prática por pessoas propositadamente colocadas nos meios de comunicação, nas escolas, nas universidades —teor bem parecido ao que aparece nos discursos políticos e redes sociais até hoje.

— Existe um paradoxo porque a crítica que Olavo fazia da ocupação de espaços era também um plano que ele tinha — diz o advogado Horácio de Neiva, que foi aluno dos cursos de Olavo de Carvalho entre 2007 e 2012. — A alternativa que ele oferecia para a hegemonia cultural esquerdista era a formação de uma hegemonia ou contra hegemonia por parte da direita numa visão de combater o inimigo fazendo exatamente aquilo que se estava combatendo.

ATAQUES NA NORUEGA

O que pouco se comenta é que, 20 anos depois de publicar o artigo, o próprio Minnicino rejeitou o marxismo cultural. A virada do criador contra a criatura aconteceu em 2011, depois de um duplo atentado na Noruega. Na ocasião, um homem que se apresentou como comandante do movimento norueguês de resistência anticomunista detonou explosivos em um prédio do governo, no centro da capital Oslo. Depois seguiu para a ilha de Utoya, a 20 quilômetros dali, e abriu fogo contra um acampamento da juventude do Partido Trabalhista. Os dois ataques deixaram 77 mortos e 319 feridos, na maior tragédia nacional desde a Segunda Guerra Mundial.

Pouco antes do ataque, ele tinha publicado no Facebook um manifesto em que detalhava os dois anos de preparação cuidadosa para o que chamou de "ato em defesa da Europa". E citava que os inimigos eram o Islã, o feminismo e o marxismo cultural.

Foi a gota d´água para que Minnicino se manifestasse. Em um trecho da nota pública, ele diz que a organização LaRouche é um culto "completamente dominado pela personalidade paranoica do Sr. LaRouche e por suas teorias de conspiração". "Vejo muito claramente que todo o empreendimento foi irremediavelmente deformado pelo desejo de apoiar de alguma forma a visão de mundo lunática do Sr. LaRouche. Então, nesse sentido, não mantenho o que escrevi, e acho lamentável que ainda seja lembrado", diz o texto.

PULSO

Telegram está em dois de cada três celulares no Brasil

Usuários acima de 50 anos são os que mais debatem política no aplicativo, um dos preferidos de Bolsonaro

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Telegram, um dos aplicativos preferidos do presidente Jair Bolsonaro, continua ganhando escala no Brasil. Em agosto de 2021, estava instalado em 53% dos smartphones, agora atinge 65% e deve ter papel ainda mais importante nas eleições. Os dados são da pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box-Mensageria no Brasil, antecipados pelo Pulso.

O aplicativo criado pelo russo Pavel Durov vem se popularizando entre pessoas de direita que têm críticas às medidas de controle de desinformação implementadas por gigantes como Meta (Facebook, Instagram e WhatsApp), Google (YouTube) e Twitter.

O levantamento mostra que o perfil das pessoas engajadas em canais de política no aplicativo é principalmente masculino e com mais de 50 anos. O debate político está entre os preferidos dos usuários: atualmente, 66% das pessoas com Telegram participam de canais, e 16% destes estão em canais sobre o tema. Finanças lidera em popularidade (63%), seguido por veículos de notícias (37%). Depois vem o terceiro pelotão, com religião (17%), política e celebridades (16%). Outros temas somam 39%.

Apesar de um público mais velho participar de canais políticos, o Telegram é mais popular entre os jovens de 16 a 29 anos: 69% deles têm o aplicativo instalado em seu smartphone. Há também diferença entre as classes sociais: A e B (71%) e C, D e E (64%). Por gênero, nota-se uma prevalência masculina (67%), enquanto entre as mulheres a proporção é um pouco menor (63%).

"Outro ponto positivo para o Telegram é que o seu percentual de usuários que abrem o app todo dia subiu de 25% para 28% em seis meses. Somado àqueles que abrem 'quase todo dia' são 50%."

Apesar da desaceleração no crescimento — já que a presença do Telegram subiu de 19% para 35% entre 2019 e 2020 e de 35% para 53% no período seguinte, o aplicativo é um dos principais serviços de mensagens no Brasil. Facebook Messenger, que estava presente em 76% dos celulares, perdeu espaço e hoje está em 70%. WhatsApp (99%) e Instagram (86%) continuam na frente. O Signal tem 12%.

Três em cada dez mulheres se dizem feministas no país

Apoio a pautas de gênero é maior; maioria é favorável ao combate à violência de gênero

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Apesar de a maioria esmagadora das brasileiras defenderem a ampliação dos direitos das mulheres no país, apenas três em cada dez se consideram feministas, segundo pesquisa do Ideia encomendada pelo Instituto Update e obtida pelo GLOBO.

O levantamento, realizado em 7 de março com 1.269 pessoas, revela que a maioria das mulheres está comprimida entre dois extremos: enquanto 30% das entrevistadas se declaram feministas, 34% se colocam como não feministas. As demais não souberam responder. O percentual de brasileiras feministas aumenta para 36% entre as nordestinas e as que têm entre 18 e 34 anos.

A pesquisa, apresentada no livro "Feminismo em disputa: um estudo sobre imaginário político das mulheres brasileiras", de Beatriz Della Costa, Camila Rocha e Esther Solano, mostra que há predominância de ideias e agendas pró-mulher, embora sem identificação clara com o feminista.

O combate à violência de gênero, por exemplo, é apoiado por 92% das entrevistadas. Já 83% são favoráveis à equiparação salarial. Outras 77% apoiam uma maior participação feminina na política e 70% votariam numa mulher negra ao Planalto. Para Beatriz Della Costa, cientista social e codiretora do Update, por um lado é possível constatar que o movimento pelos direitos das mulheres está ganhando mais espaço no Brasil. E o apoio à participação feminina na política também. No entanto, há uma distorção sobre o que é, de fato, ser feminista, o que explica só 30% aceitarem essa definição:

— Associar-se como feminista não é um caminho tão natural — afirma Beatriz.

30%
Das entrevistadas se consideram feministas
O percentual é maior entre nordestinas de 18 a 34 anos. Outras 34% disseram não ser feministas

92%
São favoráveis ao combate à violência de gênero
O número inclui boa parte das mulheres (36% do total) que não souberam dizer se eram feministas

NA WEB
DOIS INCÊNDIOS
Virgens intactas
Imagens de Nossa Senhora escapam do fogo no PR e no MS

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REAL E VIRTUAL

Denúncias de intolerância religiosa aumentam no primeiro semestre

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Era noite de 24 de janeiro, uma segunda-feira, quando o terreiro de candomblé Ilè Alaketú Àsé Omí Togun, em Vitória da Conquista, na Bahia, onde estavam cerca de 30 pessoas, foi surpreendido por um Fox Preto conduzido por um homem acompanhado de uma mulher e uma criança. O homem aumentou o volume da aparelhagem de som do carro para dizer frases como "Jesus salva", "Jesus liberta" e "Jesus transforma". O toque dos atabaques parou. O culto foi interrompido. A polícia foi chamada. Mas quando chegou, o veículo já havia ido embora.

O caso é semelhante ao relatado em 383 denúncias de intolerância religiosa registradas de janeiro a junho deste ano pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. O número é 45,6% maior que o do mesmo período em 2021, quando 263 queixas foram feitas. O aumento se reflete também no mundo virtual. A Central Nacional de Denúncias da Safernet registrou 2.813 denúncias de intolerância religiosa no primeiro semestre. Um crescimento de 654,1%, em comparação ao primeiro semestre do ano passado.

As denúncias de intolerância religiosa na rede foram as que tiveram maior aumento proporcional no primeiro semestre, superando o aumento de 520,6% de registros de homofobia (em números absolutos, o mais denunciado foi a misoginia, com 7.096 casos). Associação civil de promoção e defesa dos direitos humanos na internet, a Safernet opera a central de denúncias em parceria com o Ministério Público Federal.

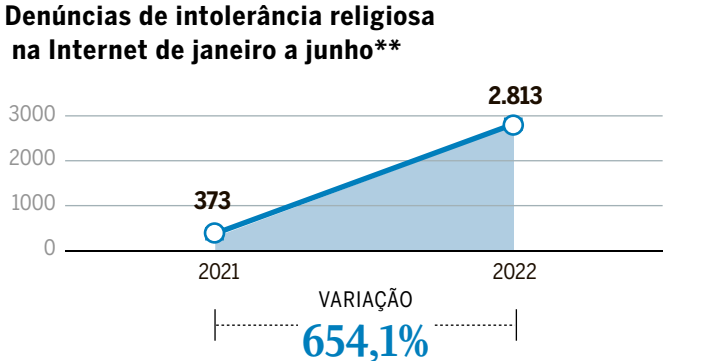
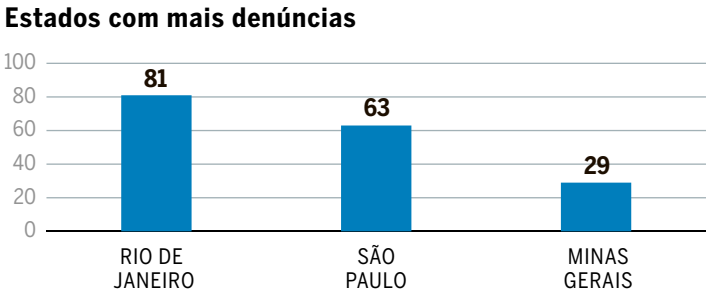
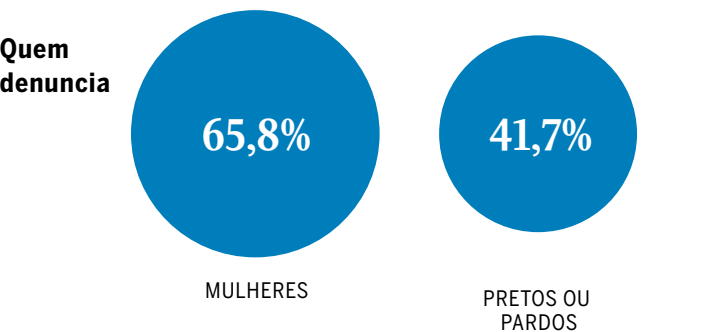
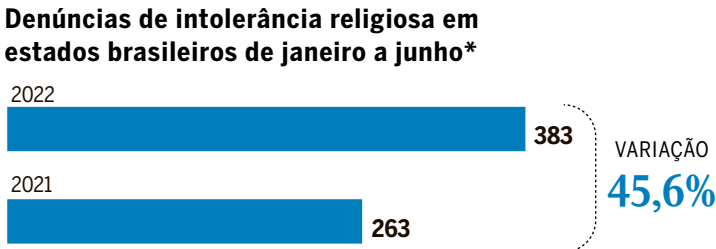
Responsável pelo Ilè Alaketú, o pai de santo Flávio Rosa, conhecido como Pai Loro, lembra que o responsável pela interrupção da cerimônia em janeiro era evangélico, como a maior parte das pessoas que atacam os candomblecistas e umbandistas.

— Insistem em dizer que cultuamos demônios. Uma filha já foi agredida por estar toda de branco na escola — queixa-se Pai Loro, que em 2020 denunciou uma mulher que invadiu o barracão do terreiro para quebrar imagens sagradas.

> "Insistem em dizer que cultuamos demônios. Uma filha já foi agredida por estar toda de branco na escola"
>
> **Flávio Rosa**, pai de santo que teve terreiro em Vitória da Conquista (BA) atacado em janeiro

> "Fazíamos rodízio para ficar no barracão por medo de corrermos algum risco físico. Hoje só nos sentimos seguros em fazer nossas celebrações maiores com a presença do batalhão da Polícia Militar na porta"
>
> **Ana Privat**, mãe de santo no Rio

SUSPEITO NÃO DEPÔS

O caso do Ilé Alaketú ilustra as dificuldades em levar adiante a punição a essas manifestações de intolerância. A Polícia Civil da Bahia abriu um inquérito sobre o caso, mas pouco foi feito na investigação, de janeiro para cá. Foi mandada uma carta precatória para a comarca de Mata Verde, em Minas Gerais, onde mora o suspeito do ataque, para que ele fosse ouvido. O pedido não teve retorno. A Justiça aguarda o depoimento.

Se o número de denúncias aumentou, quem denuncia pouco mudou. Dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos mostram que as vítimas que registraram queixas este ano têm o mesmo perfil dos que reclamaram no ano passado: cerca de 41,7% são pretos ou pardos e 65,8% são mulheres.

Com 81 casos, o Rio de Janeiro é o estado que mais concentrou registros de intolerância religiosa, seguido de São Paulo, com 63 denúncias, e Minas Gerais, com 29. A Bahia aparece em quinto lugar, com 22 queixas registradas. Durante todo o ano de 2021, 583 denúncias foram feitas.

MÚSICA ALTA E AMEAÇA

A mãe de santo Ana Privat, que adota como nome de culto Mam'etu Kavunjenan, faz hoje acompanhamento psicológico, para tentar se livrar dos traumas que surgiram depois que foi atacado do seu terreiro de candomblé Inzo Ngunzu ia Mukulundu Kavungo, no Rio de Janeiro. O ataque, em junho do ano passado, foi similar ao sofrido pelo Ilè Alaketú Àsé Omí Togun, em Vitória da Conquista: um casal de vizinhos passou a colocar músicas em alto volume para impedir a realização das celebrações.

Segundo Ana, o vizinhos também gritavam que o Inzo Ngunzu fazia "magia negra" e ameaçavam fechar o barracão.

— Fazíamos rodízio para ficar no barracão por medo de corrermos algum risco físico. Hoje só nos sentimos seguros em fazer nossas celebrações maiores com a presença de soldados da Polícia Militar na porta — conta a mãe de santo, que já havia sido alvo de preconceito em 2017.

O caso foi encaminhado para o Núcleo Contra a Desigualdade Racial, do Ministério Público do Rio, que apura os fatos.

Para a promotora de Justiça Lívia Sant'Anna Vaz, coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação do Ministério Público da Bahia, a intolerância pode atingir qualquer crença que fuja dos padrões do cristianismo. Os índices do ministério e da Safernet apontam, no entanto, que as religiões de matriz africana são as mais hostilizadas. O preconceito contra a umbanda e o candomblé, principalmente, configuram o chamado racismo religioso, lembra a promotora.

— O primeiro elemento da intolerância é o entendimento de que a sua crença religiosa é uma verdade absoluta, reforçando estereótipos de que Exu (entidade africana) é demônio, por exemplo. A discriminação também tem recorte de gênero, pois as mulheres negras no Brasil são as maiores vítimas de todos os tipos de violência. Nas religiões afro-brasileiras, o matriarcado é a base, então elas são as que mais sofrem — explica Sant'Anna.

A pesquisadora e ativista dos direitos afro-religiosos Iya Adriana de Nanã recorda que no Brasil Colônia e no tempo do Império, os escravocratas rompiam com as origens e ancestralidade da população negra, no processo de dominação e exploração de seus corpos. Diversas estratégias foram utilizadas pelos colonizadores, segundo Adriana. Entre elas, a mudança dos nomes das pessoas escravizadas, a separação de famílias negras e a perseguição às práticas culturais e religiosas de matriz africana.

— As religiões afro-brasileiras sempre foram sinônimo de resistência frente aos racistas, que se sentem legitimados em nos atacar e privar direitos. Não punir os ataques físicos, verbais e institucionais fortalece o agressor e fragiliza as vítimas — queixa-se a ativista. (*colaborou Lucas Altino*)

REPRODUÇÃO

Tratamento psicológico. Mametu Kavunjenan (nome de culto de Ana Lucia Privat) ainda não se recuperou de ataque que terreiro sofreu no ano passado

ATABAQUES MUDOS

Queixas de intolerância religiosa na internet no primeiro semestre tiveram o maior aumento proporcional

Denúncias de intolerância religiosa em estados brasileiros de janeiro a junho*

Denúncias de intolerância religiosa na Internet de janeiro a junho**

Fonte: *Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos **Safernet

Proibição turca faz Ibama pedir retorno do São Paulo

Ofício do instituto diz que transporte do porta-aviões, sem autorização de entrada no país da empresa que o comprou, pode caracterizar 'tráfico ilegal'

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Após o governo turco ter proibido a entrada do porta-aviões São Paulo em suas águas, por causa da falta de relatórios sobre a quantidade de amianto a bordo, a embarcação pode retornar ao Brasil. Um ofício da Diretoria de Qualidade Ambiental do Ibama determinou que o navio volte, sob o risco de seu envio ser caracterizado como "tráfico ilegal". Com a negativa dos turcos, o Ibama suspendeu a autorização para a exportação do porta-aviões, vendido por R$ 10,5 milhões para a empresa Sok Denizcilikve Tic.

O documento foi assinado por Rosangela Maria Ribeiro Muniz, coordenadora-geral da Qualidade Ambiental do Ibama, na sexta-feira. Mesmo dia em que o ministro do Meio Ambiente, Cidade e Mudanças Climáticas da Turquia, Murat Kurum, anunciou a proibição do navio brasileiro em águas turcas. A decisão do Ibama foi enviada à Ocean Prime, empresa contratada pela Sok para exportar o porta-aviões.

De acordo com o ofício, a Ocean Prime precisa informar as providências que serão tomadas para o retorno do porta-aviões. Caso contrário, a autorização de exportação, que no momento está suspensa, será cancelada. O Ibama ainda reforçou que a continuidade da viagem, a partir de agora, poderá "incorrer em tráfico ilegal, conforme disposto no Artigo 9 da Convenção de Basileia e Lei de Crimes Ambientais".

GENILSON ARAÚJO

A volta do que não foi? Destino do São Paulo, vendido para se tornar sucata, continua incerto

NAVIO PERTO DE GIBRALTAR

A Ocean Prime informou que repassou o ofício à Sok e explicou que sua atividade "se resumiu àquelas burocráticas necessárias à exportação". A empresa acrescentou aguardar que a Sok entre em contato diretamente com o Ibama ou envie informações sobre o comunicado, e que o Ibama "mantenha contato com a Marinha do Brasil".

O São Paulo estava ontem próximo do estreito de Gibraltar, território britânico, onde interessados no retorno do São Paulo esperam que o navio seja interceptado. Advogados da Comarck, empresa brasileira em litígio com a Sok, enviaram a determinação do Ibama às autoridades de Gibraltar, à Interpol, às embaixadas da Turquia e da Holanda (país de origem do rebocador que leva o porta-aviões).

A Comarck havia sido a primeira contratada para a exportação pela Sok. Mas divergências com a empresa turca, especialmente em relação ao amianto que faz parte da embarcação, levaram ao rompimento do contrato. O Instituto São Paulo-Fochs, que possui um projeto para transformação do porta-aviões em um museu marítimo, também defende o retorno do navio.

Óleo nas praias do Nordeste pode ser resquício de 2019

Ressaca teria tirado do fundo do mar material que apareceu no litoral entre a Bahia e a Paraíba

A hipótese mais provável é de continuação, e não de repetição: o óleo encontrado em praias do Nordeste desde o fim de semana pode ser resquício das grandes manchas que poluíram o mesmo litoral há três anos, segundo pesquisadores.

O óleo reapareceu na Bahia, em Alagoas, em Pernambuco e na Paraíba. Secretarias estaduais do Meio Ambiente, a Marinha e o Ibama recolheram fragmentos para análises.

Professor de Engenharia Ambiental da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, Ícaro Moreira afirma que os resquícios, que poderiam estar no fundo do mar, em rochas ou em sedimentos de manguezais, teriam reaparecido após uma ressaca:

— As características físicas se assemelham àquelas de 2019. Mas o óleo tem chegado em forma esférica, o que indica que já estava há muito tempo em ambiente aquático. Com a turbulência do mar, tende a ficar nesse formato. Quando o óleo é novo, fica na superfície, com bastante brilho.

REPRODUÇÃO

De volta. Amostra recolhida

Luis Ernesto Arruda, professor do Labomar da Universidade Federal do Ceará, afasta a possibilidade de um vazamento recente.

— Nos últimos anos, já apareceram outras coisas nas praias nesse período, como pacotes de borracha em 2018 que descobrimos ser de um navio alemão naufragado na Segunda Guerra — lembrou Arruda.

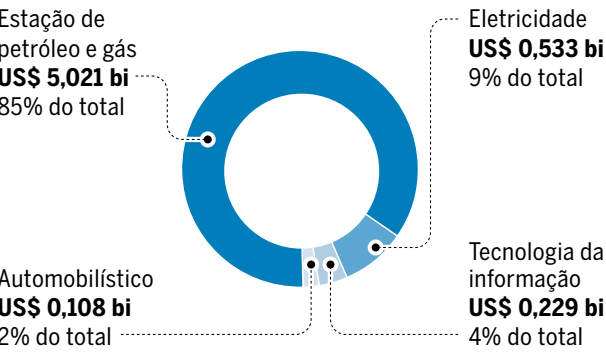
A Polícia Federal concluiu no ano passado que o óleo de 2019 vazou de um petroleiro grego. Mas Arruda aponta a possibilidade de ser de um antigo naufrágio, entre as décadas de 1940 e 1950. (*Lucas Altino*)

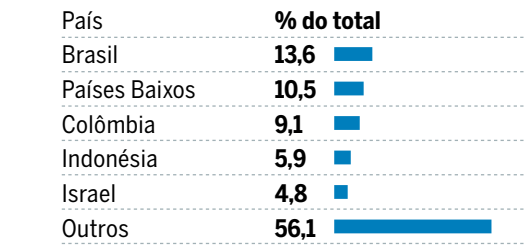
Economia

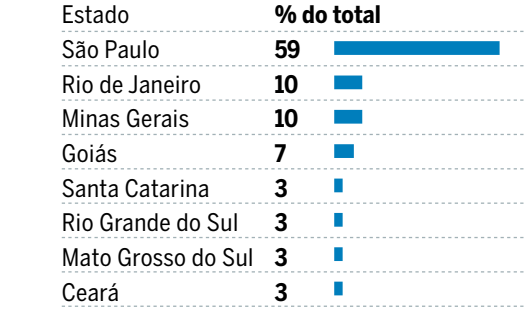
INVESTIMENTO CHINÊS

MUITO ALÉM DA SOJA E DO MINÉRIO

Brasil recebe US$ 5,9 bilhões do gigante asiático, maior patamar desde 2017

ONDE OS CHINESES INVESTEM NO PAÍS

Principais destinos dos investimentos chineses no mundo em 2021

País	% do total
Brasil	13,6
Países Baixos	10,5
Colômbia	9,1
Indonésia	5,9
Israel	4,8
Outros	56,1

Investimentos chineses confirmados por estado

Estado	% do total
São Paulo	59
Rio de Janeiro	10
Minas Gerais	10
Goiás	7
Santa Catarina	3
Rio Grande do Sul	3
Mato Grosso do Sul	3
Ceará	3

Principais produtos exportados para a China em 2021

Soja, minério de ferro, petróleo e carne bovina

Principais produtos importados da China em 2021

Componentes eletrônicos, produtos químicos, equipamentos de telecomunicações e produtos industrializados

Fontes: Conselho Empresarial Brasil-China e Ministério da Economia

Editoria de Arte

ELIANE OLIVEIRA
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O investimento chinês no Brasil chegou a US$ 5,9 bilhões ano passado, maior valor desde 2017, segundo dados divulgados ontem pelo Centro Empresarial Brasil-China (CEBC). O número representa recuperação após a queda na pandemia: na comparação com 2020, a alta foi de 208%. O relatório indica ampla diversificação de investimentos, chegando a setores como tecnologia da informação, petróleo, energia e finanças.

Os dados foram divulgados dias após o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmar que não quer ver "a chinesada quebrar nossas fábricas", durante um almoço com empresários do agronegócio, o que gerou, segundo especialistas, novo mal-estar com o maior parceiro comercial do país e que, de acordo com os dados da CEBC, se fortalece como grande investidor no Brasil.

PRINCIPAL DESTINO

O Brasil foi o país que mais recebeu investimentos da China no mundo em 2021, com participação de 13,6% do total, seguido por Países Baixos e Colômbia. Em termos de valores dos projetos, a área de petróleo absorveu 85% do total aportado no Brasil em 2021, quebrando momentaneamente o domínio do setor elétrico em termos de fluxo. Esse cenário é reflexo de dois investimentos particularmente volumosos das estatais China National Offshore Oil Corporation (CNOOC) e China National Oil and Gas Exploration and Development Company (CNODC) no pré-sal.

O levantamento também mostra que 51% dos investimentos chineses entraram no Brasil via *greenfield* — focados em novos projetos.

Segundo o autor do estudo, Tulio Cariello, declarações negativas de integrantes do governo sobre a China poderiam ser evitadas:

— Os investimentos chineses têm uma maturação de longo prazo, e o Brasil é uma economia relevante em âmbito regional, com mercado consumidor considerável, mão de obra qualificada em áreas técnicas e relativa estabilidade econômica — disse Cariello.

Ele ressaltou que, de acordo com o estoque de investimentos chineses entre 2007 e 2021, as empresas daquele país anunciaram 270 projetos no Brasil, com potencial de US$ 116,5 bilhões. Desse total, 202 projetos foram efetivados com US$ 70,3 bilhões.

Pedro Brites, professor da Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta que repetidas declarações nos últimos anos de membros do governo Jair Bolsonaro trazem "instabilidade e desconfiança" na visão chinesa do Brasil como um parceiro estratégico.

Para este ano, ele vê grande potencial para a continuidade de investimentos em energia e tecnologia da informação, além de uma importante sinergia nos setores de infraestrutura e construção civil.

Alexei Vivan, diretor-presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) acredita que os investimentos continuarão crescendo:

— Os chineses aceitam algum risco com uma taxa mais baixa de retorno, porque estão olhando no longo prazo, diferentemente de outros investidores, que já querem um retorno inicial para mostrar ao seu acionista — afirmou.

Não foi apenas Guedes que deu declaração negativa sobre a China. O presidente Jair Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro, seu filho, e outros integrantes de sua equipe já fizeram críticas anteriormente aos chineses, o que preocupa representantes do agronegócio brasileiro.

MAIOR COMPRADOR

A China é o maior comprador de produtos do Brasil, somando US$ 87,696 bilhões (31,28%) no ano passado, em especial em produtos do agronegócio e minérios. Somente em 2021, houve um superávit do lado brasileiro de mais de US$ 40 bilhões no comércio com os chineses.

— O Brasil precisa de investimentos privados não só dos chineses, grandes compradores de nossos produtos, mas de qualquer país — disse o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), José Sismeiro.

Em 2021, a chinesa Yangtze Optical Fibre and Cable (YOFC) adquiriu 100% das ações da Belden Poliron, empresa que atua na fabricação de cabos especiais usados em indústrias petroquímicas, químicas e petróleo, entre outros.

— Menos de seis meses após a aquisição, já foi aprovado o investimento em uma nova unidade industrial em Pouso Alegre (MG) para telecomunicações — disse Reinaldo Jeronymo, CEO da empresa.

Já a Great Wall Motors (GWM) comprou a fábrica de automóveis da Mercedes-Benz em Iracemápolis, interior de São Paulo, para a produção de carros elétricos e híbridos. Pedro Bentancourt, diretor da empresa no Brasil, afirmou que o país atrai chineses pelo mercado local e por contar com mão de obra e fornecedores qualificados.

PRESENÇA QUE VAI DA INFRAESTRUTURA AO SETOR FINANCEIRO

1 *Tecnologia da informação*

Em abril de 2021, o grupo chinês Ant Financial, fintech do Alibaba, comprou 5% da Dotz, gestora de programas de fidelidade. As empresas devem explorar oportunidades de soluções digitais para pequenos negócios e consumidores.

2 *Petróleo*

Em junho de 2021, a Petrobras assinou com a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) e as chinesas CNODC e CNOOC o Acordo de Coparticipação de Búzios, para exploração no pré-sal da Bacia de Santos.

3 *Energia*

A Shanghai Shemar Power Holdings arrematou, em leilão em junho de 2021, lote de transmissão de energia no Estado do Rio. O empreendimento terá 100km de linhas de transmissão e atenderá Niterói, Magé e São Gonçalo.

4 *Automotivo*

A Great Wall Motors comprou, em julho de 2021, a fábrica de automóveis da Mercedes-Benz em Iracemápolis, em São Paulo. A empresa, que pretende fabricar carros elétricos e híbridos, quer investir R$ 4 bilhões no país até 2025.

5 *Equipamentos elétricos*

Em junho de 2021, a Yangtze Optical Fibre and Cable (YOFC) adquiriu 100% das ações da Belden Poliron, que atua na fabricação de cabos especiais para petroquímica, química, petróleo offshore e sistemas de automação industrial.

6 *Setor financeiro*

O grupo Fosun fez novos aportes na corretora Guide Investimentos, em fevereiro de 2021. Os recursos devem ser direcionados a inovação tecnológica, novos produtos e expansão da rede de atendimento.

Após combustíveis, Petrobras anuncia redução de 6,4% no preço do asfalto

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A Petrobras anunciou nova redução em seus preços. Desta vez, a estatal informou queda de 6,4% no valor de venda do asfalto para as distribuidoras a partir de 1º de setembro. Será a segunda redução em menos de um mês, já que houve recuo de 4,5% no início de agosto.

A estatal disse que "o método de precificação busca o equilíbrio com o mercado e acompanha as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, mas sem repassar a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio".

A companhia vem fazendo uma série de reduções nos preços de seus principais combustíveis. Ontem, anunciou queda de 15,7% no preço da gasolina de aviação, usado por aviões de pequeno porte. Houve ainda recuo no querosene de aviação (QAV) em 10,4%, que começa a valer também a partir de 1º de setembro.

No último dia 16, a companhia reduziu a gasolina em 4,85% nas refinarias, e o diesel caiu 4% no último dia 12.

Ontem, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a venda da refinaria Isaac Sabbá, em Manaus, da Petrobras, para a Ream Participações, do Grupo Atem. É a segunda refinaria da Petrobras a ser transferida para a iniciativa privada. A Landulpho Alves, na Bahia, foi vendida para o fundo árabe Mubadala no fim do ano passado.

Colaborou Gabriel Shinohara

oglobo.com.br/economia/alvaro-gribel
alvaro.gribel@oglobo.com.br

Bolsonaro e os crimes contra as mulheres

Nos três primeiros anos do atual governo, os feminicídios aumentaram 9,1%. Entre 2019 e 2021, 4.026 mulheres foram mortas por motivos fúteis — como ciúme e sentimento de posse — o que significa uma mulher assassinada a cada 6,5 horas. Essas mortes, no entanto, são a consequência mais extrema de uma lista de abusos que transformam as mulheres em vítimas diariamente no país. A violência contra a mulher não começou no governo Bolsonaro nem é problema exclusivo do Brasil, mas o comportamento e as falas do presidente podem ser estímulos para o avanço dos crimes, que já têm números assustadoramente altos por aqui.

No debate da Band, Bolsonaro se irritou com a colunista Vera Magalhães e distribuiu grosserias à candidata Simone Tebet. Em resposta à jornalista Fabiola Cidral, afirmou que o seu governo "está no caminho certo" e "tem mostrado que o número de mulheres mortas e violentadas tem diminuído". A realidade, infelizmente, é outra, como mostra o Anuário Brasileiro da Segurança Pública. As mulheres têm sofrido violências de todos os tipos e a toda hora: assédio e importunação sexuais, lesões corporais, ameaças, perseguições, exposição de cenas de sexo, violência psicológica, além de estupros e feminicídios, nos casos mais graves.

Em sua fala, Bolsonaro se referiu à pequena queda dos feminicídios de 0,89% em 2021. Mas se esqueceu de dizer que em 2019 houve crescimento de 8,22%, seguido de nova alta de 1,8%, em 2020. No acumulado, 9,1% em três anos. Nos crimes de estupro, o presidente fez um recorte terrível para chegar a um dado favorável eleitoralmente: excluiu as crianças das estatísticas para dizer que houve queda de 0,61% nas mulheres violentadas no ano passado. Quando entram os estupros de vulneráveis, no entanto, a alta é de 4,53%. No total, 52.797 meninas e mulheres sofreram abusos sexuais em 2021. E o mais intolerável é que para cada vítima adulta há duas menores de 14 anos.

A violência contra a mulher acontece em maior frequência no ambiente doméstico e começa justamente pelos ataques verbais. Depois, como explica a presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, juíza Renata Gil de Alcântara Videira, isso pode evoluir para humilhações, constrangimentos e chegar, em casos extremos, à violência física e à morte. Ou seja, o que Bolsonaro fala à luz do dia e à frente das câmeras pode influenciar o que acontece na intimidade do lar.

Em 2021, ao menos uma pessoa ligou, por minuto, para o 190 denunciando agressões domésticas. Um aumento de 4% ou de 23 mil vozes pedindo por socorro, na comparação com 2020. Não é possível culpar a pandemia, porque as medidas de isolamento social diminuíram de um ano para o outro.

O presidente e todos os "cidadãos de bem" deveriam se envergonhar desses números.

FEMINICÍDIOS NO BRASIL

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022)

A CULTURA COMO INIMIGA

O mesmo governo que anuncia um superávit de R$ 19 bilhões em julho diz que não tem como pagar R$ 3,6 bi para o setor cultural por meio da Lei Paulo Gustavo. A verdade é outra. Quando interessa, o governo dá subsídios, como no caso dos combustíveis, abre brechas no teto, como na PEC Kamikaze, ainda que às vésperas das eleições. A cultura é retaliada porque é vista como inimiga por Bolsonaro.

POÇO DE CONTRADIÇÕES

O secretário do Tesouro, Paulo Valle, é a síntese dessa contradição. Em um momento, diz que os estados estão com os cofres cheios e por isso podem reduzir impostos de combustíveis. Em outro, critica o Congresso pela criação de gastos não previstos: "O ideal era ter uma regra permanente, toda despesa nova criada ao longo de um exercício orçamentário só pode impactar o ano que vem", disse ele, mesmo após os bilhões de gastos criados pelo governo visando as eleições.

PEDALADA DO PRECATÓRIO

O resultado melhor das contas públicas já reflete a pedalada nos precatórios. Segundo Valle, o governo está há 12 meses sem executar esse tipo de despesa.

Auxílio Brasil de R$ 600 exigirá nova PEC

Para viabilizar o benefício turbinado, governo terá de mexer no teto de gastos, o que só pode ser feito por emenda à Constituição. Governo enviará hoje ao Congresso projeto orçamentário de 2023 com valor de R$ 400

MANOEL VENTURA
E DANIEL GULLINO
economia@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo enviará hoje ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 cercado de cuidados para não prejudicar a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro. O Auxílio Brasil, por exemplo, será de R$ 400 no papel, mas os técnicos vão indicar a continuidade dos R$ 600 no próximo ano. A viabilidade do benefício exigirá mudanças na legislação, por meio de uma nova proposta de emenda à Constituição (PEC), que alteraria o teto de gastos (regra que trava o aumento das despesas federais à inflação). Hoje, não há espaço para o benefício, que custaria R$ 160 bilhões em 2023.

O benefício atual de R$ 600 só vale até dezembro — a lei aprovada no Congresso prevê recursos somente até o fim deste ano. Depois, voltaria para R$ 400. Bolsonaro e os outros candidatos à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), prometeram manter o auxílio em valor maior em 2023.

TABELA DO IR

Ontem, Bolsonaro disse que pretende manter o valor de R$ 600 do Auxílio Brasil no ano que vem com a venda de estatais, sem especificar quais empresas podem ser privatizadas. Ele foi questionado sobre o motivo de o benefício turbinado não estar no projeto orçamentário.

— Não dá para mudar? Nós estamos com um programa de, ao vender estatais, complementar isso daí, com responsabilidade — disse o presidente, na saída de um evento do setor de comércio e serviços.

Perguntado sobre a possibilidade de o governo não conseguir vender as empresas, e por isso não manter o valor, o presidente respondeu que "vai conseguir".

Outra promessa de campanha de Bolsonaro, a atualização na tabela do Imposto de Renda da pessoa física não deve estar prevista no PLOA que será entregue hoje. Ele prometeu isenção para quem ganha até cinco salários mínimos (hoje, R$ 6.060) — atualmente, a faixa de isenção é de R$ 1.903,98 mensais.

Integrantes da equipe econômica afirmam que não há espaço no Orçamento para um reajuste na tabela neste momento. Além disso, há uma estratégia do time de Paulo Guedes de focar numa reforma de todo o imposto, incluindo a cobrança do tributo sobre dividendos, hoje isentos.

A proposta orçamentária trará ainda uma reserva de cerca de R$ 10 bilhões para reajustar o salário dos servidores do Executivo, sem especificar percentuais de aumento. O governo não pretende definir se o reajuste será linear a todos os servidores ou apenas para categorias específicas.

DANIEL MARENCO/13-9-2019

Limite. Lei aprovada pelo Congresso prevê recursos para o Auxílio Brasil de R$ 600 somente até o fim deste ano

CONCURSOS PÚBLICOS

Sem conseguir aprovar uma reforma administrativa, Bolsonaro disse ontem que sua maior realização nessa área foi limitar a realização de concursos públicos. Entre as instituições que tiveram concursos nos últimos anos estão a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal, parte da base de apoio do presidente.

— A maior reforma administrativa, que é muito difícil aprovar no Parlamento, é realmente a contenção do número de servidores — disse. — Evitar concursos públicos, até para proteger os atuais servidores que estão aí. Sei que muito jovem fica chateado, quer um concurso, mas a máquina está em seu limite.

Contas públicas têm superávit de R$ 19,3 bi, melhor resultado em 11 anos

BRASÍLIA

As contas do governo federal ficaram no azul no mês de julho, em R$ 19,3 bilhões, de acordo com dados do Tesouro Nacional divulgados ontem. É o melhor resultado desde julho de 2011.

O dado mostra que o governo arrecadou mais do que gastou no mês passado. No primeiro semestre, o governo já havia registrado um superávit de R$ 53,6 bilhões. Com o resultado de julho, o saldo positivo alcançou R$ 73,1 bilhões.

Os dados até agora não consideram o megadividendo da Petrobras, referente ao segundo trimestre. O governo receberá cerca de R$ 25 bilhões da estatal entre o fim deste mês e o próximo.

A conta final do governo também será impactada, do lado da despesa, pelos gastos extras de mais de R$ 40 bilhões criados às vésperas da eleição para pagar o Auxílio Brasil de R$ 600 e outros benefícios.

O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, afirma que espera que ocorra um superávit ao fim deste ano. Caso isso seja confirmado, será o primeiro superávit anual nas contas públicas desde 2013. Desde então, o país vem registrando sucessivos rombos nas contas do Tesouro.

Além da arrecadação em alta, a equipe econômica conta também com ganhos extraordinários, como o pagamento de mais dividendos de estatais, além do que já foi anunciado. As receitas já subiram 13,8%, descontada a inflação. O gasto caiu 1,8%, também sem contar a inflação. *(Manoel Ventura)*

Censo de 2022 já coletou dados de quase 60 milhões de pessoas, diz IBGE

Estado mais adiantado é o Rio Grande do Norte, com 53% de setores pesquisados

CAMILLA ALCÂNTARA
camilla.alcantara@oglobo.com.br

O Censo Demográfico de 2022 já coletou dados de quase 60 milhões de pessoas. No primeiro balanço da pesquisa, apresentado na manhã de ontem pelo IBGE, 59.616.994 habitantes haviam sido recenseados.

O país está dividido em 452.246 setores censitários urbanos e rurais, dos quais 38,4% já foram trabalhados. O estado mais adiantado é o Rio Grande do Norte, com 53% de setores pesquisados. Mato Grosso tem o menor percentual, com 21,81%.

Mesmo com 6.500 desistências entre os quase 150 mil recenseadores que estão em campo, o gerente técnico do Censo, Luciano Duarte, garante que a produtividade individual dos profissionais está dentro do esperado:

— Os setores estão sendo trabalhados no tempo adequado.

Já é possível traçar cenários de gênero e idade com a amostra inicial do Censo. Até o momento, 47,8% da população recenseada eram homens, e, 52,2%, mulheres. Segundo Duarte, os dados coletados apontam que a população envelheceu:

— Já conseguimos observar na pirâmide parcial o envelhecimento da população, com o topo mais avolumado e picos nas idades de 40 e 20 anos.

ALEXANDRE CASSIANO/20-6-2022

Em campo. Recenseadores do IBGE: já é possível traçar cenários de gênero e idade com a amostra inicial do Censo

Mas o número de pessoas que se recusaram a responder a pesquisa preocupa o IBGE. Cerca de 2,3% dos domicílios não quiseram participar.

Mesmo com a possibilidade de responder ao Censo de forma remota, poucas famílias optaram pela modalidade. A maior parte dos questionários (99,7%) foi respondida de forma presencial. Apenas 34.055 domicílios optaram por responder pela internet, e 30.202, pelo telefone.

Presidente da Marfrig assume BRF e eleva expectativa sobre uma possível fusão

Dona de Sadia e Perdigão anuncia troca de comando. Seu maior acionista é justamente o fundador da gigante de carne bovina

SILVIA ZAMBONI/VALOR/23-6-2021

Bom histórico. Analistas avaliam que Miguel Gularte vai repetir na BRF o bom desempenho que teve na Marfrig

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, anunciou ontem uma troca em seu comando. Lorival Luz, que estava à frente da empresa há três anos, renunciou e será substituído por Miguel Gularte, atualmente presidente da Marfrig, uma das maiores produtoras mundiais de carne bovina. Analistas veem nisso um primeiro passo para uma possível fusão das duas companhias, gigantes globais nos segmentos em que atuam.

No mercado, a mudança era dada como certa depois que o fundador da Marfrig, Marcos Molina, tornou-se o maior acionista da BRF, com 33,25% de participação.

Ele começou a ampliar sua participação na BRF em maio de 2021. Na época, afirmou que a compra de ações visava diversificar seus investimentos, sem perspectiva de influenciar na administração.

Mas não foi o que aconteceu. Foram investidos mais de R$ 7 bilhões em ações para chegar à atual fatia de 33,25%. Em março, Molina foi indicado à presidência do Conselho de Administração da BRF. Agora, dá mais um passo para imprimir sua marca na empresa, uma das principais produtoras de frango e suínos do mundo.

'ARRUMAR A CASA'

A chegada de Gularte à BRF pode ser o primeiro sinal para uma possível fusão das duas empresas, que têm linhas de produtos complementares, são gigantes do setor e podem obter ganhos comerciais em mercados como China, outros países da Ásia e Oriente Médio.

— Não se fala abertamente de fusão, mas este pode ser um primeiro passo — diz Leonardo Alencar, analista de agro, alimentos e bebidas da XP.

O analista Gabriel Meira, especialista da Valor Investimentos, também avalia haver uma sinalização de fusão das empresas. Para ele, Gularte pode melhorar a governança da BRF e otimizar a operação, aproveitando as oportunidades na exportação de carnes com a maior demanda no exterior. Também deverá unificar setores da BRF, enxugando a operação.

— Faz sentido uma fusão, que, embora não tenha dado certa lá atrás, pode acontecer, apesar de ambas empresas negarem. Primeiro, será preciso arrumar a casa na BRF. Depois, pode ser criada uma das maiores empresas do mundo em proteína animal — observa Meira.

Para analistas, a troca foi positiva. Gularte tem experiência de quase 40 anos no setor, tendo sido presidente da JBS Mercosul e vice-presidente internacional da Minerva. Médico veterinário, desde 2018 era o presidente da operação da Marfrig na América do Sul.

Segundo especialistas, Gularte tornou a Marfrig mais eficiente que suas concorrentes nesse período. No segundo trimestre, dos R$ 21,6 bilhões de receita líquida da Marfrig, R$ 7,1 bilhões saíram da operação da América do Sul, alta de 42% em relação ao mesmo período de 2021.

Alinhado com o principal acionista da BRF, Gularte vai estrear no segmento de frangos e suínos. A expectativa é que repita a boa performance mostrada na Marfrig. Ainda assim, especialistas observam que, na BRF, ele terá grandes desafios, especialmente para recuperar a confiança dos investidores.

— A BRF já errou ao indicar CEOs sem a cultura do setor. Mas Gularte é um dos melhores do segmento de proteínas no Brasil, e a transição deverá ser positiva. A expectativa é que a BRF ganhe mais agilidade nas decisões, deixando de perder oportunidades de negócio — avalia Alencar.

Para Alencar, a chegada de Gularte tem potencial para resgatar a confiança do investidor na BRF. A empresa teve problemas entre acionistas no passado, como Previ, Petros, a gestora Tarpon e a Península, do empresário Abilio Diniz. O impacto das desavenças na gestão da empresa foi brutal e, em 2017, a BRF teve prejuízo de R$ 1,1 bilhão. Os desentendimentos levaram à saída de Abilio da presidência do Conselho de Administração, que foi assumido por Pedro Parente. Essas brigas ainda impactam a imagem da empresa.

Além disso, o analista da XP lembra que a BRF ainda sofre restrições no mercado europeu, reflexo da Operação Carne Fraca, de 2018, uma investigação por uso de material impróprio na fabricação de alimentos. Alencar lembra que a empresa também vive um momento sensível do ponto de vista financeiro. Teve resultados ruins no primeiro trimestre, recuperando-se no segundo.

O posto de Gularte na Marfrig será ocupado por Rui Mendonça, diretor-geral de Industrializados.

Na Bolsa, papéis das empresas encerram em queda

> Após o anúncio da troca, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da BRF chegaram a saltar 8%. Mas encerraram com queda de 1,1%, a R$ 16,19. Já os papéis ON da Marfrig passaram o dia em baixa. Caíram 3,78%, a R$ 13,49.

> O Ibovespa cedeu 1,68%, aos 110.430 pontos, pressionado pela queda nos papéis de Petrobras (5,64%, ON, e 5,95%, PN) e Vale (2,9%). A petrolífera teve recomendação de compra cortada pelo Itaú BBA. Além disso, o barril do petróleo tipo Brent cedeu 5,55%, a US$ 99,31, com o temor de desaceleração global.

> O dólar comercial subiu 1,59%, a R$ 5,1128, com maior aversão a risco no exterior. (*Vitor da Costa*)

Inflação de plano de saúde deve ficar em 20% este ano

Segundo cálculos do IESS, setor fechou 2021 com alta de 25% nos custos. Impacto do fim do rol taxativo deve chegar somente em 2023, o que indica período longo de despesas pressionadas. Ministério da Saúde não vai recomendar veto ao texto

LUCIANA CASEMIRO
E MELISSA DUARTE
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em um período ainda marcado pela demanda em alta por consultas, exames e cirurgias após a pandemia e pelo aumento de custos de insumos médicos, a inflação dos planos de saúde deve encerrar o ano em 20%, de acordo com previsão do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Em 2021, os preços na saúde suplementar já haviam fechado o ano com alta de 25%, mais que o dobro da inflação oficial do país.

O índice, chamado no jargão do mercado de Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH), é usado como argumento pelas operadoras para negociar com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) os reajustes de planos individuais, que representam cerca de 20% do mercado. Faz parte também do debate com empresas para definição de reajustes em planos coletivos.

O aumento da inflação dos planos em 2021 e neste ano reflete o represamento de serviços durante a fase mais grave da pandemia, quando o brasileiro restringiu a procura por consultas e cirurgias eletivas. O custo por procedimento, porém, não caiu.

A pressão de custos coincide com o momento em que as operadoras deverão ampliar a cobertura oferecida aos beneficiários, após a aprovação no Senado do projeto de lei que, na prática, acaba com o rol taxativo. Ou seja, os planos de saúde terão de cobrir os custos de tratamentos e procedimentos fora da lista de mais de 3 mil itens elaborada e revisada periodicamente pela ANS. Mas esse impacto só deve entrar, de fato, nas contas das operadoras em 2023, o que deve significar um período prolongado de custos pressionados para as empresas.

— A lei ainda não foi sancionada, e faltam apenas três meses para o fim do ano. Demora um tempo inclusive para que a nova regra seja conhecida, e é preciso entender como a Justiça vai reagir. Mas é inevitável que venha a ter impacto nos custos do setor — diz José Cechin, superintendente executivo do IESS, explicando que a periodicidade de divulgação do índice depende do prazo de informação de dados pelas operadoras à ANS.

O governo era contra o fim do rol taxativo, e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez críticas ao texto em debate no Senado. Após a aprovação do projeto, os planos de saúde indicaram que apresentariam ao governo seu ponto de vista. Eles argumentam que, ao acabar com o rol taxativo, as mensalidades vão subir, e o setor entraria em risco de "colapso sistêmico". Além disso, estudam como contestar o projeto na Justiça. De acordo com o texto aprovado, para que um procedimento prescrito por médico seja coberto, é preciso que tenha eficácia comprovada ou registro em órgão nacional ou internacional de renome, ou recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

Ainda assim, o Ministério da Saúde não recomendará que o presidente Jair Bolsonaro vete o texto:

— Já me manifestei a respeito no Senado Federal. O veto é uma medida excepcional, conquanto cabe ao Congresso elaborar as leis. A princípio, o ministério não recomendará o veto — disse Queiroga.

Segundo integrantes do governo, o presidente não deve se opor ao texto diante da proximidade das eleições.

Volkswagen traz Kombi elétrica para o Rock in Rio

Modelo, chamado de ID.Buzz, só é vendido na Europa e tem fila de espera na Alemanha, onde sai por cerca de R$ 277 mil

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Os aficionados pela Kombi poderão matar as saudades do veículo em versão repaginada no Rock in Rio. A Volkswagen trouxe o veículo de volta ao país, desta vez em versão elétrica, só para testes. Atualmente, ela é vendida somente na Europa e tem acumulado fila de espera na Alemanha, onde custa € 54 mil (cerca de R$ 277 mil).

Curiosamente, o festival começa na mesma data em que se comemora o Dia Nacional da Kombi, 2 de setembro. A data é mais um sinal da relação afetiva do motorista brasileiro com o veículo, que já foi apelidado de "velha senhora" e começou a ser montado no país em 1953. A última Kombi (em versão tradicional) teve sua produção encerrada no Brasil em 2013. O país foi o último a descontinuar a produção do veículo. A oportunidade de agora é ver como seria a Kombi na versão da mobilidade elétrica, chamada de ID.Buzz, no estande da montadora no Rock in Rio.

ELETRIFICAÇÃO DA MARCA

O vice-presidente de Vendas e Marketing da multinacional no Brasil, Roger Corassa, não indicou se nem quando o modelo elétrico pode chegar ao país. Será para a Volkswagen uma oportunidade de testar a aceitação no Brasil.

— A Kombi elétrica chega como um *show car* para que se faça teste de engenharia, entenda o comportamento dos consumidores e dos produtos, para que então, um dia, quem sabe, tenha oportunidade de ter aqui. Na Europa faz muito sucesso — disse Corassa ontem.

DIVULGAÇÃO

Semelhanças e diferenças. Parte dianteira tem os mesmos vidros da original, mas portas de correr agora são dos dois lados

Quanto às mudanças no modelo, o executivo conta que a parte dianteira tem os mesmos vidros da original, maiores. As portas de correr continuam parecidas, mas agora estão nos dois lados do veículo. O desenho da parte traseira segue o modelo retilíneo. O interior tem capacidade de 2.205 litros e toda a tecnologia da nova geração de carros elétricos.

O executivo explica que trazer carros elétricos para o Brasil faz parte da estratégia mundial da Volkswagen, cujo compromisso é de até 2050 fabricar apenas veículos com emissão zero de carbono. Um dos entraves é a estrutura, pois ainda há dificuldades para carregar os carros, por exemplo.

— A eletrificação da marca faz parte da estratégia global e, dentro disso, testar os produtos na estrutura do nosso país, que é uma região não tão eletrificada. Então, precisamos entender o comportamento — afirmou.

E, se a Kombi está de volta em versão elétrica, logo surge a expectativa de renascimento de outro ícone da Volks: o Fusca. Quando perguntado se algum país está testando o Fusca elétrico, Corassa diz:

— São informações que não posso dar.

A Copa é do Catar, mas quem hospeda são os países vizinhos

Com menor restrição a álcool e festas, Dubai espera receber fãs do futebol

DA BLOOMBERG NEWS
DUBAI

O Catar está se preparando para um *boom* de turismo na Copa do Mundo à medida que se prepara para receber mais de um milhão de fãs de futebol. Mas há uma complicação: muitos deles não podem ou não querem ficar no país.

A indisponibilidade de acomodações e a baixíssima tolerância a bebidas alcoólicas e festas na conservadora nação muçulmana estão levando dezenas de milhares de fãs a se instalarem em países próximos para ver o torneio. Voos das principais cidades do Oriente Médio transportarão espectadores nos dias das partidas, beneficiando companhias aéreas e hotéis nos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Omã.

O popular centro de turismo de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, é o que mais se beneficia. Dos mais de 90 novos voos que aterrissam diariamente na cidade-sede da Copa, Doha, 40 partirão dos Emirados Árabes Unidos.

O novo hotel Atlantis, na Palm Jumeirah, uma grande ilha artificial construída no formato de palmeira, foi reservado para os hóspedes que planejam se estabelecer em Dubai e pegar o voo de 40 minutos para a capital do Catar com procedimentos de imigração simplificados.

Dubai será "a maior porta de entrada" para a Copa, recebendo provavelmente mais pessoas que o Catar, disse Paul Griffiths, diretor executivo da Dubai Airports:

— A capacidade hoteleira no Catar é bastante limitada, e temos muito a oferecer aqui.

BLOOMBERG

Chegada. Serão 40 voos por dia chegando dos Emirados Árabes Unidos em Doha

O Catar se prepara para sediar a Copa há 12 anos e estima que o fluxo de 1,2 milhão de visitantes irá adicionar US$ 17 bilhões à economia. Em meio a preocupações com uma crise de acomodação, organizadores alugaram dois navios de cruzeiro e montarão mais de mil tendas no deserto para receber os torcedores.

Arábia Saudita e Omã estão realizando festivais para atrair fãs e planejam agilizar procedimentos de viagem. A Autoridade de Turismo Saudita diz que espera um aumento significativo de visitantes com a Copa do Mundo.

Enquanto isso, o Ministério do Patrimônio e Turismo de Omã diz que o torneio "elevará o perfil de muitos destinos regionais" e terá um impacto econômico muito além do evento. A Fifa e o Catar elogiaram os benefícios do turismo que fluirão para a região.

Mas não é exatamente o déficit em acomodações que está levando os fãs a procurarem outros lugares. Códigos de vestimenta locais que exigem que homens e mulheres cubram seus corpos dos ombros aos joelhos em muitos espaços públicos e regras rígidas sobre o consumo de álcool não fazem do Catar o destino ideal para alguns fãs do esporte.

— Os fãs de futebol gostam de se divertir muito, e acho que há muita hesitação em relação ao Catar. Dubai parece ser a opção mais segura para os fãs que querem viver no limite — disse Dan Allen, diretor administrativo da agência DPA Sports Travel, com sede em Londres.

INDICADORES

IBOVESPA
-1,68% no dia
+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0611	5,0617
Turismo esp. (BB)	4,96	5,25
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0692	5,0708
Turismo esp. (BB)	4,96	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,45

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,9708
Franco suíço	5,2596
Iene japonês	0,0368
Peso argentino	0,0369
Peso chileno	0,0057
Yuan chinês	0,7402

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/09	0,6527%
27/09	0,6430%
28/09	0,6808%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/09	0,6809%
26/09	0,6527%
27/09	0,6430%
28/09	0,6808%

TR

23/08	0,2077%
24/08	0,2077%
25/08	0,1800%
26/08	0,1519%
27/08	0,1423%
28/08	0,1799%
29/08	0,2077%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ECONOMIA NAS ELEIÇÕES 2022

O PAÍS QUE QUEREMOS A mudança na cobrança do ICMS, limitando as alíquotas, trouxe de volta o fantasma da crise fiscal que se espalhou por estados e municípios em meados da década passada

Em sua última coluna dedicada a debater as questões relevantes que devem ser tratadas a partir de 2023, o economista Fabio Giambiagi chama atenção para a situação das finanças dos estados. Esta, afirma ele, vinha sendo bem encaminhada, mas a mudança na cobrança do ICMS pode travar essa melhoria. "O governo federal 'bagunçou o coreto' com sua proposta de 'mais Brasília, menos Brasil' sobre o ICMS", escreveu Giambiagi. O risco é a volta das crises fiscais de meados da década passada. Especialistas estimam que os governos vão perder cerca de R$ 90 bilhões de receita com a limitação a 17% ou 18% do ICMS sobre combustíveis, energia, comunicações e transporte. Os especialistas André Luiz Marques, do Insper, Raul Velloso, ex-secretário de Assuntos Econômicos, e Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), debatem o tema.

O RISCO PARA AS CONTAS DOS ESTADOS

Caixa cheio hoje mascara real situação

ANDRÉ LUIZ MARQUES

Os estados estão com o caixa cheio (com as transferências da União e o aumento da arrecadação), o que pode mascarar muito da real situação das finanças estaduais. É igual a uma represa: quando a água baixa, as carcaças começam a reaparecer.

São Paulo, Espírito Santo e Piauí fizeram o dever de casa, com mexidas estruturantes. Minas Gerais e Rio Grande do Sul também melhoraram as contas. Fizeram reformas da Previdência, administrativa, revisaram incentivos e benefícios e mudaram o modelo de remuneração.

Mais ainda há entes que pagam triênio, quinquênio, ao funcionalismo, uma prática que muitos já extinguiram.

Estados que não fizeram o dever de casa podem ficar em uma situação difícil. E o único que está no regime de recuperação fiscal é o Rio de Janeiro. Muitos não conseguem cumprir os requisitos para entrar no regime.

A mudança no ICMS foi uma perda de receita importante, e a disputa agora está na Justiça. O Brasil sendo Brasil com a judicialização, o que gera incerteza, afasta investidores e decisões de curto prazo.

Mas como ficará o caixa dos estados com a volta do pagamento das amortizações da dívida? (Os entes federados recorreram ao Supremo Tribunal Federal, e estão ganhando, a fim de abater a perda de arrecadação do ICMS na dívida que têm com União.)

A alta do petróleo aumentou a arrecadação, mas daqui a pouco os entes federativos estarão enfrentando desafios de caixa novamente, quando o preço do petróleo baixar, e isso pode quebrar os estados. O efeito é direto nos serviços à população. Vimos no Rio atraso de salários e aposentadorias, e fornecedores sem pagamento.

E houve aumento de gastos correntes com aumento de salário, principalmente. Os grandes estados têm sempre receitas extraordinárias, o que não acontece com os menores.

* **ANDRÉ LUIZ MARQUES** é economista e coordenador executivo do Centro de Gestão de Políticas Públicas do Insper

Previdência, a dona do Orçamento

RAUL VELLOSO

A essência do que limita os orçamentos públicos são, como comecei a chamar, os donos do Orçamento: os aposentados e pensionistas. Houve uma quebradeira nas agências bancárias quando houve atrasos de pagamento dos proventos.

O Orçamento está muito engessado, e há uma disputa pelo dinheiro escasso. Os gastos obrigatórios cresceram muito nos últimos anos, inclusive de outros poderes, como Legislativo e Judiciário. E o investimento é a variável de ajuste.

Mas houve um aumento de receita importante em dois estados que estudei: Rio de Janeiro e São Paulo. No Rio, a receita com royalties, que era em torno de R$ 10 bilhões a R$ 11 bilhões entre 2017 e 2018, subiu para R$ 20 bilhões em 2021 e, pelas estimativas, deve ficar em R$ 29 bilhões este ano.

Em São Paulo, a arrecadação subiu de R$ 230 bilhões para R$ 280 bilhões entre 2020 e 2021. Digo isso para explicar que esses estados maiores estão com dinheiro extra no caixa.

Os outros estados que não têm essas receitas e atrasaram o ajuste fiscal ficam mais vulneráveis. Piauí, que é o meu estado e fez o ajuste, vai passar melhor por uma queda de receita.

Para a maioria, falta a reforma da Previdência, já que o número de aposentados e pensionistas foi, de longe, o que mais cresceu de 2006 para cá.

Fizeram um pouco de reforma aqui e acolá, mas o déficit da Previdência dos estados é de R$ 100 bilhões, e o dos municípios, de R$ 80 bilhões. São quase R$ 200 bilhões, rubrica que subiu muito de 2006 para cá.

É difícil. São dois mil municípios com seus regimes próprios, e cada caso vira um parto político dentro de cada reforma. Mas só com uma reforma mais profunda será possível abrir espaço para o investimento.

A redução na alíquota do ICMS vai acabar sendo compensada pela União, como já estamos vendo com as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

* **RAUL VELLOSO** é economista e ex-secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento

Sem análise sobre médio e longo prazos

VILMA PINTO

No curtíssimo prazo, houve uma melhora nas contas dos estados, influenciada por questões conjunturais atípicas, com as transferências do governo federal pela pandemia e o choque de preços de *commodities*. Temos de lembrar que as receitas com o ICMS dos setores de petróleo, energia, comunicação e transporte tinham peso de 37% antes da vigência da lei do ICMS.

Mexeu-se num volume expressivo de um dos impostos que compõem as principais receitas dos estados sem fazer análise de médio e longo prazos.

Vai aumentar a demanda por serviços de saúde, com gasto igual ou maior que o atual, enquanto a situação de receita vai seguir no sentido inverso. Precisaria de um estudo mais aprofundado.

A lei aprovada já previa a compensação na dívida com a União. O Executivo vetou, mas o Congresso derrubou o veto. Mas havia incerteza sobre como seria feita a compensação. Se seria suspensão, adiando o pagamento, ou abatimento. O que levou os estados a recorrerem ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A mudança também traz a necessidade de reflexão do ponto de vista do federalismo fiscal e de conflitos federativos. Outras mudanças promovidas pelo Congresso Nacional têm afetado as finanças de estados e municípios sem análise da sustentabilidade desses entes para frente.

Além do ICMS, houve mudança nos pisos de algumas categorias. Pode-se aumentar o piso, mas com estudos sobre os impactos. Pode haver algum excesso de alíquota, mas anteciparam essa proposta por causa do aumento dos combustíveis.

Um exemplo da falta de análise é que a lei do ICMS tirou a vantagem comparativa do etanol. Teve que haver uma lei complementar adicional para manter a vantagem.

Deve-se lembrar que, em 2011 e 2012, concedeu-se aval da União para estados tomarem crédito, com a justificativa de que as contas estavam em ordem, sem se preocupar com o longo prazo. Houve uma crise federativa, com estados e municípios com dificuldade de pagar salários, e a União teve de socorrer. Uma proposta que mexe com a sustentabilidade fiscal lá na frente causa inquietação.

* **VILMA PINTO** é economista e diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado

NA WEB

CONGRESSO DO PC CHINÊS

Consagração de Xi começará em 16/10

Para analistas, divulgação de data significa que dissensões internas foram superadas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OBITUÁRIO

Mikhail Gorbachev/ ÚLTIMO LÍDER SOVIÉTICO, AOS 91 ANOS

O REFORMADOR FRACASSADO

Arquiteto do fim da Guerra Fria temia a destruição do seu principal legado

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LONDRES

Mikhail Sergeievich Gorbachev revelou ao planeta em 25 de dezembro de 1991 uma das notícias mais impactantes do século XX. A internet engatinhava e as mídias sociais não sonhavam existir. Em cadeia nacional de TV, em um salão do Kremlin, ele anunciou a sua renúncia e o fim da União Soviética. Entre as paredes da fortaleza do poder político russo, acompanhado de um punhado de assessores, o oitavo e último líder soviético destacava como conquistas suas o fim da Guerra Fria e da corrida armamentista, a abertura para o mundo e o abandono da interferência em questões internas dos outros países. Lá fora, o pavilhão da URSS dava lugar à bandeira da Federação Russa. O país estaria vivendo dali em diante, dizia Gorbachev, um mundo novo, marcado por eleições livres, um sistema multipartidário, liberdade de imprensa e de credo e prioridade para os direitos humanos:

— Fomos recompensados com confiança, solidariedade e respeito. Pagamos com a nossa História e nossas experiências trágicas por essas conquistas democráticas, e elas não devem ser abandonadas, em nenhuma circunstância, sob qualquer pretexto — afirmou.

'A VIDA SÓ PIOROU'

Naquele dia, como milhões de soviéticos, a bibliotecária Galina Sergeevna, mãe de duas meninas, assistia perplexa ao pronunciamento do presidente. Hoje, aposentada, conta ter sido tomada por medo e preocupação. Era o fim do país em que havia crescido, uma decisão equivocada, em sua avaliação, com um custo enorme para a população. Ela não se refere a Gorbachev como "traidor", como tantos de seus compatriotas, mas diz que "foi fraco, não soube governar".

— Foi responsável por tudo de bom e de ruim. De bom, havia apenas as expectativas. A criminalidade cresceu, as prateleiras esvaziaram-se, as relações entre as etnias soviéticas se deterioraram e as ex-repúblicas deixaram a URSS. Não me lembro de nada bom. Ele prometeu muito. A vida só piorou — disse, refletindo o que pensam 46% dos russos que, segundo pesquisas, lamentam a dissolução da URSS.

Gorbachev chegou ao poder quando nenhum dos líderes soviéticos parecia durar muito. Antes que fosse apontado secretário-geral do Partido Comunista, em 1985, o país perdera três, em apenas dois anos e meio. Ele brigou por reformas, mas não conseguiu controlar as forças que libertou com o novo, depois de 74 anos de regime soviético. Desagradou à linha-dura do partido e enfrentou uma tentativa de golpe três meses antes de renunciar.

Desde a renúncia, Gorbachev dedicou a vida a defender o seu legado. Em novembro de 2018, amparado por dois auxiliares, ele participou da estreia, na Rússia, de mais um documentário sobre a sua vida: "Meeting Gorbachev", dos alemães Werner Herzog e Andre Singer. Além das reformas que conduziu na década de 1980, o filme trata do acordo de desarmamento que firmou em 1987 com os americanos para pôr fim à guerra não declarada entre o seu país e os EUA por quase meio século.

MEDO DA GUERRA NUCLEAR

Derradeiro protagonista de um período que assombrou a geopolítica internacional, Gorbachev reunia ali as forças que lhe restavam para lutar pelo seu reconhecimento como personagem essencial no panteão da História mundial. O posto estaria ameaçado desde outubro de 2018, quando Donald Trump anunciou a saída dos EUA do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário, que levou à retirada de mísseis das duas potências estacionados na Europa. O documento assinado por ele e o americano Ronald Reagan era a garantia de que as duas forças antagônicas viravam uma página importante.

Não que Gorbachev tenha conduzido o processo sozinho, mas há consenso entre especialistas de que o entendimento jamais teria saído sem ele. Vladimir Putin acabou anunciando também a retirada da Rússia do acordo. Gorbachev perdeu o sossego. Nos últimos anos de vida, publicou dezenas de artigos alertando para a destruição dessa herança. Em fevereiro de 2019, no jornal russo Vedomosti, escreveu que "hoje, tudo o que foi alcançado nos anos depois que pusemos fim à Guerra Fria corre grande perigo". No ano passado, pediu que Putin e Joe Biden conversassem para "evitar a guerra nuclear".

Reverenciado no Ocidente como o homem que conduziu a URSS ao diálogo com a outra superpotência da época, Gorbachev é desprezado por boa parte dos seus por ter estado à frente do desmanche da União Soviética. Uma pesquisa do Centro Iuri Levada, de 2019, mostrou que 26% dos russos têm vergonha de suas reformas. Apenas 21% reprovam a mão de ferro de Josef Stalin. A Rússia continua sendo a maior nação nos atlas escolares, mas, com o fim do império soviético, ficou 20% menor.

O nome de Gorbachev quase nunca é mencionado pelas autoridades russas. Quando é, geralmente está associado a um período que todos querem esquecer: de caos, nas palavras de Putin, para quem o fim da URSS "foi a maior catástrofe geopolítica do século".

Historiadores admitem que é cedo para julgá-lo. É verdade que foi o homem que acenou com a "perestroika" (reestruturação) e a "glasnost" (transparência), duas palavras absorvidas pelo resto do mundo. Mas o fim da utopia socialista não foi o que o cidadão comum imaginou. O que ficou na memória foi a derrocada do império, com um grau de humilhação inaceitável para o país que ainda vive as glórias da primeira nação a mandar o homem ao cosmo.

FILHO DE CAMPONESES

Nascido em Privolnoye, no Cáucaso, o último líder soviético ficou conhecido pela origem humilde. Era filho de camponeses de uma fazenda coletiva. Seus erros de gramática são lembrados até hoje. O mais conhecido virou música que faz piada com a forma como conjugava o verbo "dar". Algo como dizer "eu fazo", no lugar de "eu faço".

Depois de renunciar, Gorbachev aproveitou a popularidade internacional para levantar recursos para causas variadas como a fundação que criou em homenagem à mulher, Raisa, que morreu de câncer em 1999. Causou polêmica ao aceitar posar em um anúncio da marca de luxo francesa Louis Vuitton. Tentou voltar ao Kremlin, mas sua candidatura à Presidência em 2007 não teve mais de 0,5% dos votos. Foi sócio do jornal Novaya Gazeta, onde trabalhava a jornalista Anna Politkovskaya, morta em 2006, um crime jamais solucionado.

'O PAÍS MAIS LIVRE'

Para Ruth Deyermond, professora do King's College de Londres, se Gorbachev não tivesse existido, talvez a História da URSS fosse outra. Mas o país precisava de reformas econômicas que certamente implicariam reformas políticas. E o período em que ele esteve no poder, segundo ela, mostrou que, quando o fio dessas reformas fosse puxado, o tecido soviético rapidamente começaria a se desfazer.

— Não acho que o que aconteceu sob Gorbachev, ou a maneira como se deu, era inevitável, mas algum tipo de mudança radical muito provavelmente teria acontecido.

A favor dele conta o fato de que o esfacelamento da URSS se deu sem tiros. Para o professor Archie Brown, de Oxford, um dos maiores especialistas em Gorbachev do mundo, longe de ter sido um fracasso, a perestroika foram os seis anos que mudaram o mundo para melhor. Gorbachev, segundo Brown, sacrificou a sua autoridade infinita sob as tradicionais regras do jogo soviético.

— Ele rompeu as regras para tentar criar um sistema e uma sociedade melhores do que os que havia herdado. Embora as falhas da democracia pós-soviética sejam evidentes, elas ocorreram nos anos em que Gorbachev já não tinha poder. O que me parece incontroverso é que o país que Gorbachev legou para seus sucessores foi o mais livre de toda a História russa — salienta o especialista.

'DESCULPE'

Não faltam interpretações sobre o papel de Gorbachev. Um episódio em 2019 ilustra parte das contradições que o cercam. Um quadro com a sua assinatura foi vendido por 12 milhões de rublos (R$ 1,024 milhão) para um colecionador anônimo em um leilão da 12Stuly. A obra é resultado de um encontro dele com o estudante V. Ivanov na Universidade de Moscou, em 2009. O artista pediu-lhe um autógrafo e que fizesse um desenho na mesma folha de papel. Gorbachev assinou e se recusou a desenhar: "Faça você mesmo, você tem criatividade suficiente." Ivanov preencheu o espaço com a palavra "Prostite" (desculpe). Dizem que essa é a palavra que muitos gostariam de ter escutado de Gorbachev, que morreu ontem, aos 91 anos, no Hospital Clínico Central de Moscou, "após uma doença grave e prolongada".

BEN STANSALL/AFP/28-1-2008

Herança ambígua. Gorbachev deixa a sede do governo britânico em 2008, depois de encontro com o então premier Gordon Brown. O comunista que lançou a "perestroika" e a "glasnost" para reformar o sistema soviético era muito mais popular fora da Rússia do que dentro, onde teve 0,5% dos votos ao disputar a Presidência em 2007

Gorbachev era ambíguo em relação a Putin

Último líder da URSS criticava o autoritarismo do atual presidente russo, mas apoiava sua política externa, embora não tivesse se manifestado sobre invasão da Ucrânia; para pesquisador, morte é simbólica de fim de mundo bipolar e chegada de mundo multipolar

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

A morte de Mikhail Gorbachev, último líder da União Soviética, aos 91 anos em Moscou, marca simbolicamente o fim de uma era, creem especialistas ouvidos pelo GLOBO: o político protagonizou o fim não apenas da URSS, mas também o desmantelamento do bloco socialista e de um mundo que, por quase meio século, esteve dividido entre Washington e Moscou.

— Ele era um dos últimos líderes ligados àquele mundo bipolar, e sua morte marca, entre aspas, que aquele mundo está indo embora, e um mundo novo, multipolar, está chegando — disse ao GLOBO Angelo Segrillo, professor de História da USP que viveu na URSS e é um dos principais pesquisadores sobre seu período final.— É interessante que ele tenha morrido em meio à guerra com a Ucrânia, que marca uma nova fase da Rússia, com o país retomando um poder quase imperial.

'TRABALHO DESTRUÍDO'

Gorbachev mantinha uma posição um tanto quanto ambígua em relação a Vladimir Putin, que foi sendo modificada ao longo dos mais de 20 anos do atual presidente no poder.

— Inicialmente, ele tinha uma visão positiva sobre Putin, especialmente no âmbito doméstico, e comungava de uma visão consolidada na Rússia de que Putin foi o responsável por uma reestruturação nacional, que foi o responsável pela estabilização política e econômica da Rússia, e Gorbachev via como positivo o protagonismo russo — afirmou ao GLOBO César Albuquerque, pesquisador da USP.

Gorbachev passou a criticar o governo depois dos primeiros sinais autoritários, como nas eleições de 2012 e nos protestos contra Putin. Em julho, um amigo do antigo chefe do Partido Comunista da URSS, o jornalista Alexei Venediktov, revelou à revista Forbes Russia que o antigo líder soviético considerava que Putin "destruiu todo o seu trabalho", referindo-se às reformas, especialmente as democráticas.

Ao mesmo tempo, sinalizava um certo alinhamento às posições do Kremlin no campo externo e concordava com o retorno da Rússia ao status de grande potência e com um novo sistema multipolar, como defendido por Putin em 2007, em discurso na Conferência de Segurança de Munique.

— Ele acreditava na ideia de que tinha introduzido mudanças internas que permitiram o diálogo com o Ocidente, mas considerava que o Ocidente não atendeu a esses chamados, e colocou a Rússia em segundo plano no cenário internacional — afirmou Albuquerque. — Ele esteve ao lado de Putin na invasão da Geórgia, em 2008, e na anexação da Crimeia, em 2014.

JOSE R. LOPEZ/NYT/8-12-1987

Distensão. O presidente Ronald Reagan, dos EUA, recebe Gorbachev na Casa Branca em sua primeira visita aos EUA

Gorbachev, porém, não chegou a se pronunciar sobre a invasão da Ucrânia. Com frequência, defendia que Moscou buscasse manter os laços com o Ocidente — embora apontasse certa "arrogância ocidental", traduzida no não reconhecimento da Rússia como potência depois do fim da Guerra Fria.

— Há frases e expressões que ele gostava de repetir que são expressivas disso: "Somos europeus", "Nosso lar europeu comum". As negociações de desarmamento e o diálogo que ele estabeleceu com os EUA e a Europa nos anos finais da Guerra Fria foram uma tentativa de criar uma ordem global baseada nesses entendimentos — disse o professor de Relações Internacionais Maurício Santoro, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. — Mas esses esforços falharam, em grande medida pelo colapso político e econômico da URSS e do Pacto de Varsóvia. O que se seguiu a ele, nos anos 1990, foi um período de caos e humilhação da Rússia que está na raiz de tantos conflitos atuais, da desconfiança e ressentimentos de toda uma geração de líderes russos com o Ocidente.

Esses fracassos e a decadência que se seguiu ao fim da URSS foram diretamente associados a Gorbachev.

— Ele falhou nessa ambiciosa agenda de reformas, e deixou vários legados complexos, como disputas territoriais entre as ex-repúblicas da URSS, que até hoje persistem. E sua ideia de uma Rússia mais próxima do Ocidente tampouco vingou — diz Santoro.

Contudo, Segrillo aponta para a possibilidade de uma revisão futura da imagem de Gorbachev, um processo que ocorreu com outros líderes da História russa.

— Ele sempre foi visto como o homem que derrubou a URSS, mas acho que acabaram exagerando um pouco nesse status negativo. Ele não foi o responsável pelo que aconteceu depois, talvez pudessem ter construído um país melhor, e acho que, ao longo do tempo, as pessoas verão o que aquele período representou e avaliarão positivamente as reformas que fez — disse Segrillo. — Isso pode se acelerar se houver piora na situação da guerra, algo que poderia levar a um revisionismo das relações com o Ocidente.

'ESTADISTA ÚNICO'

Putin lamentou a morte de Gorbachev, que será enterrado no cemitério de Novodevich, em Moscou, ao lado da mulher, Raisa, em data a ser definida pela família.

— O presidente Putin expressa suas profundas condolências pela morte — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, por sua vez, disse que Gorbachev "mudou o curso da História". "Foi um estadista único (...) que fez mais do que qualquer outro indivíduo para trazer um fim pacífico à Guerra Fria", destacou em comunicado.

Já Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, afirmou que Gorbachev era um "líder digno de confiança" que "abriu o caminho para uma Europa livre".

Rússia aperta cerco e reduz ainda mais envio de gás à França

Paris acusa Moscou de usar combustível como 'arma de guerra'; chanceleres da UE discutem fim de acordo de vistos como punição à invasão da Ucrânia

PARIS E MOSCOU

A estatal russa Gazprom reduziu ainda mais suas entregas de gás à operadora energética francesa Engie ontem após uma divergência sobre contratos, levando Paris a acusar o Kremlin de usar a energia como "arma de guerra". O corte, que eleva preocupações com a possível interrupção total da venda de combustível, coincide com a reunião de chanceleres da União Europeia (UE) para discutir o fim do acordo de vistos com a Rússia firmado em 2007, em retaliação à invasão da Ucrânia.

Antes de a guerra na Ucrânia eclodir, em 24 de fevereiro, a Gazprom era responsável por fornecer cerca de 17% do gás comprado pela Engie, a maior fornecedora francesa. Nos últimos meses, o percentual caiu drasticamente para 4%, ou cerca de 1,5 terawatt-hora (TWh) por mês — cifra que, segundo a empresa, deve ser considerada no contexto de um fornecimento "total à Europa de mais de 400 TWh anuais".

Segundo a Engie, que tem 24% de suas ações controladas pelo Estado, a Gazprom a informou de "uma redução nas entregas de gás, começando hoje [ontem], devido a uma desavença entre as partes sobre a aplicação de alguns contratos", sem especificar os detalhes. O grupo francês informou também que adotou medidas para atender os clientes mesmo em caso de interrupção do fluxo da Gazprom.

— Está muito claro que a Rússia usa o gás como arma de guerra, e nós devemos nos preparar para o pior cenário: a interrupção completa do fornecimento — disse a ministra da Transição Energética francesa, Agnès Pannier-Runacher, à Rádio France Inter.

RUBLOS E SANÇÕES

No fim de julho, a Engie anunciou que reduziu consideravelmente sua "exposição financeira e física ao gás russo", que na ocasião já não representava mais que 4% de seu abastecimento. O gás natural é responsável por 20% da matriz energética francesa, usado sobretudo para calefação e fins industriais. A principal fonte de energia do país é a nuclear.

Até antes da guerra, a Rússia era responsável por fornecer cerca de 40% do gás que abastecia a UE, mas desde junho, o corte no envio de gás deixa a Europa à beira de uma crise energética. Em repúdio à enxurrada de sanções ocidentais para minar a capacidade russa de financiar a invasão na Ucrânia, o presidente Vladimir Putin passou a demandar que o pagamento pelo combustível fosse feito em rublo.

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG/19-11-2021

Torneiras fechadas. Uma usina da Gazprom em Kasimov, Rússia: Kremlin alega que corte em fornecimento de gás à França decorre de divergência contratual

4% do gás comprado pela energética francesa Engie eram fornecidos até ontem pela Rússia, mas o percentual caiu, após chegar a 17% no pré-guerra

20% da matriz energética francesa é o percentual que o gás natural ocupa, usado sobretudo para calefação e fins industriais

79,9% dos estoques de gás da União Europeia já estão completos, com a meta continental estabelecida para alcançar 80% até novembro

A demanda, contudo, poderia violar a sanções impostas pela UE, o que fez empresas de diversos países se recusarem a acatar os termos do Kremlin. Os russos, em resposta, suspenderam por completo o envio de gás para vários países, como Bulgária, Polônia e Finlândia. Para outros, como a Alemanha e a Itália, cortaram drasticamente as vendas.

O Nord Stream 1, que liga a Alemanha à Rússia pelo Mar Báltico, hoje funciona com 20% da capacidade. O gasoduto chegou a ser fechado para uma manutenção de 10 dias em julho, mas foi reaberto. Há novos reparos de três dias previstos para começarem hoje.

Os alemães também acusam Moscou de usar o combustível como arma e peça de chantagem. A Rússia por sua vez, diz que a redução é necessária, pois as sanções impedem que as peças tenham a manutenção devida:

— Há garantias de que, além dos problemas tecnológicos causados pelas sanções, nada afeta o fornecimento — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, ontem.

Diante da crise energética, os ministros de Energia europeus marcaram para o dia 9 uma reunião emergencial para discutir a possibilidade de um teto comunitário no preço do gás. Buscam responder à escalada do custo do combustível, que chegou a subir 700% desde o início de 2021. O aumento perdeu força nos últimos meses, mas o preço ainda continua elevado, sendo uma das forças-motrizes do crescimento da inflação mundial.

ARMAZENAMENTO NA META

Apesar dos temores, o continente também deve atingir sua meta de armazenamento de gás para o inverno dois meses antes do previsto. No domingo, os estoques estavam a 79,9%, de acordo com dados da Infraestrutura de Gás da Europa. A meta continental é de 80% até novembro, e as medidas para atingi-la foram reforçadas em meio à guerra e medidas preventivas.

Em paralelo, os 27 chanceleres dos países-membros da UE têm dois dias de reuniões — ontem e hoje — para discutir um pedido ucraniano pelo banimento de turistas russos na Europa. Os ministros não devem fazer o demandado por Kiev, mas é esperado que dificultem a concessão de vistos.

BAGDÁ

Após 23 mortes, líder xiita pede a seguidores que recuem em Bagdá

Grupo ligado ao clérigo Moqtada al-Sadr, que anunciou saída da política na segunda, foi reprimido ao invadir Zona Verde

Um dia depois de violentos protestos deixarem 23 mortos e quase 400 feridos na Zona Verde, o fortificado centro administrativo e político da capital iraquiana, Bagdá, o clérigo xiita Moqtada al-Sadr pediu a seus apoiadores que deixem a área, ameaçando desautorizar aqueles que não seguirem suas ordens. Os confrontos começaram depois do anúncio de al-Sadr de que deixaria a vida política, justamente no momento em que o país vive um impasse político que ameaça sua já frágil estabilidade social.

NO PALÁCIO DE SADDAM

Apesar de um toque de recolher imposto pelo Exército na noite de segunda-feira, disparos com armas de fogo ainda eram ouvidos na capital iraquiana pouco antes do amanhecer. De acordo com a rede al-Jazeera, explosões foram ouvidas nos arredores da Zona Verde, um complexo onde estão alguns dos principais prédios do governo iraquiano e as embaixadas estrangeiras.

Um dos pontos de confronto era o Palácio Republicano, o favorito do ditador Saddam Hussein (1979-2003) e que hoje serve como sede para reuniões ministeriais e recepções a líderes estrangeiros: ainda na segunda-feira, apoiadores de al-Sadr invadiram o local e inundaram as redes sociais com fotos e vídeos deles passeando pelos salões com pisos de mármore e dando saltos mortais na piscina instalada nos jardins.

No fim da manhã de ontem, as forças de segurança conseguiram negociar uma saída pacífica, com o apoio de lideranças do Movimento Sadrista e do Quadro de Coordenação, uma aliança de partidos xiitas que se opõem ao clérigo.

Já no começo da tarde, al-Sadr foi à TV pedir a seus apoiadores que deixassem imediatamente a Zona Verde, incluindo o prédio do Parlamento, ocupado por eles desde meados de julho.

— Se eles [manifestantes] não saírem dali, incluindo do Parlamento, em 60 minutos, eu vou desautorizar o movimento por si só — disse o clérigo, falando da cidade de Najaf, uma das mais sagradas para os xiitas. — Caminho agora com minha cabeça curvada, e peço desculpas ao povo iraquiano, que são os únicos prejudicados aqui.

ANÚNCIO JÁ FEITO ANTES

Moqtada al-Sadr também agradeceu às forças de segurança por sua "postura neutra", afirmando ainda que milícias pró-Irã, que estão integradas às forças de defesa do país, não têm qualquer responsabilidade pela violência.

— Agora eu critico a revolução do Movimento Sadrista assim como critiquei a revolução de outubro — disse o clérigo, referindo-se à onda de protestos que varreu o Iraque em 2019 contra a corrupção e a incapacidade do governo local de enfrentar os inúmeros problemas no país.

Na ocasião, os sadristas não se juntaram aos manifestantes, e houve alguns confrontos entre os dois lados.

Logo depois do pedido de al-Sadr, que estava em greve de fome desde segunda-feira à noite, seus apoiadores começaram a deixar a Zona Verde, e o Exército levantou o toque de recolher em todo o país. Isso, porém, não significa que a situação no Iraque esteja no caminho da pacificação.

Neste contexto de crise, parece pouco clara a motivação da anunciada retirada de al-Sadr da vida política: analistas apontam que ele já anunciou sua aposentadoria no passado, geralmente antes de eleições gerais, e posteriormente confirmou que estava de volta à vida pública.

— Há uma certa especulação que começa a se espalhar: a de que seu anúncio de que está renunciando à política seria uma tentativa indireta de escapar de ser responsabilizado pelo que as Brigadas da Paz fizeram e continuarão fazendo — declarou à al-Jazeera Zeidon Alkinani, do Centro Árabe de Washington, referindo-se ao braço armado do Movimento Sadrista, frequentemente envolvido em confrontos com rivais políticos, especialmente do Quadro de Coordenação.

ENTENDA O QUE ESTÁ POR TRÁS DAS NOVAS TURBULÊNCIAS

A nova explosão de violência na Zona Verde de Bagdá, centro político de um país que vive um ciclo de crises desde a invasão dos EUA e a queda do ditador Saddam Hussein, em 2003, pôs em evidência um sistema rachado, sem soluções aparentes em curto ou médio prazo.

Por que o Iraque está em crise?

Em outubro de 2019, um amplo movimento popular eclodiu no Iraque, motivado pelas péssimas condições de vida, pela má qualidade ou ausência de serviços públicos e pela corrupção do sistema político. O movimento levou milhões de pessoas às ruas e em alguns momentos foi reprimido pelas autoridades — mais de 600 pessoas morreram e milhares ficaram feridas. Como forma de pacificar o país, o premier Mustafa al-Kadhimi antecipou para 2021 as eleições legislativas inicialmente previstas para 2022. Na votação, o grupo do clérigo xiita Muqtada al-Sadr foi o vencedor, mas sem maioria para formar governo por conta própria.

Como é a divisão do poder no país?

Desde a queda de Saddam Hussein, que ficou no poder de 1979 a 2003, o sistema político adota um modelo de representação proporcional dos diferentes grupos religiosos e étnicos: o cargo de primeiro-ministro é sempre ocupado por um xiita, ramo do Islã ao qual pertence a maior proporção de iraquianos. A Presidência cabe a um curdo, e o comando do Conselho dos Representantes, nome local do Parlamento, fica a cargo de um sunita.

E por que não há um acordo sobre um novo governo?

Al-Sadr quer formar um governo de viés nacionalista e realizar uma "reforma" ampla. Ele rejeita a participação de siglas xiitas vistas como pró-Irã, que dominam a vida política desde a queda de Saddam. O impasse teve seu ápice em junho, quando todos os parlamentares sadristas renunciaram, e em julho, quando manifestantes aliados ao clérigo ocuparam o Parlamento e impediram que o premier proposto pelo campo xiita rival, Mohammed al-Sudani, fosse confirmado no cargo. Os dois lados concordam, ao menos em teoria, que a saída para a crise é a convocação de novas eleições, mas divergem sobre a formação imediata de um Gabinete interino.

Qual o papel de Moqtada al-Sadr na política do Iraque?

Filho de um líder religioso perseguido e morto durante a ditadura de Saddam, al-Sadr, de 48 anos, ganhou força após a queda do antigo regime e a invasão americana. Defendia a saída imediata dos EUA e sugeria que o "novo Iraque" deveria seguir o modelo de uma república islâmica, como o vizinho Irã. Suas milícias armadas, como o Exército Mahdi, enfrentaram os militares americanos, e ele foi considerado um inimigo pelas forças de ocupação. Em 2007, foi para o Irã, onde permaneceu até 2011. Apesar disso, passou a lutar contra contra a influência do Irã, também de maioria xiita, no país. Chamado de populista por analistas ocidentais, seu grupo passou a eleger a maior bancada parlamentar a partir de 2018.

Por que o Irã tem um papel na crise?

O fato de o Iraque ter uma população majoritariamente xiita e dos principais grupos políticos serem xiitas aproximou Teerã de sua nova elite depois de 2003, revertendo o visceral antagonismo dos anos de Saddam, que era sunita. Além de poderosos aliados, como o ex-premier Nouri al-Maliki, o Irã apoia milícias armadas, algumas delas integradas às forças de segurança iraquianas desde a ofensiva contra o Estado Islâmico, entre 2014 e 2017. Apesar da resistência de al-Sadr, o governo do país vizinho pode acabar exercendo um papel de mediação entre os grupos xiitas: afinal, não é do interesse dos iranianos ver o país vizinho mergulhar, mais uma vez, no caos.

Quais são os riscos para o Iraque?

O impacto principal da crise é sentido pela população, que há anos enfrenta problemas de infraestrutura, como os recorrentes blecautes, inclusive nos meses do verão, quando as temperaturas superam os 45° C. Sem um governo funcional e planos para enfrentar esses problemas, episódios de instabilidade social, como em 2019, podem se tornar mais frequentes. O impasse entre os grupos xiitas tem, na visão de analistas, o potencial de evoluir para um conflito direto envolvendo milícias. Por fim, o Estado Islâmico, embora reduzido a uma fração do que era há oito anos, ainda representa uma ameaça e pode aproveitar o vácuo de poder em Bagdá para obter ganhos pontuais.

AHMAD AL-RUBAYE/AFP

Tensão. Milicianos da Brigada da Paz, o braço armado do grupo de Moqtada al-Sadr, enfrentam as forças de segurança iraquianas na Zona Verde em Bagdá

Bolsonaro volta a criticar Boric após Chile convocar embaixador

'Se exagerei ou não, não deixei de falar a verdade', disse presidente brasileiro

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um dia após o Chile convocar o embaixador brasileiro em Santiago para protestar contra declarações que Jair Bolsonaro fez no debate de domingo entre os presidenciáveis, o presidente voltou ontem a criticar o colega chileno, Gabriel Boric. Bolsonaro evitou comentar diretamente a declaração falsa que provocou o protesto — de que Boric ateou "fogo em metrôs" — mas disse que não deixou de "falar a verdade" e atacou a proposta de nova Constituição chilena.

— O presidente do Chile acabou de chamar seu embaixador, maneira que tem de mostrar insatisfação comigo. Se eu exagerei ou não, não deixei de falar a verdade. A Constituinte do Chile vai na contramão do que qualquer país democrático quer. E isso é problema deles? É problema deles. Mas o cidadão lá teve o apoio de um cara aqui do Brasil — disse Bolsonaro, candidato à reeleição, durante evento promovido pela União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs).

No domingo, durante o debate entre presidenciáveis, Bolsonaro criticou vários dirigentes sul-americanos de esquerda, buscando associá-los ao ex-presidente e candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Disse então que "Lula apoiou o presidente do Chile também, o mesmo que praticava atos de tacar fogo em metrôs lá no Chile".

Em resposta, na segunda-feira a chanceler chilena, Antonia Urrejola, afirmou que as declarações foram "gravíssimas".

— Lamentamos que tirem proveito do contexto eleitoral para polarizarem as relações bilaterais através da desinformação e das notícias falsas — disse Urrejola, que entregou uma nota de protesto ao embaixador brasileiro em Santiago, Paulo Roberto Soares Pacheco.

No debate, Bolsonaro referia-se às manifestações de outubro de 2019 no Chile, que começaram com reclamações sobre o aumento do preço do metrô, mas ganharam demandas sociais mais amplas.

PLEBISCITO SOBRE CARTA

Na época, Boric era deputado e atuou como um dos mediadores entre os manifestantes e o Legislativo para que houvesse uma saída institucional para a crise, com a convocação pelo Congresso do referendo em que os chilenos votaram, em 2020, pela convocação de uma Constituinte. Ao contrário do que diz o presidente brasileiro, o líder chileno não participou da destruição de patrimônio público.

A Constituição elaborada pela Convenção Constitucional, a que Bolsonaro se referiu ontem, será submetida a um plebiscito no próximo domingo. As pesquisas indicam que ela será rejeitada, mas há ainda um grande percentual de indecisos. Boric não participou do processo de elaboração do texto, mas a aprovação da nova Constituição, que substituiria a herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990), é considerada fundamental para o sucesso de suas propostas de governo.

Saúde

NA WEB

COVID-19
Anvisa vai analisar vacina para bebês
Agência aguarda últimos dados da Pfizer sobre imunizante a partir dos 6 meses

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Paulo Caramelli / NEUROLOGISTA

Membro de conselho de associação internacional para pesquisa da demência, especialista diz que prevenção ainda é melhor abordagem para doenças cognitivas

‘EM POUCOS ANOS, A MAIORIA DOS CASOS DE ALZHEIMER SERÁ EM PAÍSES COMO O BRASIL’

BERNARDO YONSEHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Em agosto, o professor da Universidade Federal de Minas Gerais Paulo Caramelli assumiu a coordenação do conselho consultivo da Sociedade Internacional para o Avanço da Pesquisa e Tratamento da Doença de Alzheimer (ISTAART, na sigla em inglês). Trata-se de um feito não apenas inédito para um brasileiro, mas também a estreia de um pesquisador de fora de países da Europa e da América do Norte à frente da organização. Criada em 2008, a sociedade conecta uma equipe internacional de cientistas dedicados a ampliar os trabalhos sobre o Alzheimer e outras formas de demência.

Em entrevista ao GLOBO, Caramelli fala sobre como a estimativa de crescimento do diagnóstico — que deve triplicar até 2050 — afeta desproporcionalmente países de média e baixa renda, como o Brasil. O coordenador da ISTAART também explica como é possível prevenir quase metade das formas de demência e comenta sobre as perspectivas para o tratamento do Alzheimer em meio a fraudes de estudos reveladas neste ano.

O senhor costuma afirmar que países como o Brasil terão nos próximos anos um número maior de casos de Alzheimer do que outros. O que isso significa?

Mais da metade dos casos de demência, como Alzheimer, ocorrerá em poucos anos em países de média e baixa renda, que são, em geral, também muito populosos, como Brasil, Índia, China, Nigéria, México. São países que passam por um aumento do número de idosos, já atingido em nações da Europa e da América do Norte. Outro motivo importante é que alguns fatores de risco para a demência, como os cardiovasculares, a hipertensão arterial e a diabetes, são mais frequentes e de controle pior nestes países.

Há ainda a questão socioeconômica. Sabemos que níveis mais baixos reduzem o acesso à educação de melhor qualidade e ao maior número de anos de educação formal, além do acesso a melhores sistemas de saúde e a alimentos com melhor nutrição. A escolaridade é especialmente importante porque sabemos que níveis reduzidos, e de forma mais dramática o analfabetismo, são grandes fatores de risco para a demência, porque eles diminuem o que chamamos de reserva cognitiva do cérebro para fazer frente a essas doenças.

Qual é a relação entre mudanças de estilo de vida e a incidência do diagnóstico?

A prevenção consiste no controle de fatores de risco modificáveis. Sabemos hoje que aproximadamente 40% das demências estão relacionadas a 12 fatores sobre os quais nós podemos atuar para reduzir a prevalência do diagnóstico. Na infância, por exemplo, a escolaridade reduz esse risco. Na meia-idade, a deficiência auditiva moderada a grave não tratada está ligada ao risco maior. Há uma série de outros fatores que perduram durante toda a vida, como hipertensão arterial e colesterol, diabetes, sedentarismo, tabagismo. Outros pontos são mais difíceis de serem modificados, como poluição ambiental.

“Sabemos que níveis reduzidos de escolaridade, e de forma mais dramática o analfabetismo, são grandes fatores de risco para a demência”

“Mais da metade dos casos de demência, como Alzheimer, ocorrerá em poucos anos em países de média e baixa renda, como Brasil, Índia, China, Nigéria, México”

A Organização Mundial da Saúde diz que o mundo está falhando no combate à demência. O que deveríamos fazer de diferente?

Existem programas sociais como os voltados para a melhora de condições de vida da população, para o acesso universal à escola de boa qualidade, da educação de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar na infância, para o controle de fatores de risco de saúde, como o sedentarismo, que poderiam ser implementados em cada um dos países, o que levaria a um impacto enorme sobre os casos de demência a médio e longo prazo.

A resposta à demência no Brasil nos últimos anos tem sido insatisfatória?

Nós melhoramos muito, mas temos uma lição de casa longa a ser cumprida. Existem algumas políticas de saúde pública interessantes, muito relacionadas ao idoso e ao envelhecimento, mas ainda poucas iniciativas e programas específicos para demência, seja para prevenção ou tratamento. Especificamente sobre Alzheimer, desde 2002 há projetos públicos de tratamento, o que é um avanço, mas ainda não é suficiente. Até porque é muito desigual, são apenas em cidades grandes, ligadas a instituições acadêmicas, onde existe uma estrutura melhor.

Quais as perspectivas para um tratamento que reverta a perda cognitiva do Alzheimer?

Medidas preventivas são muito importantes justamente pois ainda estamos distantes de um tratamento curativo para de fato modificar o curso da doença de Alzheimer, que é a forma de demência mais frequente. Embora haja uma quantidade enorme de pesquisas, ainda estamos longe dessa realidade. Diante desse cenário, a prevenção é fundamental.

Em 2021, os Estados Unidos aprovaram um remédio destinado ao Alzheimer, o aducanumab, mas o aval não se repetiu em outros países. Por que esse medicamento não foi mais bem recebido?

Estamos vivendo uma entressafra longa. O último medicamento aprovado de forma unânime foi em 2003, há quase 20 anos, para uma forma de demência moderada a grave. Desde então, a única nova medicação aprovada foi o aducanumab, que recebeu o aval apenas da agência dos Estados Unidos. Isso porque ele foi um medicamento com resultados controversos nos estudos de fase 3. Foram dois estudos, um com efeito positivo, outro com negativo, mas que foram interrompidos no meio do caminho. Uma análise dos dados parciais pela FDA (agência dos EUA) constatou eficácia em apenas um dos estudos, especialmente na redução de uma das proteínas que formam placas no cérebro ligadas ao diagnóstico de Alzheimer, a beta-amiloide. Mas a aprovação foi polêmica e o remédio é muito pouco utilizado.

Mas vejo o cenário com otimismo. Acho que é uma questão de tempo até surgirem novas medicações. Uma cura ainda deve estar distante, mas remédios que ajudem no controle dos sintomas e a tornar a evolução mais lenta, acredito que é algo a médio prazo que devemos conseguir. Isso precisa de tempo, de qualificação e de dinheiro. E claro que os países ricos saem na frente.

Uma investigação publicada na revista Science revelou indícios de fraude em estudos sobre o Alzheimer, muitos dos quais embasam a teoria de que o acúmulo da proteína beta-amiloide no cérebro levaria ao desenvolvimento da doença. Como isso está sendo recebido pela comunidade científica?

Houve esse episódio sobre um estudo publicado na revista Nature em 2006, que ainda está em análise. As evidências são muito sugestivas de que houve realmente um tipo de fraude. Infelizmente, fraudes e falsificação de dados são problemas que acontecem em todas áreas, a ciência não está isenta disso.

Algumas pessoas alegaram que essa suposta fraude colocaria por terra a teoria do papel das placas de proteína beta-amiloide no diagnóstico de Alzheimer, mas isso não é verdade. O estudo de 2006 se refere a uma partícula muito específica, e não à teoria amiloide como um todo. Então, se for comprovada a fraude, isso questiona uma partícula específica da proteína, mas não derruba a teoria.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

A obesidade mórbida

O índice de massa corpórea, conhecido como IMC, é parâmetro adotado pela Organização Mundial de Saúde para calcular o peso ideal de cada pessoa. Quando está acima de 30, a pessoa passa a ter obesidade grau I. Quando esse valor ultrapassa a barreira dos 40, trata-se de obesidade mórbida ou obesidade grau III. E como o próprio nome sugere, trata-se de um estado de doença.

A obesidade é um distúrbio multifatorial, (neuroendócrinos, psíquicos, intestinais e genéticos) que resulta de um desequilíbrio metabólico-energético, ou seja, em que o excesso da ingestão de energia sobre o gasto, durante um longo período, é armazenado em forma de gordura.

No contraponto, há muita gente que fala o contrário, e que as pessoas podem, sim, ter obesidade mórbida, mas serem saudáveis e terem seus exames dentro dos "conformes", sua saúde metabólica em dia. Ok, há a possibilidade de acontecer, mas trata-se de uma grande exceção, um caso especial. Definitivamente não é o que ocorre com a maioria. Mesmo para as pessoas que convivem bem com esse quadro e estão, ainda, com a saúde em dia, é preciso tratar o problema com a gravidade que lhe cabe, porque as chances de surgirem complicações consequentes da obesidade aumentam a cada dia que passa. O distúrbio é um fator de risco para uma série de doenças, como hipertensão, diabetes, alguns tipos de câncer, entre outras.

Quanto mais tempo sob essas condições, mais chances a pessoa tem de desenvolver os problemas de saúde, que eventualmente, podem levar à morte prematura. Não convém submeter o corpo a situações permanentes que sejam prejudiciais à saúde. Isso vale para outras condições, como o sedentarismo e o tabagismo, por exemplo. Quanto mais tempo de cigarro, quanto mais anos de sedentarismo, maiores são os riscos, ainda que em fase inicial não sejam tão representativos.

Para quem não sabe, a gordura é inflamatória. Assim como podemos ver algumas inflamações em nosso corpo, como um dedo ou um ouvido inflamado, o mesmo acontece internamente em nosso organismo, mas não é possível ver e sentir esses processos. O acúmulo de gordura nas células gera várias reações inflamatórias, porque liberam substâncias que ativam o sistema imune, provocando formação de placas de gordura na parede das artérias, que aumentam a coagulação e tornam as moléculas do colesterol ruim ainda mais densas. Portanto, esses processos são perigosos, porque o próprio tecido adiposo passa a secretar substâncias que elevam o risco cardiovascular.

Mesmo para quem convive bem com a obesidade e está com saúde, as chances de complicações aumentam a cada dia

Vale lembrar que a saúde do aparelho locomotor também é bastante prejudicada com o excesso de peso. Nossos ossos, articulações, e a própria locomoção, são afetados por essa condição. A saúde cardiorrespiratória também sofre com o aumento da pressão arterial, que eleva riscos de infartos e derrames.

Na minha opinião, a obesidade deve ser tratada com muito cuidado, de forma consistente, porque o processo é difícil e lento. Diria que é extremamente importante a ajuda de terapias comportamentais, a fim de mudar a cabeça, a forma de pensar e enxergar a comida, a ansiedade, e os ciclos de culpa-compulsão-compensação que são grandes empecilhos do sucesso desse processo. É um tratamento multifatorial, assim como seu surgimento. Em muitos casos é necessário, inclusive, o uso de medicamentos.

Enfim, essa não é uma sentença. Pessoas com sobrepeso ou obesas podem estar bem, se sentirem felizes. Mas, invariavelmente é um quadro que facilita o surgimento de complicações para a saúde. Não se trata de estar gordinho, estamos falando de casos extremos, como é a obesidade mórbida. É sempre bom lembrar que, no caminho para a mudança, estão a atividade física regular e uma alimentação equilibrada, o que invariavelmente levará a pessoa a encontrar mais saúde e qualidade de vida.

Vacina nacional contra Covid está pronta para testes clínicos

Imunizante desenvolvido pela Fiocruz e UFMG tem como alvo duas proteínas do coronavírus, o que pode ampliar proteção

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Uma vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) está pronta para começar a ser testada em humanos. Chamado de SpiN-TEC, o imunizante teve bons resultados em fases pré-clínicas, com camundongos, que demonstraram segurança e indução das células de defesa T contra o vírus, inclusive em relação à variante Ômicron. Os dados foram publicados na revista Nature Communications.

Hoje, há apenas um imunizante brasileiro para a Covid-19 na fase 1 dos estudos clínicos com humanos, o desenvolvido pelo Senai Cimatec, na Bahia, em parceria com a empresa americana HDT Bio Corp. Agora, a SpiN-TEC aguarda o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para se tornar a próxima candidata à primeira vacina 100% idealizada e fabricada no país.

O pesquisador Ricardo Gazzinelli explica que o imunizante se mostrou promissor no experimento com animais. Com isso, ele espera que a autorização para o início das fases clínicas ocorra ainda em setembro. Os estudos serão conduzidos na própria UFMG, e as doses já estão prontas para chegarem aos braços dos voluntários.

— Assim que a Anvisa liberar, estamos prontos para começar os testes de fase 1, 2 e 3. Se tudo der certo, temos a expectativa de concluir as fases 1 e 2 em seis meses, e então entrar na fase 3, que é a última. Esta etapa começaria no primeiro semestre do ano que vem, durando por volta de um ano — afirma o especialista, professor do Departamento de Bioquímica e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.

DOSE DE REFORÇO

A estratégia nos testes será aplicar a dose como um reforço em indivíduos previamente vacinados, com qualquer um dos imunizantes utilizados no Brasil, pelo menos seis meses após a última dose. Em outra parcela dos participantes, será utilizada o imunizante da AstraZeneca. Ao fim, serão comparadas a produção de anticorpos neutralizantes, anticorpos totais e a resposta de linfócitos T (células de defesa) entre os dois grupos.

Os pesquisadores acreditam que a SpiN-TEC pode proporcionar mais proteção contra novas variantes do coronavírus. Isso porque ele envolve duas proteínas do patógeno, em vez de apenas uma.

"As vacinas para a Covid-19 atualmente em uso têm como objetivo principal a produção de anticorpos neutralizantes contra a proteína S, que impedem o vírus de infectar as células humanas. Essa é a chamada resposta imune humoral. Mas, à medida que foram surgindo variantes com muitas mutações na proteína S, os anticorpos foram perdendo a capacidade de reconhecer esse antígeno. Já a proteína N se manteve mais conservada nas novas cepas", explica a pesquisadora Julia Castro, que conduziu os ensaios pré-clínicos, em comunicado.

PEXELS

Variantes. Doses da nova vacina estão prontas para aplicação em voluntários, o que depende do aval da Anvisa. Expectativa é de mais proteção contra Ômicron

MAIS DURADOURA

Por isso, os cientistas desenvolveram a nova vacina a partir da junção das duas proteínas, a S e a N, em uma molécula que recebeu o nome de Spin. Para Gazzinelli, a perspectiva de que a estratégia leve o imunizante a oferecer uma resposta imune mais completa contra o vírus é algo importante, uma vez que novas variantes têm conseguido escapar com mais facilidade da proteção induzida pelas vacinas atuais e por infecção prévia. Além disso, o pesquisador destaca que pelo imunizante ser focado em induzir a resposta de células de defesa, e não de anticorpos, a proteção também pode ser mais duradoura.

— É uma vacina diferente do que temos hoje, porque ela foi desenhada para induzir uma resposta de linfócitos T mais robusta, não tão focada nos anticorpos. No começo isso gerou dúvidas, mas com a velocidade das novas variantes, essa foi uma boa aposta, porque é mais difícil que o vírus consiga escapar da resposta imune celular, que consegue reconhecer mais partes do vírus em comparação aos anticorpos — explica o coordenador da pesquisa.

Além dos especialistas da UFMG e da Fiocruz, também estão envolvidos cientistas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho tem apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, da Rede Vírus do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), da prefeitura de Belo Horizonte e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Falta de higiene ameaça serviços de saúde no mundo

Relatório da OMS e Unicef aponta que 3,85 bilhões de pessoas recorrem a estabelecimentos sem recursos como sabão e álcool gel

Metade das unidades de saúde no mundo carecem de serviços de higiene básica, alerta o último relatório do Programa Conjunto de Monitoramento da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), divulgado ontem. De acordo com o documento, cerca de 3,85 bilhões de pessoas utilizam estabelecimentos que não têm água e sabão ou álcool gel nos pontos de atendimento e nos banheiros, o que aumenta o risco de infecções. Em instalações que atendem 688 milhões de pessoas, não há nenhum serviço de higiene.

"As instalações e práticas de higiene em ambientes de saúde não são negociáveis. A sua melhoria é essencial para a recuperação, prevenção e preparação da pandemia. A higiene nas instalações de saúde não pode ser garantida sem aumentar investimentos em medidas básicas, que incluem água potável, banheiros limpos e resíduos de saúde gerenciados com segurança", afirmou a diretora do Departamento de Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Saúde da OMS, Maria Neira, em comunicado.

O relatório avaliou o acesso à higiene básica nos pontos de atendimento e nos banheiros. Os dados de 2021 englobam 40 países, representando 35% da população mundial, um aumento no monitoramento em relação aos dois anos anteriores, quando foram analisados 21 e 14 países, respectivamente.

A organização afirma que a estimativa estabelecida revela um quadro alarmante do estado de higiene nas unidades de saúde pelo mundo. Embora 68% dos estabelecimentos de saúde tivessem instalações de higiene nos pontos de atendimento, e 65% para lavagem das mãos com água e sabão nos banheiros, apenas 51% contavam com ambos — o que é considerado um critério para serviços básicos de higiene. Além disso, 9% das unidades não tinham nenhum dos dois.

O relatório pontua ainda que mãos e ambientes contaminados desempenham um papel significativo na transmissão de patógenos nas unidades de saúde, como vírus e bactérias, e na disseminação da resistência aos medicamentos que combatem esses microrganismos. Intervenções para aumentar o acesso à lavagem das mãos com água e sabão e à limpeza ambiental são a base dos programas de prevenção e controle de infecções, afirma a OMS.

Dobra número de crianças que engolem baterias nos EUA

Dispositivos, presentes em controles remotos, chaveiros, balanças e brinquedos, geram corrente elétrica e podem queimar os tecidos internos

CATHERINE PEARSON
do New York Times

REPRODUÇÃO

Atenção. Relatório americano mostra que a maioria das vítimas tinha até 5 anos

Baterias de lítio alimentam muitos dispositivos eletrônicos comuns nas casas da maioria das famílias: controles remotos, chaveiros, termômetros, balanças e brinquedos. Mas os itens, que são pequenos, redondos e brilhantes, também podem representar uma ameaça significativa à saúde de crianças, que os engolem, os colocam no nariz ou nos ouvidos.

Um relatório publicado na revista Pediatrics sugere que esse problema está crescendo nos Estados Unidos. A procura por uma emergência pediátrica de 2010 a 2019 por esse motivo mais que dobrou na comparação com o período de 1990 a 2009 — a maior parte dos casos era de crianças menores de 5 anos.

De 2010 a 2019, a média de atendimentos pediátricos relacionadas a baterias nos prontos-socorros americanos foi de uma a cada 1,25 horas, contra uma a cada 2,66 horas na década anterior.

— Os pais podem não saber que certos produtos em sua casa são alimentados por baterias pequenas e, muitas vezes, desconhecem o risco de ingestão — explica Mark Chandler, principal autor do estudo.

Engolir uma bateria é perigoso, porque o dispositivo gera uma corrente elétrica quando entra em contato com fluidos corporais, como a saliva, que pode queimar os tecidos corporais da criança e levar a complicações, com risco de morte. Os dados do novo estudo não forneceram informações detalhadas sobre os resultados dos pacientes, mas 12% das crianças que foram levadas ao pronto-socorro precisaram de hospitalização, a maioria por ingestão.

— As baterias mais comuns usadas em dispositivos domésticos disponíveis são do tamanho de uma moeda, um tamanho perfeito para ficar preso no esôfago — diz David Brumbaugh, professor associado de pediatria da Escola de Medicina da Universidade do Colorado.

— Sérios danos ao tecido podem ocorrer em questão de horas — acrescenta Brumbaugh — Então, para gastroenterologistas pediátricos, otorrinolaringologistas, cirurgiões e anestesiologistas, essas ingestões são realmente assustadoras. Você está em uma situação de emergência para tirar a bateria e muito preocupado com o dano que está sendo causado — acrescenta.

CUIDADOS

Ian Jacobs, diretor médico do Centro de Distúrbios Pediátricos das Vias Aéreas da Divisão de Otorrinolaringologia do Hospital Infantil da Filadélfia, incentiva os pais a percorrerem suas casas e verificarem quais dispositivos eletrônicos contêm baterias de lítio para que possam mantê-los fora do alcance das crianças. Nos EUA, a indústria de brinquedos já adotou mecanismos de trava nos compartimentos de bateria, de modo que outros dispositivos domésticos podem representar uma ameaça mais séria.

Pilhas alcalinas também são perigosas caso sejam ingeridas, embora seja menos provável devido ao seu tamanho, bem maior.

Se os pais acreditarem que o filho engoliu uma bateria ou a colocou no nariz ou nos ouvidos, devem procurar um pronto-socorro imediatamente.

A Academia Americana de Pediatria recomenda duas colheres de chá de mel a cada 10 minutos para qualquer criança com mais de 1 ano que tenha engolido uma bateria para ajudar a proteger os tecidos e retardar o desenvolvimento da lesão .

— Se suspeitar que seu filho engoliu uma bateria, peça ajuda imediatamente — diz Brumbaugh.

Califórnia aprova projeto de lei para punir médicos por desinformação

Estado pode ser o primeiro dos EUA a limitar 'conduta não profissional' em relação a Covid

STEVEN LEE MYERS
do New York Times

JIM WILSON/NYT

No aguardo. Vacinação na Califórnia, onde governador ainda não se manifestou sobre sanção da lei

Tentando encontrar um equilíbrio entre liberdade de expressão e saúde pública, o Legislativo da Califórnia aprovou ontem um projeto de lei que permitiria aos órgãos reguladores punir médicos pela divulgação de informações falsas sobre vacinas e tratamentos para a Covid-19.

O projeto, caso seja sancionado pelo governador Gavin Newsom, tornaria o estado o primeiro a tentar criar um antídoto para um problema que a Associação Médica Americana, entre outros grupos médicos e especialistas, afirma ter piorado o impacto da pandemia, resultando em milhares de hospitalizações e mortes desnecessárias.

A lei designaria a divulgação de informações médicas falsas ou enganosas a pacientes como "conduta não profissional", sujeita a punição pela agência que licencia os médicos, o Conselho Médico da Califórnia. Isso pode incluir a suspensão ou revogação da licença de um médico para exercer a profissão no estado.

Embora tenha criado preocupações sobre liberdade de expressão, o projeto é defendido com o argumento de que o dano causado por informações falsas exige responsabilizar a incompetência ou má-fé de médicos.

— Para que um paciente dê consentimento, ele precisa estar bem informado — diz o senador estadual Richard Pan, democrata de Sacramento e coautor do projeto.

Pediatra e proeminente proponente de exigências de vacinação mais fortes, ele disse que a lei pretende acabar com "os casos mais notórios" de pacientes enganados.

A legislação da Califórnia reflete as crescentes divisões que marcaram a pandemia nos EUA. Outros estados foram na direção oposta, protegendo os médicos de punições, inclusive por defender tratamentos com hidroxicloroquina, ivermectina e outros medicamentos que a Associação Médica Americana e diversas organizações mundiais dizem não ter benefícios comprovados contra a Covid.

Caso seja promulgada, a lei pode enfrentar um desafio legal. O governador Newsom, que tem três semanas para assinar a legislação, ainda não se posicionou publicamente.

A resposta da Califórnia segue um aviso do ano passado da Federação Nacional de Conselhos Médicos Estaduais de que os conselhos de licenciamento deveriam fazer mais para disciplinar os médicos que compartilham alegações falsas. A Associação Médica Americana também alertou que a disseminação de desinformação viola o código de ética que os profissionais concordam em seguir.

APRESENTADO POR DASA

O surgimento e os benefícios da cardio-oncologia

Dasa investe na ação integrada de cardiologistas e oncologistas para melhorar o prognóstico do paciente

NORTONRSX/ISTOCK/GETTY IMAGES PLUS

DRA. FLÁVIA VEROCAI* E DR. LUIZ HENRIQUE ARAÚJO**

As conquistas no enfrentamento do câncer estão colocando os pacientes e os médicos diante de novas possibilidades. Com a ajuda de diagnósticos mais precoces e de medicamentos mais potentes, aumenta a proporção de pessoas cujos tumores vão embora e não voltam mais. Terapias mais modernas também já permitem mantê-los sob controle e proporcionam mais anos de vida àqueles que convivem com a doença.

Esse aumento de expectativa de vida dos pacientes fez crescer a necessidade de mais atenção aos efeitos colaterais, agudos e crônicos, produzidos pelo uso de novas drogas anticancerígenas e de substâncias mais antigas que se mantêm em uso na quimioterapia, por exemplo. É nesse contexto que ganha força a cardio-oncologia, disciplina mais recente que se concentra no manejo da doença cardíaca em pacientes com câncer.

Entre os principais problemas cardiovasculares que podem surgir ou serem agravados com a terapia estão a insuficiência cardíaca, as arritmias, a hipertensão arterial, a inflamação do pericárdio (pericardite) e a doença arterial coronariana. São condições que se tornaram muito frequentes e precisam ser abordadas conjuntamente, assim que se manifestam, pelo cardiologista e pelo oncologista. Hoje já se sabe, por exemplo, que a ação combinada desses dois especialistas ajuda a evitar que os doentes deixem de usufruir as primeiras linhas de tratamento, que têm grande impacto sobre os tumores, como se viu acontecer muitas vezes em um passado relativamente recente.

Essa colaboração estreita entre oncologistas e cardiologistas está evoluindo em tempo real e já faz parte do atendimento diário dos centros hospitalares da Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil.

Além da experiência cotidiana, a aproximação entre as especialidades está amparada em dezenas de pesquisas clínicas e observacionais. Elas avaliam desde o impacto da troca ou intervalo de terapias até os exames mais adequados para o monitoramento precoce, como o ecocardiograma, a ressonância cardíaca, a quantificação do strain longitudinal global do miocárdico (que reflete a função de contração de contratilidade do músculo cardíaco), entre outros.

Muitos estudos em andamento também buscam definir quais pacientes devem ser avaliados por um cardiologista antes de iniciar o tratamento contra o câncer. Até o momento, a recomendação é válida para pessoas que já têm problemas cardiovasculares ou que farão uso de medicamentos anticancerígenos que podem levar a danos cardiológicos e vasculares. As pesquisas também mostram que esses efeitos não são obrigatórios. Ou seja, o impacto cardiovascular varia de acordo com o paciente — e justamente por isso é necessário acompanhá-lo de perto.

Embora ainda não seja uma rotina amplamente disseminada, o monitoramento cardio-oncológico dos pacientes com câncer veio para ficar. Quando a avaliação de risco é realizada ainda no início do tratamento, com base nas recomendações da Diretriz Brasileira de Cardio-oncologia, a própria escolha da terapia e seu manejo são feitos de acordo com os melhores recursos disponíveis para prevenir complicações. Um quadro em que todos ganham, pacientes, médicos e sistemas de saúde.

***A dra. Flávia Verocai é responsável pela unidade de Cardiologia do Hospital São Lucas Copacabana e do Centro Médico da Gávea, ambos no Rio de Janeiro.**

****O dr. Luiz Henrique Araújo é diretor regional de oncologia e genômica da Dasa no Rio de Janeiro.**

NA WEB
NOVO GOLPE EM IPANEMA
Preso ao fingir entregar presente
Quando cobrou pelo serviço, criminoso tentou passar R$ 15 mil no cartão da vítima

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MP DE BERLIM MIRA CÔNSUL

Alemanha vai apurar morte de belga; já fora do Brasil, diplomata ameaça testemunha

FELIPE GRINBERG, MARCELLA SOBRAL E PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br

Com a volta do cônsul Uwe Herbert Hahn para a Alemanha, o Ministério Público de Berlim decidiu abrir uma investigação sobre a morte do belga Walter Henri Maximilien Biot. As autoridades alemãs devem pedir detalhes do caso para a Polícia Civil e a Promotoria do Rio. Informações sobre o novo procedimento foram divulgadas pela emissora Deutsche Welle (DW) e pela agência de notícias DPA. Poderão ser compartilhadas como prova as mensagens que Hahn enviou ontem para uma das testemunhas ouvidas no inquérito. Diante do diálogo, a delegacia do Leblon fez um registro de ocorrência por coação no curso do processo contra o diplomata, que viajou para seu país no domingo, logo após ter a prisão relaxada pela Justiça.

'EU ESTOU EM SEGURANÇA'

Hahn telefonou para a testemunha, um amigo da vítima, pedindo que ele retirasse o depoimento que dera à polícia, no qual afirmou que o alemão era agressivo com o seu marido, Biot. Em novo contato, perto das 10h, mas por mensagem de texto, o cônsul fez ameaças: "Eu estou em segurança. Você, não. E você conhece a polícia, eles vão adorar a verdade sobre você. A delegada vai publicar tudo, mesmo sem prova".

Em seguida, a testemunha respondeu: "Eu não tenho necessidade de estar em segurança, nem fugir do país, ao contrário de você. Você é um assassino, matou meu amigo e vai pagar por isso".

O diplomata voltou a mandar uma mensagem, dizendo que havia sido liberado pela Justiça: "Eu não matei ninguém e fui libertado por uma juíza. Você, você vende drogas e pegou o dinheiro do meu marido". A testemunha, então, finalizou o diálogo negando que venda drogas: "Você é procurado pela Interpol, condenado a voltar para a prisão. Eu não vendo droga alguma e não consumo droga alguma, ao contrário de você. Você matou seu marido e sabe. Eu não peguei o dinheiro do seu marido que você amava tanto e que deixou aqui. É Walter que sempre me ajudou escondido de você porque ele era submisso a você, aterrorizado por você". Foi a testemunha que procurou a delegacia.

Em seu primeiro depoimento à Polícia Civil, a testemunha declarou que o alemão e o belga tinham brigas violentas. Ela ainda contou que era comum Hahn dizer que, por causa do seu cargo no consulado, nada poderia acontecer contra ele. No depoimento, o amigo da vítima afirmou que o diplomata era usuário de drogas, principalmente cocaína e cristal, além de álcool, e que Biot consumia apenas de forma esporádica. As discussões entre eles teriam se intensificado depois que Biot recebeu uma herança de 400 mil euros (cerca de R$ 2 milhões) de um amigo belga que havia morrido cerca de um ano antes.

— Hahn e a testemunha nunca se falaram no Brasil. Acredito até que tinha uma relação de ciúmes porque a vítima era muito amiga da testemunha. Entrar em contato com uma pessoa com quem nunca falou depois de cometer um homicídio e pedir para ela retirar o depoimento sob ameaça de dizer que ele vende drogas? Primeiro que isso é coação no curso do processo; segundo que é mais uma prova de que foi ele que matou — afirmou a delegada Daniela Terra, da 14ª DP (Leblon).

Outra prova a que o Ministério Público de Berlim poderá ter acesso é o laudo de exame de local, que foi concluído ontem pelo Instituto de Criminalística Carlos Éboli. A perícia atestou que o belga não poderia ter sido vítima apenas de queda da própria altura, como alegou inicialmente seu marido. Nas conclusões, os peritos atestam que "o conjunto de lesões da vítima, descrito nos laudos do IML supramencionados, é compatível apenas com queda frontal da própria altura".

SANGUE EM OBJETOS

O documento mostra ainda que havia manchas de sangue na sala e na varanda compatíveis com a posição em que Biot estava quando foi encontrado. Também foi identificada a presença de sangue nas suítes do apartamento. Os peritos afirmam, no entanto, que, "em face da não preservação do local, da remoção do cadáver e do acionamento tardio da perícia, torna-se prejudicado determinar o nexo de causalidade entre os vestígios relatados e as lesões da vítima".

Para a delegada Daniela Terra, não há dúvidas de que o belga foi assassinado. Ela chega a citar "situação de tortura", dada a quantidade de lesões (30).

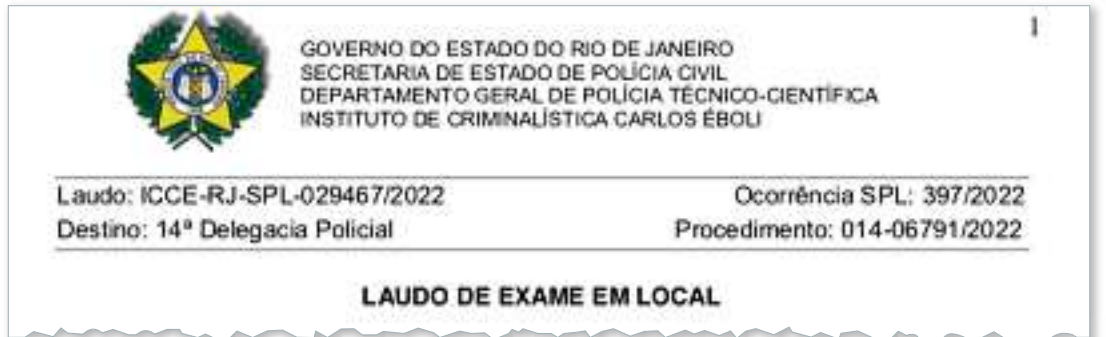
— O perito foi claro em afirmar que as lesões foram feitas por uma pessoa e por elementos externos. Não tenho dúvidas de que ele foi assassinado. Nós acreditamos que foi uma situação de tortura. Ele era dependente economicamente do cônsul. Por isso, tinha uma relação de fragilidade. Mas ele tinha ganhado uma herança da família há pouco tempo e estava se mostrando um pouco mais independente. Isso foi tornando o cônsul mais agressivo — explicou a delegada.

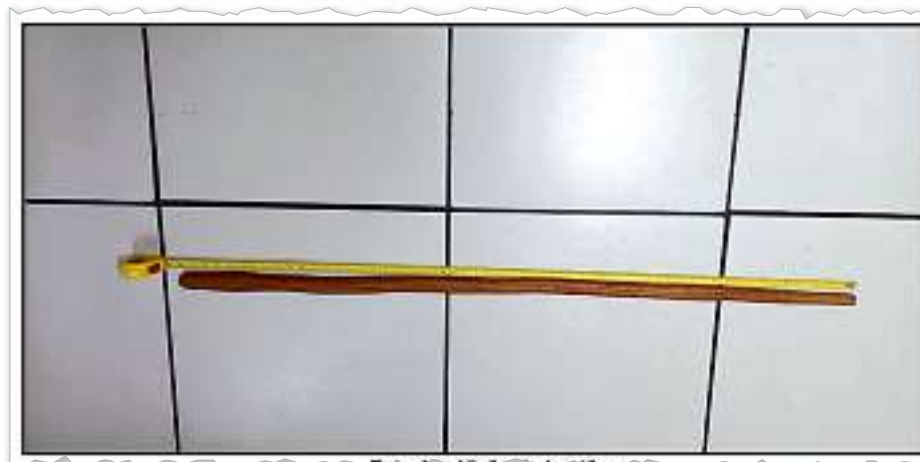
O QUE A PERÍCIA VIU NO APARTAMENTO

Manchas de sangue e objetos em desalinho foram citados na investigação da morte de Biot

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL
DEPARTAMENTO GERAL DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA CARLOS ÉBOLI

Laudo: ICCE-RJ-SPL-029467/2022 — Ocorrência SPL: 397/2022
Destino: 14ª Delegacia Policial — Procedimento: 014-06791/2022

LAUDO DE EXAME EM LOCAL

A foto da sala de estar e da varanda, separadas por uma porta corrediça: em destaque, manchas de sangue sobre o piso, o tapete, na porta e na área externa. Setas indicam luvas cirúrgicas usadas

Ainda com foco na sala do apartamento do casal, a perícia mostra onde estava o bastão de madeira apreendido. O corpo do belga foi encontrado entre a sala e a varanda

Os peritos também fotografaram o bastão com a fita métrica, que mostra 1,60 m de comprimento. O objeto foi apreendido e encaminhado para análise, que encontrou vestígios de sangue

Na lateral esquerda do sofá da sala, havia duas manchas "úmidas", compatíveis com ação de limpeza, mas os exames deram negativo para sangue

Num dos quartos, os policiais observaram o desalinho de objetos sobre o mobiliário e o piso. A desordem pode ser um sinal de que houve briga entre o cônsul alemão e o marido dele

Editoria de Arte

A perícia também recolheu no apartamento do casal, em Ipanema, objetos que podem ajudar na apuração do que aconteceu na noite de 5 de agosto. O laudo destaca "o resultado positivo para sangue humano nos exames do chicote, do bastão, da bermuda, das fronhas e da camiseta regata". Segundo a denúncia do Ministério Público contra o alemão, aceita anteontem pelo Tribunal de Justiça, o crime foi causado com crueldade. "O crime foi praticado com emprego de meio cruel: severo espancamento a que a vítima foi submetida, causando intenso e desnecessário sofrimento. O delito foi cometido de forma a dificultar a defesa da vítima, que se encontrava com sua capacidade de reação reduzida pela ingestão de bebida alcoólica e de medicação para ansiedade", diz trecho do documento que embasou a decretação da prisão preventiva do cônsul e o envio de seu nome para a Interpol.

'VERGONHA LÁ FORA'

O Tribunal de Justiça do Rio determinou a soltura de Hahn na última sexta-feira, sob a alegação de que o Ministério Público havia demorado a analisar o caso. Em menos de 48 horas, o acusado embarcou para a Alemanha. Assim que ele chegou ao seu país, o MP o denunciou por homicídio e, em seguida, a Justiça o tornou réu, decretou sua prisão preventiva e determinou a inclusão do nome do diplomata na lista de procurados da Interpol.

— Se foi uma falha ou não, isso tem que ser resolvido entre a Justiça e o Ministério Público. O que me deixa triste é saber que o Brasil está passando vergonha lá fora. O crime saiu em todos os jornais do mundo, e, agora, estamos sendo notícia novamente porque o alemão, autor de um homicídio, escapou. E o Brasil acaba tendo aquela fama de país da impunidade — disse Daniela Terra.

Especialistas em direito internacional ouvidos pelo GLOBO afirmam que, estando na Alemanha, Hahn não deverá ser preso preventivamente. A medida cautelar só deve ser cumprida caso ele deixe o território alemão e seja preso em outro país.

— Ele não será extraditado pela Alemanha e só pode ser preso preventivamente caso esteja em outro país. Mas a saída dele do país não impede o seguimento do processo, que pode terminar na sua condenação. Então, o Brasil terá que pedir ao governo alemão que ele cumpra a pena no país europeu — diz Evandro Menezes de Carvalho, professor de direito internacional da Fundação Getulio Vargas.

Amigo de Ronnie Lessa está na lista do Ceperj

Alexandre Motta de Souza, que chegou a ser preso por guardar em sua casa fuzis incompletos que seriam do acusado da morte de Marielle Franco, fez dois saques, um em junho e outro em julho, no total de R$ 5.738,80

CHICO OTAVIO E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

MÁRCIO ALVES/14-03-2019

Já solto. Alexandre Motta de Souza quando foi preso: amigo segue na cadeia

ALEXANDRE CASSIANO/14-03-2019

Paiol. Os fuzis incompletos apreendidos na casa de Motta de Souza, no Méier: armamento seria de Ronnie Lessa

Amigo do sargento reformado da Polícia Militar Ronnie Lessa, Alexandre Motta de Souza recebeu na boca do caixa dinheiro da Fundação Centro de Estudos e Pesquisas do Estado (Ceperj). Foram dois saques, um em junho e outro em julho, que somam R$ 5.738,80. Lessa, hoje preso, foi denunciado como autor da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do seu motorista, Anderson Gomes. Motta de Souza também chegou a ser detido — por guardar em casa fuzis incompletos que seriam de Lessa —, além de ser acusado de ser laranja do policial.

Motta de Souza está na lista de mais de 27 mil que fizeram saques liberados pelo Ceperj. Ele consta como ocupante de um cargo de auxiliar operacional do programa RJ Para Todos — que funciona em parceria com a Secretaria estadual de Governo e tem atividades voltadas para pessoas em vulnerabilidade social. As contratações do Ceperj estão sendo investigadas pelo Ministério Público do Rio (MPRJ), pela Justiça e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Esses contratados pelo Ceperj tiveram autorização para receberem seus salários na boca do caixa, com ordem bancária, ou por meio de recibo de pagamento autônomo (RPA). Os saques em nome de Motta de Souza foram feitos em uma agência do Bradesco na Rua Dias da Cruz, no Méier, bairro onde ele mora.

SUSPEITO DE SER LARANJA

Motta de Souza, amigo há 20 anos do sargento reformado, tinha acesso à conta e à senha bancária do militar. Para os investigadores, o homem seria laranja do PM reformado na compra de uma lancha e na realização de movimentações bancárias.

Em março de 2019, o amigo de Lessa foi preso e, três meses depois, libertado, após ter sua prisão revogada pela Justiça do Rio. Na decisão, a juíza Alessandra Bilac, da 40ª Vara Criminal do Rio, acolheu o parecer favorável do Ministério Público, após ouvir os depoimentos dos policiais que fizeram a prisão e dos réus. Na ocasião, os agentes contaram que Alexandre demonstrou surpresa e desespero ao ver o que havia dentro das caixas lacradas. Eram 117 peças de fuzis. Alexandre disse que todo o material pertencia a Lessa, que lhe pedira para guardá-lo em sua casa. Já o sargento reformado da PM afirmou que as peças encontradas eram itens de airsoft, jogo em que os participantes utilizam arma de pressão. O GLOBO não conseguiu fazer contato com a defesa dos citados.

Em nota, a assessoria de imprensa do governo do estado afirmou que Motta de Souza não é servidor do estado e nem funcionário do Ceperj, "já que o contrato com a fundação diz respeito a uma prestação de serviços, sem qualquer tipo de vínculo empregatício". A nota diz ainda que "as pessoas que realizaram atividades foram escolhidas por meio de um processo seletivo simplificado."

O órgão ressaltou que "todas as contratações estão suspensas e não há pagamentos sendo realizados" e que "todos os convênios e contratações da Fundação Ceperj estão sendo apurados, para que sejam checadas quaisquer eventuais falhas e a regularidade da prestação de serviços dos colaboradores."

A lista secreta do Ceperj revelou uma extensa teia política. Um cruzamento de dados feito pelo Ministério Público do Rio com informações do Tribunal Superior Eleitoral mostra que 2.058 pessoas que receberam ordens de pagamento do Ceperj se candidataram em eleições de 2000 a 2020. Na lista há candidaturas para vereadores, prefeitos, deputados e até suplência para o Senado Federal. O GLOBO localizou ainda 46 políticos que vão disputar as eleições deste ano na relação.

Joia arquitetônica no Centro é vendida por R$ 85 milhões

Erguido em 1941 e tombado pelo Iphan, prédio do IRB foi comprado pelo Sebrae-RJ. Nova sede vai abrigar escola de empreendedores e ambiente para start-ups

CARMÉLIO DIAS E MARCELLA SOBRAL
granderio@oglobo.com.br

Joia arquitetônica do modernismo brasileiro, o prédio que abriga a sede do antigo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), no Centro, foi comprado pelo Sebrae-RJ por R$ 85 milhões. O negócio foi fechado anteontem com pagamento integral, mas a mudança será gradual. A partir de setembro, o Sebrae ocupará cinco dos 11 andares, incluindo um auditório para 180 pessoas. Até o fim do ano, as duas empresas vão compartilhar o endereço. A previsão é que no início de 2023 a transferência seja concluída.

— Estamos há quase 30 anos no mesmo lugar. Nesse período crescemos muito, e o espaço continuou o mesmo, por isso precisávamos urgentemente de estrutura melhor — justificou Antônio Alvarenga, diretor-superintendente do Sebrae, antes de afirmar que a venda foi fechada com recursos próprios e após ampla pesquisa de mercado:

— Fizemos cotação e o prédio chegou a ser avaliado entre R$ 114 milhões e R$ 120 milhões. Ao fim, pagamos R$ 85 milhões, sem termos que pedir empréstimo. Esse valor inclui toda a mobília e instalações novas, que foram feitas há apenas três anos, quando houve uma reforma interna bastante abrangente. O local está pronto para ser ocupado.

O prédio, com cerca de 12 mil metros quadrados, é três vezes maior que a sede atual do Sebrae, mas deve ser ocupado na sua totalidade. O novo proprietário vai levar para lá atividades variadas, como a escola de empreendedores e uma unidade de atendimento. Também será criado um ambiente voltado à inovação, para receber start-ups.

DOMINGOS PEIXOTO

Negócio fechado. Antiga sede do IRB, na Avenida Marechal Câmara: projeto dos irmãos Roberto

MEMÓRIA PRESERVADA

A sede do IRB foi erguida em 1941, com projeto do renomado escritório de arquitetura dos irmãos Roberto. Na cobertura, tem jardins do paisagista Burle Marx e sete painéis em mosaico de Paulo Werneck. Marcelo, Milton e Maurício Roberto assinaram outros marcos arquitetônicos da cidade.

— Eles foram responsáveis pelos primeiros exemplares de edifícios da arquitetura moderna desenvolvida no Brasil. Participaram de diversos concursos públicos e privados para, projetar entre outros, a sede da Associação Brasileira de Imprensa – ABI (1935) e o Aeroporto Santos Dumont (1937) — disse Marcela Marques Abla, vice-presidente da Região Sudeste do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB).

Em julho deste ano, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) publicou o aviso de tombamento definitivo do prédio no Diário Oficial da União. Procurada para comentar a venda da sede, a assessoria do IRB informou que o instituto não iria se pronunciar.

Um novo mural enfeita a Biblioteca Parque Estadual

Grafite do artista macaense Marlon Muk explora encantos da literatura e da música para a juventude

LUISA BERTOLA
luisa.bertola.rpa@oglobo.com.br

Grafite, música e literatura se encontram na obra de 12 metros de largura por dez de altura, pintada pelo artista macaense Marlon Muk, de 41 anos, na Biblioteca Parque Estadual, na Avenida Presidente Vargas, no centro do Rio. A criação, que decora a entrada da biblioteca infantil do espaço, levou dez dias para ser concluída.

Muk foi convidado pela Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa, que já acompanhava o trabalho do artista.

— Foi surreal. Eu sou do interior do Rio e hoje vejo o meu trabalho na capital. Sair da periferia de Macaé e fazer um painel para a Secretaria de Cultura é uma vitória — celebrou.

O artista explica que queria transmitir todo o conhecimento que a literatura pode trazer para a vida de um jovem. Na imagem, essa ideia é representada por letras, além de notas e instrumentos musicais, que, segundo a definição de Muk, saem de dentro do livro, como "mágica".

REPRODUÇÃO

Grafite. Mural pintado pelo artista Marlon Muk na Biblioteca Parque une artes plásticas, literatura e música

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H03 Poente 17H42	Cheia 10/09	Ming. 17/09	Nova 30/08	Cresc. 03/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/32°
Macapá 25°/35°
Fortaleza 24°/33°
Natal 22°/29°
Manaus 22°/35°
Belém 21°/32°
São Luís 23°/31°
João Pessoa 22°/27°
Porto Velho 19°/34°
Teresina 26°/37°
Recife 22°/26°
Rio Branco 16°/34°
Palmas 23°/37°
Maceió 23°/25°
Aracaju 22°/25°
Cuiabá 20°/38°
Brasília 13°/26°
Salvador 21°/24°
Campo Grande 16°/30°
Vitória 15°/23°
Belo Horizonte 7°/22°
Goiânia 18°/32°
Rio de Janeiro 12°/23°
São Paulo 10°/22°
Porto Alegre 10°/23°
Florianópolis 12°/20°
Curitiba 9°/15°

BRASIL
Chuva e vento fortes entre o leste da Bahia e Pernambuco. Calor e pancadas de chuva no extremo norte do Brasil. Sol nas demais áreas, com frio e névoa e nevoeiro pela manhã no Sul e no Sudeste.

RIO
A umidade marítima persiste e muitas nuvens ficam espalhadas pelo estado. Ainda assim, ocorrem aberturas de sol e só há previsão de chuva fraca no Norte Fluminense. O dia começa e termina frio.

Porciúncula 20° 12°
Bom Jesus do Itabapoana 21° 13°
Itaperuna 23° 13°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 22° 15°
Santo Antônio de Pádua 22° 13°
São Fidélis 23° 14°
Campos 23° 15°
São João da Barra 22° 14°
SERRANA
Santa Maria Madalena 19° 7°
Nova Friburgo 17° 6°
Paraíba do Sul 24° 11°
Valença 21° 10°
Teresópolis 21° 8°
Visconde de Mauá 17° 5°
Casimiro de Abreu 22° 14°
Macaé 23° 15°
Resende 22° 10°
Volta Redonda 22° 10°
Barra do Piraí 24° 11°
Petrópolis 20° 7°
Cachoeiras de Macacu 20° 12°
Rio das Ostras 23° 15°
Barra Mansa 22° 10°
SUL
Duque de Caxias 23° 12°
Silva Jardim 21° 15°
LAGOS
Búzios 19° 13°
Mangaratiba 23° 15°
Araruama 21° 14°
Cabo Frio 19° 13°
Rio de Janeiro 23° 12°
Niterói 21° 14°
Maricá 21° 14°
Saquarema 20° 14°
Angra dos Reis 23° 15°
METROPOLITANA
Paraty 22° 14°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	13°/21°	12°/23°	13°/22°	11°/22°	Baixa
AMANHÃ	14°/24°	12°/26°	12°/25°	12°/25°	Baixa
SEXTA	14°/29°	13°/31°	13°/31°	14°/30°	Baixa
SÁBADO	16°/31°	15°/33°	15°/33°	17°/32°	Alta
DOMINGO	18°/21°	17°/21°	17°/21°	15°/21°	Alta
SEGUNDA	16°/19°	15°/20°	16°/20°	13°/19°	Alta
TERÇA	15°/21°	14°/22°	14°/21°	12°/21°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Mar agitado, com ondas por volta de 1,5m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de leste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Bruno Krupp vira réu por golpe com cartão clonado

Modelo, que atropelou e matou estudante na Barra, agora vai responder por estelionato. Fraude na venda de diárias de hotel de luxo teria causado prejuízo de mais de R$ 400 mil, valor que deverá ser ressarcido pelo acusado e seu sócio

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@oglobo.com.br

A juíza Luciana Fiala de Siqueira Carvalho, da 31ª Vara Criminal, tornou réu pelo crime de estelionato o modelo e influenciador digital Bruno Fernandes Moreira Krupp, de 25 anos — que atropelou e matou o estudante João Gabriel Cardim Guimarães, de 16 anos. Ele foi indiciado pela Delegacia de Atendimento ao Turista (Deat) sob a acusação de ter dado um golpe no Hotel Nacional de mais de R$ 400 mil. Na última sexta-feira, o promotor Marcos Kac, da 1ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal da Zona Sul e Barra da Tijuca, entendeu que havia embasamento suficiente nas investigações para denunciar o modelo e seu sócio, Bruno Monteiro Leite. A segunda denúncia aconteceu no mesmo dia em que o modelo virou réu pela morte do adolescente.

O promotor foi contrário, no entanto, ao pedido de prisão como queria a polícia. Já a juíza não estipulou medidas cautelares pedidas pelo MP, como o comparecimento bimestral de ambos em juízo, a proibição de se ausentar da cidade e a proibição de saírem de casa à noite.

— Pedi a prisão dele porque a fraude foi em torno de R$ 400 mil. Eles pegam cartões de créditos de terceiros, clonam e vendem as diárias dos hotéis com preços mais baratos. O cartão recusa a compra, e o hotel fica no prejuízo. Essa investigação começou há uns meses, após o Hotel Nacional comunicar a fraude à Deat — contou a delegada Patrícia da Costa Araújo de Alemany, titular da especializada.

Durante as investigações, uma gerente do hotel contou que, na conversa com as pessoas que tiveram os cartões recusados, os clientes disseram que Bruno Krupp oferecia diárias a preços menores do que no site do estabelecimento, e que, para conseguir a hospedagem mais barata, eles deviam fazer o pagamento em uma conta em nome de outra pessoa. O prejuízo, segundo a gerente, foi estimado em R$ 428 mil.

REPRODUÇÃO

Fraude. O modelo Bruno Krupp: acusação de pagar com cartões clonados diárias de hotel que vendia com preço baixo

Na denúncia, a promotoria pede o ressarcimento para todas as vítimas e para o Hotel Nacional, a ser custeado pelos réus. Foi Marcos Kac que também denunciou o modelo, com pedido já aceito pela Justiça do Rio, pela morte do estudante João Gabriel.

PEDIDO DE SOLTURA NEGADO

Ao tornar Krupp réu neste caso, o juiz Gustavo Gomes Kalil, da 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, negou o pedido da defesa para o soltar o modelo. Segundo o magistrado, "nada indica risco de vida que justifique a revogação da prisão". O réu está internado na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) que fica no complexo penitenciário de Bangu, em Gericinó, na Zona Oeste.

O modelo sofreu ferimentos no atropelamento, em 30 de julho, na orla da Barra. Segundo a investigação, Krupp pilotava uma moto a cerca de 150 km/h quando atingiu João Gabriel. A defesa do réu não foi localizada para comentar o segundo processo.

Chegam às ruas 29 novos carros semiblindados da PM

Veículos serão usados no Programa Maria da Penha, que atende mulheres vítimas de seus companheiros

Fruto de investimentos de R$ 81 milhões na renovação da frota da Polícia Militar, novas viaturas semiblindadas foram caracterizadas para atuar no Programa Maria da Penha — Guardiões da Vida, que atende mulheres vítimas de crimes de seus companheiros, e também as que possuem medidas protetivas concedidas pela Justiça. Ao todo serão 29 carros, desses, 14 destinados ao interior do estado e à Baixada Fluminense.

Os novos veículos têm blindagem frontal, traseira e nas laterais, que oferece maior segurança aos agentes. Ontem, os primeiros modelos foram apresentados.

Além dessas viaturas, a PM também contará com um novo modelo de veículo operacional semiblindado, que será implementado gradativamente no policiamento ostensivo. A corporação informou que os novos carros contam com mais espaço para os agentes e os equipamentos, além de maior potência de motor, o que contribui para o deslocamento em vias urbanas ou em subidas mais íngremes.

DIVULGAÇÃO

Frota renovada. Viaturas têm blindagem frontal, traseira e nas laterais

Esse lote faz parte de um total de 255 viaturas com as mesmas características que já foram adquiridas pela corporação e estão em processo de caracterização para integrar o policiamento nas ruas.

CARROS EM 14 BATALHÕES

Os cinco comandos de policiamento de área (CPAs) que vão receber os veículos englobam regiões de todo o estado, da Baixada Fluminense às regiões Leste, Noroeste, Norte, Sul e Serrana. Os batalhões contemplados são o 15º (Duque de Caxias), o 20º (Mesquita), o 24º (Queimados), o 7° (São Gonçalo), o 12º (Niterói), o 10º (Piraí), o 28º (Volta Redonda), o 33º (Angra dos Reis), o 8º (Campos), o 29º (Itaperuna), o 32º (Macaé), o 11º (Friburgo), o 26º (Petrópolis) e o 30º (Teresópolis).

— Os veículos semiblindados eram um projeto antigo da corporação. Essa blindagem é suficiente para proteção do policial em vias expressas nas ações de patrulhamento e no entorno de áreas conflagradas. Com o policial militar protegido, haverá mais condições de ele exercer seu papel de dar segurança à sociedade — comentou o secretário estadual de Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Pires Marinho.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O assalto a Jair Bolsonaro no Rio
Como o então deputado recuperou moto e arma roubadas em 1995

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Lição

A novela "Pantanal" é um show de tudo. Dias desses, José Leôncio desabafava o desgosto que estava tendo de ver o interesse do filho mais velho com a política. Amargurado, dizia que não queria vê-lo envolvido nesse meio tão podre e que eles ali, tão afastados da cidade, não tinham nada a ver com política, que a vida deles era a lida com o gado, cuidar da terra, e não ser um engravatado fazendo maracutaia na capital. Amoroso e respeitoso ao pai, o filho respondeu: "Aí que o senhor se engana, meu pai, a política está em todos os lugares e, querendo ou não, atinge a todos nós. Confesso que de fato ultimamente me sinto atraído pela política, e pense bem, meu pai, se todos nós, homens de bem, pensarmos assim como o senhor, aí é que sobra espaço para esses homens sem caráter fazerem o mal".

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Agressão

Sou leitor contumaz, que tem o dicionário como livro de cabeceira. Para qualificar a conduta desprezível de Bolsonaro no episódio de agressão à jornalista Vera Magalhães, recorri ao léxico e achei os adjetivos e os substantivos que o definem: covarde (quem age com temor diante de alguém ou de algo); agressor (quem agride, que gosta de destruir para sentir que tem poder); e dissimulado (aquele que dissimula com frequência, fingido, hipócrita, falso). Em ato de autêntica covardia ante pergunta de Vera, partiu para a agressão e depois tentou justificar, dissimuladamente e com teor puramente eleitoreiro, seu comprometimento com as mulheres. Como concluiu o leitor Edgardo Joaquim Prado (30 de agosto), "é da natureza dele".

ALEXANDRE JOSÉ DE N. VIANNA
SÃO JOSÉ, SC

Mandato diferente

Jamais perdoarei o que Lula e o PT fizeram com nosso maravilhoso país. Quase o destruíram com a corrupção e as roubalheiras constatadas no mensalão e no petrolão. O aparelhamento fazia parte do projeto de o partido se eternizar no poder. Mas veio o impeachment da presidente. Com isso, Bolsonaro se elegeu fazendo uso do antipetismo. O povo votou nele, imaginando que em seu governo não seria instalada a execrável corrupção. Ledo engano. Bolsonaro errou muito, não só no âmbito da corrupção, mas em várias outras áreas, principalmente em relação à pandemia. Em consequência, será derrotado nas eleições de outubro. A princípio, fico apavorado com o retorno de Lula e do PT. Porém, concluo que Lula será tão vigiado em seu governo que não haverá condições para que ele e o PT repitam os erros e as roubalheiras.

RUBENS DE FREITAS
RIO

Tucanos

A conjuntura podia ser bem melhor se tivéssemos uma candidatura do PSDB a presidente, seguramente mais equilibrada e confiável que qualquer uma que temos aí. Especialmente a do PT, que acha que todos somos idiotas para acreditar em suas promessas, desmentidas por seu passado recente.

HELIO TEIXEIRA PINTO
RIO

Mal banalizado

O embaixador alemão torturou o marido até a morte e voltou tranquilamente para a sua nação. Empresários torturam o funcionário, e um deles, num depoimento ao delegado, admitiu ter feito "justiça com as próprias mãos". Mulher é pisada no pescoço por PM, que obteve absolvição. Monique, presa pelos crimes de homicídio, tortura e coação pela morte do próprio filho, deixa a prisão. Com certeza, irá ao salão. Fazer cabelo, pés e mãos. É assim que a Justiça se torna conivente com a banalização do mal.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

O cônsul alemão assassino agradece: "A Justiça *brasilerrra* é *ton* bonzinho".

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Polarização

As seguidas pesquisas eleitorais têm demonstrado que no Brasil temos um contingente de cerca de 60% de pessoas que, em vez de pensar, compõem dois rebanhos de proporções equivalentes. O que se dizem de direita se enfileiram atrás de Bolsonaro, e o outro, que se pensa de esquerda, atrás de Lula. Sem maiores considerações, vão atrás do som do sininho que seus mestres carregam ao pescoço, conduzindo-os para onde bem desejam. Por felicidade, a maior parcela dos 40% de variadas ideologias, que pensam, já decidiu que "Bolsonaro não!"

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Sofrimento

Uma das razões pelas quais a criação explosiva de novos municípios após a promulgação da Constituição, em 1988, não conseguiu, na sua maioria, melhorar a vida de seus habitantes é que grande parte das emancipações não foi precedida por análise criteriosa, inclusive socioeconômica, sobre a conveniência de transformar comunidades às vezes com porte de bairros em unidades autônomas capazes de gerar reais benefícios à população. Infelizmente, o que prevaleceu foi o fator político. O resultado foi um inchaço administrativo provocado por favorecimentos a apaniguados, que desembocou em sorvedouro de dinheiro público e indigência, em alguns casos, só aliviado pelo aporte de recursos do Fundo de Participação de Municípios, gerido pelo governo federal, e uma grande frustração da população, que se sentiu enganada.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Medicina

Excelentes as recomendações que faz a colega Margareth Dalcolmo quanto ao exercício da nossa profissão nestes tempos desafiadores: "Acredito que o compromisso permanente com o aprendizado e saber trabalhar em equipe, sobretudo quando envolvido em atividades de pesquisa clínica, conhecer tecnologia da informação, aprender a dominar processos e qualidade sejam igualmente requisitos para um desempenho profissional adequado". Importante também lembrar que a medicina pode ser definida como mistura delicada de ciência e arte, teoria e prática, ação e observação, cujo princípio fundamental é não prejudicar.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Brasil e Chile

A balança comercial entre o Brasil e o Chile rendeu superávit favorável ao Brasil de US$ 954 milhões em 2020. No entanto, a declaração destrambelhada de Bolsonaro, acusando o presidente chileno de ter sido um terrorista, pode trazer prejuízo econômico ao nosso país. Na verdade, o ideal seria que o nosso presidente não abrisse a boca. O povo brasileiro é passivo e amigável e não pode sofrer pelas asneiras ditas pelo nosso presidente.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Estrago

Strike diplomático, esse foi o resultado das declarações de Bolsonaro no debate na TV entre presidenciáveis. Em apenas duas horas conseguiu minar as relações do nosso país com Argentina, Colômbia e Chile, feito digno do "Guinness". No seu currículo nada diplomático, constam falas despropositadas contra EUA (de Biden), França, Alemanha, Japão, China e Noruega, países que respondem por apenas 60% do PIB mundial. Em 2020, o candidato de centro-direita às eleições do Uruguai, Luis Lacalle Pou, repudiou publicamente o apoio dado a ele por Bolsonaro, por considerar ser interferência indevida de um país em relação a outro. Como bem disse Ciro Gomes no debate, "você não aprende nada com os seus erros", só faltou complementar: é um reincidente contumaz.

JOSÉ LERER
RIO

Impressões

Deixei passar 24 horas do debate para emitir minha opinião. Lula, envelhecido, fraco moral e biologicamente, não mudou nada, continua mentindo com a cara mais deslavada, e o inquilino do Planalto, como já sabíamos, disputando com o ex o título de maior cínico mentiroso. Ciro foi interessante, conhece os problemas, mas sem o tempero necessário para empolgar. D'Avila e Soraya transmitiram a sensação de honestidade, e foi só. Já Simone Tebet deu outro show de bola, talvez com pequenos deslizes aqui e ali, mas inteligente, segura, forte, emocionalmente estável e propositiva, e ganhou de goleada dos demais concorrentes à vaga de presidente da República do Brasil. A maior prova é a agressividade do rebanho agora dirigida a ela nas redes sociais.

RONALDO KNEIPP
RIO

Petista

O Mercadante, coordenador do plano econômico de Lula, é o mesmo que disse que o Plano Real era um estelionato eleitoral e que não tinha chance de dar certo? Só gostaria de saber.

JOSÉ ELIAS SALOMÃO
RIO

Alvinegro

Se o técnico Luís Castro pedir para sair do Botafogo, pago a passagem dele de volta para Portugal. Essa promoção só é válida hoje, até meia-noite.

ROBERTO ANTONIO DE CARVALHO
RIO

HÁ 50 ANOS

Hidrelétrica fará sumir Salto de Sete Quedas
31/8/1972

ASSIM FUGIU LÚCIO FLÁVIO

Brasil e Paraguai formam empresa para Sete Quedas

Chicago-1972 racade e dois mortos na final

O GLOBO

Fla x Vasco: é decisão

EUA vencem nosso basquete

Morreu Dalva de Oliveira

Para a construção da Hidrelétrica de Sete Quedas, Brasil e Paraguai vão constituir nos próximos meses uma empresa que se encarregará da realização do projeto e de sua administração após a conclusão das obras. Já se sabe que a empresa terá sede em Brasília, e a presidência será de um brasileiro, cabendo a um paraguaio a vice-presidência. Dalva de Oliveira será enterrada hoje, às 17h, no Cemitério Jardim da Saudade. Ela morreu ontem às 17h15, na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes, em Copacabana.

LOTERIAS

QUINA (concurso 5.937): 30 . 43 . 48 . 52 . 71 . **DUPLA SENA** (concurso 2.411): 1º sorteio — 2 . 3 . 14 . 27 . 40 . 43; 2º sorteio — 6 . 17 . 27 . 32 . 47 . 50

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
PANORAMA ESPORTIVO
Atrito no basquete
Liga processará CBB por conta de vaga na Sul-Americana.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Vasco enfrenta o Guarani para não perder gordura na B

Se tropeçar hoje, cruz-maltino fechará rodada com apenas um ou dois pontos de vantagem sobre o Londrina, em quinto

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por mais que esteja na zona de acesso à primeira divisão desde a sétima rodada, o Vasco vive uma trajetória de altos e baixos nesta Série B do Brasileirão — das boas aparições em São Januário, com festas empolgantes do torcedor, até o péssimo desempenho longe do Rio, que levou a trocas de técnico. O cruz-maltino ainda experimenta a transição do clube social para a SAF. É nesse cenário de transformações e pressão que o time comandado por Emílio Faro enfrenta o Guarani hoje, às 19h, em casa.

Há 19 jogos no G4, o Vasco manteve pelo menos quatro pontos de distância para o quinto colocado nas últimas 17 jornadas. Se não vencer hoje, essa vantagem pode cair para apenas um ao fim da rodada, já que o Londrina bateu o CRB ontem por 1 a 0 e chegou aos 41 pontos, contra 42 da equipe carioca.

Quando jogou em São Januário, palco da partida de hoje à noite, o Vasco venceu sete vezes e empatou quatro — houve também uma vitória e um empate no Maracanã. Quase 60% dos pontos (25 de 42) conquistados na Série B foram ganhos dentro da Colina. Por outro lado, fora de casa, a equipe conseguiu apenas 33,3% da pontuação possível.

Se mantiver a média, o cruz-maltino conquistará mais 15 pontos até o fim da competição, dez em casa e cinco fora. Com isso, chegaria aos 57. No entanto, matemáticos da Universidade Federal de Minas Gerais trabalham com 62 pontos para que uma equipe ascenda. Ou seja, para não correr riscos, o Vasco precisa subir o sarrafo e melhorar o rendimento, dentro ou fora.

— Nada do que aconteceu para trás vai interferir para frente. A gente pode criar cenário caótico, de fim de mundo, do que quiser, só que o Vasco vai se classificar dentro desses 12 jogos que temos. O futebol é muito cíclico. A gente ganhou do Tombense, que perdeu para o Sport, que perdeu para o CSA e que ganhou da gente. Isso é Série B — disse Faro.

Mas a falta de regularidade de que joga contra o Vasco também atua a favor do cruz-maltino quando analisadas as situações dos rivais.

Para se ter ideia, Carlos Pimentel, técnico do Ituano — que vem de boa sequência de vitórias na competição e tem uma das melhores campanhas no segundo turno —, argumenta que é muito difícil que o G4 da Série B fuja do que já está formado e que a meta da sua equipe é se estabilizar na segundona.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Pressão. Emílio Faro, interinamente no cargo, vê concorrentes por vaga na Série A se aproximarem do cruz-maltino

Vasco
Thiago Rodrigues, Matheus Ribeiro, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Andrey Santos e Nenê; Figueiredo, Bruno Tubarão e Alex Teixeira.

Guarani
Kozlinski, Ivan Alvariño, João Victor, Derlan e Jamerson; Leandro Vilela, Madison (Eduardo Person) e Giovanni Augusto; Yuri, Isaque e Edson.

Local: São Januário. **Horário:** 19h.
Juiz: Jean Pierre Goncalves Lima (RS).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

777 NO RIO

Executivos da 777 Partners chegam ao Rio de Janeiro hoje para concluir o processo de transferência da SAF. Segundo o ge, a comitiva terá o sócio-fundador Joshua Wander, o diretor de entretenimento Juan Arciniegas, o chefe de operações Nicolas Maya e o CEO da 777 Football Group, Don Dransfield. Há pressão para que um técnico seja contratado para o lugar do interino Faro.

Sem dinheiro para figurinhas, menino desenha próprio álbum

João Gabriel, de 8 anos, sensibiliza famosos e jogadores nas redes sociais

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

O álbum da Copa do Mundo do Catar, lançado há pouco mais de uma semana, vem fazendo grande sucesso entre os fãs de futebol país afora. Mas a inflação no preço do pacote de figurinhas — que saiu de R$ 2 na edição de 2018 para R$ 4 neste ano — dificulta a compra pelos torcedores com menos recursos financeiros. Para eles, o jeito de manter o sonho vivo é recorrer à criatividade.

Foi o que fez o pequeno João Gabriel, de 8 anos, morador de Goiânia-GO. Como seu pai, João Teixeira, não tinha condições de arcar com os custos da coleção tradicional, o garoto resolveu fazer seu próprio álbum, desenhando as figurinhas dos jogadores.

A edição de João Gabriel conta com alguns atletas a mais, como Gabigol, ídolo do Flamengo que não tem sido chamado pelo técnico Tite para a seleção e não deve viajar ao Catar. O menino também pintou alguns árbitros famosos, o que não existe no álbum original. Foram 39 imagens desenhadas, incluindo bandeiras de Brasil, Argentina e Catar.

— Passou uma reportagem sobre o álbum da Copa, e ele disse que queria um. Eu cheguei do serviço, e ele disse que já tinha. Quando fui ver, ele me explicou que fez desenhado — disse o pai, que trabalha como feirante e cuja família tem renda de cerca de um salário mínimo, em entrevista ao G1. — Não tem como não se emocionar. A felicidade é tanta que fico sem palavras de ter alguém com tanta criatividade.

Nesta edição, são 670 cromos. Para completar o álbum, é preciso desembolsar, no mínimo, R$ 536 — isto, no caso raro de não encontrar nenhuma repetida ou de trocar todas elas pelas restantes para finalizar a coleção. Ainda é preciso arcar com o valor do álbum, que é vendido em capa mole por R$ 12.

A história de João Gabriel foi além do noticiário. Nas redes sociais, famosos se solidarizaram e ofereceram a doação do álbum e de pacotes para ajudá-lo a participar da febre do momento. Entre os que se disponibilizaram estão a cantora Luiza Sonza e a mulher do corintiano Cássio, Janara Sackl, que prometeu enviar uma camisa e luvas do goleiro.

— Estou muito feliz e muito ansioso para receber meu álbum — declarou o menino também ao G1.

A lista de presentes de João Gabriel deve aumentar. Seu pai contou que também foi procurado pela equipe de Neymar, que mandará produtos oficiais do craque do PSG.

JUCIMAR DE SOUSA

Criatividade. João Gabriel mostra álbum desenhado por ele: tem figurinha até de Gabigol

BOTAFOGO

Volt prepara investigação contra o clube por ruptura de contrato

Enquanto tenta estruturar o clube dentro e fora de campo, a nova gestão do Botafogo, agora em formato SAF, pode ter que enfrentar problemas no âmbito jurídico. A Volt, empresa que produziria o material esportivo e lançaria a loja oficial do alvinegro, prepara uma investigação policial contra o clube por ruptura de contrato para, posteriormente, entregar o resultado do inquérito à Justiça.

— A ruptura se deu pouco tempo depois da contratação e quase no mesmo momento de recebimento de parcela paga pela Volt ao Botafogo. Daremos início a um pedido de investigação antes de acionarmos a Justiça — afirmou o advogado da empresa, Michel Assef, ao GLOBO.

A Volt pagou R$ 2,5 milhões de forma antecipada, quando o clube ainda era uma associação, pela assinatura do contrato. A empresa tenta receber a multa pela quebra unilateral do vínculo e uma indenização por investimentos feitos na compra de materiais e produção de uniformes que já estavam prontos quando da rescisão. Procurado, o clube não se pronunciou até o fechamento desta edição. *(João Pedro Fragoso)*

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/22.08.2022

Recuperado. David Braz não entra em campo desde junho

FLUMINENSE

David Braz pode retornar ao time

O Fluminense deve ter uma boa notícia para a próxima partida do Campeonato Brasileiro. Recuperado de uma lesão na coxa direita, o zagueiro David Braz pode voltar a ser relacionado para o confronto marcado para sábado, contra o Athletico, às 19h, na Arena da Baixada, pela 25ª rodada. Caso seja convocado pelo técnico Fernando Diniz, David Braz pode voltar ao time já como titular. Isso porque o Fluminense não poderá contar com o zagueiro Nino, que recebeu o terceiro cartão amarelo no empate com o Palmeiras e está suspenso. David Duarte é outra opção para o setor defensivo. Braz não entra em campo desde 11 de junho, quando foi expulso no primeiro tempo da derrota para o Atlético-GO.

US OPEN

Swiatek bate italiana; Bia e Serena jogam

Número 1 do mundo, a polonesa Iga Swiatek estreou no US Open com uma vitória sobre a italiana Jasmine Paolini: 2 a 0, parciais de 6/3 e 6/0. Hoje, às 20h, Serena Williams volta à quadra, contra a cabeça de chave 2, Anett Kontaveit. Na sequência, Bia Haddad Maia enfrenta a canadense Bianca Andreescu.

VASCO X GUARANI
Cruz-maltino busca estabilidade
PÁGINA 33

SONHO EM CORES VIVAS
Menino desenha álbum da Copa
PÁGINA 33

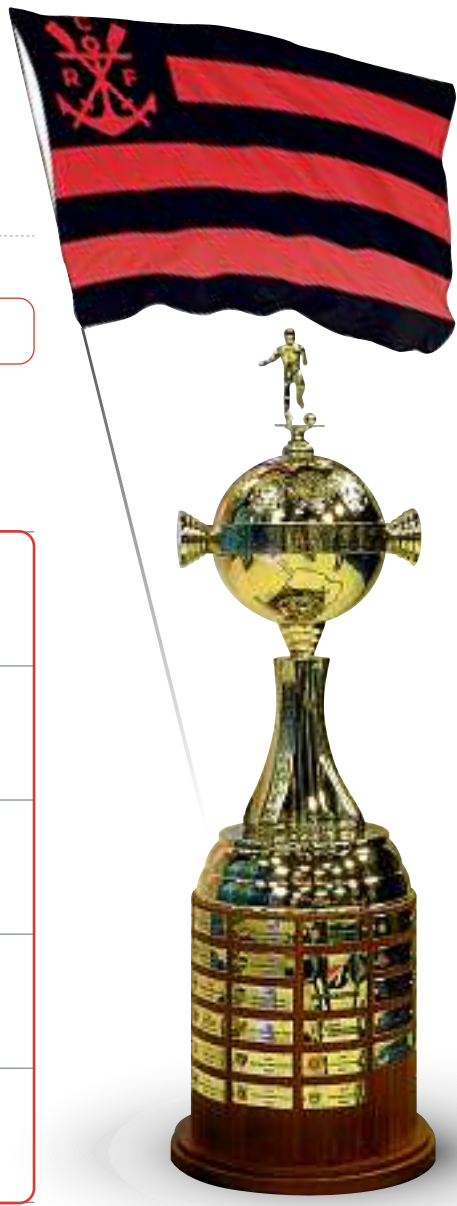
A HISTÓRIA DO FLAMENGO NA LIBERTADORES

GERAL X ATUAL

	Participações	Títulos	Jogos	Vitórias	Gols	Pontos
NA HISTÓRIA (1960-2022)	18 (24º)	2 (12º)	159 (24º)	90 (14º)	309 (14º)	303 (16º)
NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2018-2022)	5 (1º)	1 (2º)	52 (4º)	33 (2º)	107 (2º)	102 (2º)

Evolução ao longo das 'eras'

	Primeiros anos (1960-79)	Anos 80 (1980-89)	Anos 90 (1990-99)	Libertadores expandida (2000-17)	Final única (2018-hoje)
Participações	0 (0%)	4 (40%)	2 (20%)	7 (39%)	5 (100%)
Classificação após 1ª fase	0 (0%)	3 (30%)*	2 (20%)	3 (17%)	5 (100%)
Finais	0 (0%)	1 (10%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (50%)**
Títulos	0 (0%)	1 (10%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (25%)**
Vitórias	0 (0%)	21 em 35J (60%)	11 em 20J (55%)	25 em 49J (51%)	33 em 62J (63%)

* Em 1982 o Flamengo já entrou classificado para a 2ª fase
** Semifinais e final da edição de 2022 ainda em disputa

Editoria de Arte

PRESENÇA CONSTANTE

Fla encara o Vélez para ampliar sua melhor fase na história da Liberta

DIOGO DANTAS E THALES MACHADO
esporteglb@oglobo.com.br

Embalado no segundo semestre, o Flamengo quer consolidar sua era mais dourada na Libertadores. Em busca da terceira final em quatro edições, o rubro-negro encara o Vélez Sarsfield, na Argentina, hoje, a partir das 21h30, no primeiro jogo da semifinal. De 2018 para cá, a equipe carioca se tornou protagonista da competição, com 100% de participações e sempre classificado às etapas de mata-mata.

Depois de um título em 2019 e de um vice em 2021, o Flamengo atravessou turbulências: momentos conturbados nas finanças por ocasião da pandemia; crises no departamento de futebol por mau desempenho; troca de técnicos em excesso... Mas o clube sempre esteve estruturado para figurar como um dos favoritos ao título continental.

Ainda coadjuvante nos dados históricos da Libertadores entre brasileiros e sul-americanos, o Flamengo liderou, ao lado do Palmeiras, as últimas edições, quando o poderio econômico e a boa gestão se tornaram preponderantes e passaram a influenciar ainda mais o desempenho em um torneio que começou a ser disputado ao longo de toda a temporada.

ENTRE OS MAIORES

Levantamento do GLOBO mostra que o retrospecto do clube hoje é o melhor de suas "eras", com mais de um terço dos jogos, das vitórias, dos pontos e dos gols em relação a todas as participações. O percentual de vitórias atual é de 63%, contra 60% na década de 1980, quando se fez presente em quatro edições.

Vélez Sarsfield
Burian, Jara, Matias, Gomez e Ortega; Garayalde, Caseres e Perrone; Orellano, Pratto e Janson.

Flamengo
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; T. Maia, João Gomes, E. Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

Local: José Amalfitani. **Horário:** 21h30. **Juiz:** Wilmar Roldan (COL). **Transmissão:** ESPN, Conmebol TV e Rádio CBN.

No recorte dos principais goleadores, a supremacia do atual elenco salta aos olhos e ajuda a ilustrar essa conta. As "eras" estão representadas na lista de artilheiros por 14 nomes. O grupo montado desde 2017 conta com cinco atletas — Gabigol, Bruno Henrique, Pedro, Éverton Ribeiro e Arrascaeta. A chamada Era de Ouro dos anos 1980 tem Zico, Nunes, Tita, Adílio e Edmar. Já Gaúcho e Marcelinho Carioca são os representantes da década de 1990, e Léo Moura e Vagner Love, das de 2000 e 2010.

O líder desse ranking é Gabigol, com 27 gols, seguido por Zico e Bruno Henrique (16) e Pedro, que neste ano chegou a 12 e lidera a artilharia da Libertadores. Éverton Ribeiro, Gaúcho e Tita têm dez cada. Arrascaeta vem em seguida, com oito, Marcelinho Carioca e Nunes somam sete, e Adílio, Edmar, Léo Moura e Love aparecem com seis.

FINANÇAS EM ALTA

O desempenho esportivo que atingiu outro patamar se deve muito ao crescimento das receitas do Flamengo, capitaneado pela venda de jogadores, que em quatro anos se aproxima de R$ 1 bilhão no total. Em 2019, o valor bruto arrecadado pelo clube chegou a R$ 950 milhões, superando em 75% o montante obtido em 2018, que fora de R$ 543 milhões.

Após queda no período da pandemia para R$ 756 milhões, o clube superou em 2021 a marca do bilhão (R$ 1,082 bi), um nível de faturamento inédito no futebol brasileiro. Como parte do valor referente ao Campeonato Brasileiro de 2020 constou em 2021, a receita exclusiva no último ano chegou aos R$ 992 milhões e representou um crescimento de 31% em relação a 2020 e de 4% se comparada à de dois anos antes.

Desde 2019, o Flamengo elevou o sarrafo das suas despesas com o futebol, após equacionar dívidas, e passou a gastar mais de R$ 500 milhões por temporada, entre atletas e pessoal. Hoje, o valor investido somente em salários do elenco representa cerca de 30% da receita total. Em temporadas anteriores, essa proporção chegava a ser de 60%. Há clubes em que ela atinge quase os 100%.

E o melhor desse grupo estrelado vai a campo nesta noite, no Estádio José Amalfitani, com Gabigol e Pedro no ataque, Éverton Ribeiro e Arrascaeta na armação, e David Luiz, recuperado de uma hepatite diagnosticada nos últimos dias, na defesa. Essa formação não perdeu ainda na competição em 2022 e busca fazer a melhor campanha da história do torneio no atual formato.

O ídolo que quer ser presidente do Paraguai

Campeão com o clube argentino em 1994, Chilavert deseja seguir os passos de George Weah

BRENO ANGRISANI
breno.santos.rpa@oglobo.com.br

Ídolo do Vélez Sarsfield, José Luis Chilavert é um dos maiores jogadores da história do futebol paraguaio, com duas participações em Copas do Mundo (1998 e 2002) no currículo. Também foi eleito três vezes o melhor goleiro do mundo — em 1995, 1997 e 1998 —, superando nomes como Peter Schmeichel, Van der Sar e Barthez. É ainda o segundo arqueiro com mais gols na história, com 67, atrás apenas de Rogério Ceni, que tem 131. Depois de pendurar as luvas, ele se tornou uma figura ainda mais polêmica — e que agora tenta fazer a diferença no campo político.

REPRODUÇÃO

Em campanha. Chilavert tem site onde divulga plataforma de governo. Ele tenta derrotar partidos tradicionais do país

Em 2021, Chilavert se envolveu em uma novela ao acusar a Conmebol de usar o VAR para "ajudar os amigos".

— Venho denunciando a má gestão da Conmebol há muitos anos, que na verdade é Corrupbol. Eles se gabavam de que o VAR veio para tornar o futebol transparente, mas a cada dia está mais contaminado, pois está sendo usado para ajudar os amigos — disse à emissora argentina Todo Noticias.

Em maio, Chilavert foi condenado a um ano de prisão por difamar o presidente da entidade, Alejandro Domínguez, em posts no Twitter. Mas a pena foi revertida em medidas alternativas.

Aos 57 anos, Chilavert vai concorrer à presidência do Paraguai filiado ao Partido da Juventude, uma terceira via às duas legendas que costumam dominar a política local, Liberal e Colorado. O ex-jogador já declarou que quer seguir os passos de George Weah, ex-atacante de Milan, Monaco e Paris Saint-Germain que se tornou presidente da Libéria.

As eleições no Paraguai estão agendadas para acontecer em 30 de abril de 2023. Até lá, Chilavert deve usar cada vez mais as redes sociais, campo em que é bastante ativo, além de rechear o site onde divulga sua plataforma de governo.

O ex-goleiro ajudou o Vélez a ser campeão argentino em 1993, depois de 25 anos. No ano seguinte, foi fundamental na conquista da Copa Libertadores, defendendo o pênalti de Palhinha na final contra o São Paulo, e contribuiu para a vitória sobre o Milan que rendeu o título mundial.

Athletico bate Palmeiras e abre vantagem na semifinal

O Athletico-PR abriu vantagem sobre o Palmeiras na semifinal da Libertadores. Com a vitória por 1 a 0, ontem, o time paranaense jogará por um empate na próxima terça-feira, no Allianz Parque, em São Paulo.

O único gol do confronto foi construído aos 22 minutos, quando Vitor Roque recebeu bom passe dentro da área, dominou e tocou para Alex Santana marcar.

No segundo tempo, o volante Hugo Moura foi expulso após receber o segundo amarelo. Pouco depois, o técnico Felipão também levou o vermelho, por reclamação.

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

LEO MARTINS

Sem enrolação. "A piada toca num lugar em que a ciência e o jornalismo não tocam", diz Adnet

ENTREVISTA MARCELO ADNET, HUMORISTA

'A ARTE TAMBÉM SERVE PARA VISITAR LUGARES ESPINHOSOS'

ÀS VÉSPERAS DE ESTREAR FILME, ATOR CRITICA ONDA MORALISTA, DIZ QUE O HUMOR ESTÁ EM CRISE, CONTA COMO A PATERNIDADE MUDOU SUA VIDA E QUE FALAR DO ASSÉDIO QUE SOFREU NA INFÂNCIA O AJUDOU A CURAR O TRAUMA

Marcelo Adnet pede desculpas pela bagunça em sua casa. Ele está no meio de uma mudança. Nem roupa limpa tem mais por ali. Recebe a equipe metido num short do Botafogo e, na hora da foto, recorre a um mafuá de tecidos espalhados sobre um banco. Cata na pilha calça e blusa preta, que vira do avesso para disfarçar resquícios da véspera. O momento é de movimento também na vida profissional do humorista, que, aos 40 anos, faz uma curva em direção à uma carreira mais abrangente de ator. As unhas grandes dos pés são prova da dedicação ao novo desafio. Marcam a passagem do tempo de seu personagem na terceira temporada da série "A divisão", do Globoplay: um executivo de gravadora que é sequestrado.

No cinema, Adnet também experimenta papéis de maior profundidade. Estreia em dezembro "Nas ondas da fé". Na comédia, dirigida por Felipe Joffily e produzida por Augusto Casé, ele é Hickson, jovem classe média baixa que recorre a bicos para se sustentar. Até que surge uma oportunidade de trabalho numa rádio evangélica e ele acaba virando pastor. O longa critica a exploração da fé pelo dinheiro e termina com o protagonista sendo convidado a entrar para a política. Tema com o qual Adnet tem intimidade. No podcast "Interrompemos nossa programação", do GLOBO, ele prova que não está ao lado de Malu Gaspar e Bernando Mello Franco apenas para fazer graça. Conhece bem a História da política brasileira — como se vê nesta entrevista, em que conta também sobre a paternidade e diz que falar sobre o abuso sexual sofrido na infância o ajudou a curar a dor.

O que tem sido mais difícil nessa sua virada de chave do humor para a dramaturgia?

Não diria virada de chave, é mais expansão de horizonte. Como humorista, entro em cena sabendo aonde vou chegar, com controle da situação, e vivo emoções de maneira farsesca. Na dramaturgia, tenho que estar com alma e sentidos abertos. O grande barato é a falta de controle. Demora um tempo para entender que, ao contrário do humor, em que o exagero cabe, na dramaturgia você tem que limpar.

"Nas ondas da fé" tem participações de Tonico Pereira, Otávio Müller, Cristina Pereira e outros. Quis homenagear quem veio antes?

Tem a coisa afetiva, mas também a ideia de ser uma comédia em cima de uma narrativa. Há pessoas de humor que não estão fazendo papéis engraçados. Tem esse resgate de dizer "o humor não é arte marginal, também conseguimos fazer outra coisa". O humor é enxergado como algo menor e há a tentativa de mostrar que pode estar presente na dramaturgia.

O filme traz uma crítica da exploração da fé pelo dinheiro, mas acolhe a religiosidade...

É uma crítica aos maus religiosos e não à religião e nem à fé. O ataque deve ser aos homens corruptos e ao que fazem para enganar as pessoas.

Com religião se brinca?

Temos que falar sobre um assunto tão presente na sociedade e sobre o que não é fácil. A arte também serve para visitar lugares espinhosos.

Hoje, com que assuntos aprendeu a não fazer piada?

O humor dialoga com os valores do comediante. Sigo meu bom senso, tento tirar sarro de quem merece. Já devo ter feito piada com gordo e gay, é algo incrustado na gente. O que aprendi de barbaridade nos anos 1980, 1990... A gente é ensinado a ser escroto pela sociedade. Estou mais velho e penso mais. Mas não tenho pretensão de ditar regras. O riso é uma arma poderosa. A piada toca num lugar em que a ciência e o jornalismo não tocam.

Percebe mudança de comportamento também nas relações de trabalho no meio do humor, com casos de assédio pipocando por aí?

Com certeza. Isso é um reflexo da tecnologia. Antigamente, como uma pessoa que sofreu algum abuso conseguiria botar a boca no trombone? Havia a certeza da impunidade. Hoje, um relato na internet pode ganhar o Brasil e acabar com você. Não é que as pessoas ficaram boazinhas ou recobraram a consciência, é que o medo de ser descoberto e a punição vieram. Isso é recorrente. João de Deus, Abdelmassih... A vítima tem medo e a publicidade dada às denúncias é positiva, empodera. Ter voz é poderoso, move muita coisa.

POLÍTICA E LIMITES, NA PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/ PETER WREDE

Atual. Adnet e Letícia Lima em "Nas ondas da fé": "É uma crítica aos maus religiosos e não à religião e nem à fé", defende ator

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO SOU PAI DE INSTAGRAM, FAÇO TUDO COM MINHA FILHA'

SABOREANDO A PATERNIDADE, ADNET DIZ QUE PREFERE NÃO EXPOR FAMÍLIA, MAS QUE JÁ APRENDEU A LIDAR COM FALTA DE PRIVACIDADE: 'NÃO É ALGO QUE ME ENLOUQUEÇA'

Que motivos temos para rir no Brasil de hoje?

Vejo o riso também como uma expressão do que gente não consegue entender, reação a algo fora do script. Coisas muito loucas acontecem, e a gente compreendendo cada vez menos. Vamos ficando velho em frente a um Tik Tok, pessoas fazem loucuras em frente à câmera. E o riso é esse "meu Deus, o que está havendo?".

E o riso como catarse coletiva...

Rir é quase necessidade fisiológica. Você pode sobreviver sem rir, mas vai murchando. Hoje o humor vive uma crise, quase "o humor morreu". Com as redes sociais, surgem figuras engraçadas, esse humor involuntário. A dramaturgia não consegue acompanhar. Humor precisa de muito pouco, é uma pessoa e uma câmera. A gente vai produzir, fingir que é aquela pessoa que existe de verdade? O humor precisa se reinventar para reconquistar o seu lugar. Precisamos de algo de guerrilha para concorrer com personagens reais.

No podcast "Interrompemos nossa programação", você mostra que entende de política. De onde veio o interesse pelo assunto?

Meu pai fazia jingles de política. Lembro de a gente reformar a pia da cozinha com esse dinheiro. Em 1989, teve o comício do Lula na Cinelândia, pedi para minha mãe me levar. Teve chuva de papel em forma de estrela, aquilo me marcou. Eu tinha 7 anos e era (*Mario*) Covas sei lá por quê. Achava um velhinho simpático no meio de políticos estressados como Maluf, Brizola, Lula e Collor. Teve confisco, impeachment, Itamar, FH, Plano Real... Discursos, personagens caricatos, músicas. Um cenário conturbado e rico. Fiquei fascinado. Acompanhava o horário eleitoral como se fosse o "Casseta & Planeta".

A religião virou tema central na campanha, e "Nas ondas da fé" termina com o protagonista, que vira pastor, sendo convidado para a política...

Isso de instrumentalizar a fé é preocupante. Se algum candidato falar "não acredito em Deus", perde a eleição. A gente virou refém da moral religiosa. Nossa política ficou dominada por Cristo, gay e maconha, coisas nada a ver com questões centrais. Não se fala em geração de emprego, de obras públicas, planos de governo, só de moral. Acredito na política, mas fomos sequestrados por pautas pobres.

Anos atrás, você disse que tinha vontade de entrar para a política. Esse desejo persiste?

Não. Era uma vontade ideal, que não encontrava eco na prática. Hoje, acho que minha contribuição está em outro lugar, embora tenha vontade e vocação de ter uma vida pública. Mas na prática, acho perigoso. Pessoas são metralhadas. O grande tesão de estar na política seria defender projetos, mas a gente sabe como é custoso. Não pretendo bater de frente com milícia. Tenho uma filha pequena.

Você tem engajamento com alguma pauta, uma bandeira?

Tenho uma grande conexão com o Rio. A gente, que é elite, é levado a um lugar de isolamento, de muro, e perde a comunicação com o mundo externo. A grande elite da cidade não é a que é rica e vive num Rio restrito. O que faz o Rio famoso não está no eixo Leblon, Ipanema, Barra. Vivo o samba, frequento quadras no subúrbio (*ele está concorrendo com sambas em quatro escolas cariocas e uma em São Paulo, onde já teve composição escolhida este ano pela Dragões da Real*). Tem uma coisa ali que não tem aqui. O samba, o candomblé, a alma de Arlindo Cruz, Zeca Pagodinho, Elza Soares, Monarco, Dona Ivone Lara moram lá e não aqui. Ninguém faz poesia com "e no Satyricon, no alto Leblon/ fui comer no Antiquarius/ meu carro blindado...". A poesia é: "Madureiraaaa". A alma elegante é a pobre, a rica é cafona. O que mais me interessa é não perder o Brasil. Ajudo o Coletivo Fala Akari e estou sempre estou junto do Voz das Comunidades, do Rene Silva, do (*Complexo do*) Alemão.

Você falou da sua filha... Que transformações a chegada da Alice provocou? Você faz tudo mesmo ou é pai de Instagram?

Faço tudo. Não sou pai de Instagram, aliás, sou menos pai ali. Acho mais interessante fazer do que mostrar. E não vou ficar metendo a cara dela por aí. Vai que alguém fala "Que feia, vesga, gorda". Vou querer matar a pessoa (*risos*). Mas o amor transforma completamente. É a primeira vez que tenho algo inadiável. Se tiver passando mal e ela chorar, vou ter que ir, não tenho escolha. Se fizer cocô, tenho que limpar. Botei outro ser humano na minha frente de verdade. Ela me abraça, me puxa para jogar bola, pede para eu cantar "ia ia ô" antes de dormir. Isso derrete meu coração. Tinha planos para a vida. Agora, tenho outros.

Quais?

O maior é ser amigo dela. Tem isso de o homem querer ser pai de menino. Para mim, era tanto faz. Agora, digo "que bom que foi menina". Hoje, há a preocupação em criar menino, dizer "bicho, não vai fazer merda, não pode bater, abusar". Menina é o contrário. Normalmente, está na posição de ser abusada e não de abusar. Tem um carinho com aquele ser, essa paixão. Aquele corpinho que tenho que preservar, cuidar. É uma coisa que te educa de uma forma... Te pega pelas tripas. Não lembro como era a vida sem ela.

Mas não é fácil ser mulher. Como pretende ensiná-la a se defender?

É que acho mais fácil brigar pela minha filha do que pedir desculpas por um filho. Brigar positivamente por alguém faz mais sentido do que ter que entrar com culpa, pedir desculpas. Alice é brava, só faz o que quer. Isso me deixa mais confortável. Sendo amigo dela, aceitando como ela é, acho que, se der merda, ela vai me falar. E vou estar lá para ajudar.

> "Fazer humor sobre política ficou perigoso. São ameaças e difamações em que precisamos dar um basta"

O ator David Junior fez um post dizendo que sofreu abuso sexual. Você passou por essa situação. Qual é a importância de falar?

A gente encoraja outras pessoas e cria uma consciência. Quando ninguém debate, vira tabu, uma sombra, parece que o assunto não existe. É preciso coragem para falar. Ninguém é obrigado a vir a público. Pode ser doloroso demais. Mas quem tiver força deve falar para conscientizar.

Foi por esse motivo que você expôs a sua dor?

Sim. Mas também por um motivo pessoal, que é expurgar algo traumático. Botar para fora faz parte da superação. É quase um ponto final. "Aconteceu isso e posso falar sobre porque não me machuca nem me vitimiza". É parte da minha história também. Se ficar só guardado com a gente, é pior.

Como lida com a privacidade?

Assumo (*as consequências*) ao sair de casa, se não, vou me estressar. Não me incomodo de cometer gafe, de estar mal vestido ou ligeiramente bêbado. São coisas humanas. A gente precisa se permitir, ou enlouquece. Gosto de festa, de samba, não vou me privar. Mas tem que entender que não é exatamente justo... Claro que deveríamos ter direito a nos soltar sem ser observados, mas não é a realidade. Mas não é algo que me enlouqueça ou exerça uma pressão insuportável.

Mario Frias virou réu por ter te chamando de "criatura imunda". O que te levou a apresentar queixa-crime?

Não foi só por ter me chamado de criatura imunda. Foram vários xingamentos, "criatura imunda que topa tudo por um punhado de dinheiro". Um amigo meu disse "ele está te sacaneando porque você é judeu, é ofensa antissemita". Eu não tinha entendido dessa forma, mas ofendeu outras pessoas. Se criou um clima belicoso, de pancadaria e agressividade com a sociedade civil. Eu já tinha passado por muita coisa, deveria ter tomado atitudes e não tomei. Um dia, disseram que eu tinha pego três mulheres no Baixo Gávea: "Casado, pegou três. Vai pedir música no 'Fantástico'". Eu não tinha ficado com ninguém. Falei: "Deixa pra lá, é mentira". Só que a coisa explodiu. Deveria ter me defendido. Só que ali era indústria da fofoca. Agora, é uma agressão no campo da política, o governo federal incitando a violência contra a população civil por motivo político. É muito errado. Recebi ameaça de morte, de agressão. Não dá para normalizar.

Foi um jeito de dizer "basta".

A gente vai amadurecendo e pensa: "Não vou mais levar esses desaforos para casa". Todo dia sou xingado. Não tem problema, mas por uma autoridade, alguém que representa uma cadeira institucional? A gente entrou com a ação judicial porque chegou um momento que ficou perigoso. Fazer humor sobre política ficou perigosíssimo. São ameaças e difamações em que precisamos dar um basta. Teve um jornalista blogueiro bolsonarista, que disse: "O Marcius (*Melhem*) assediou a (*Dani*) Calabresa, então, o Adnet é corno. Porque ela queria ver a calabresa dele". Meu Deus! O cara pegou um suposto crime, desvirtuou numa coisa tão grosseira e ofensiva para a vítima, me envolvendo. Não estava mais casado com a Dani há mais de um ano. Mesmo se tivesse... O cara arranja um jeito de usar um abuso como piada para me atacar. Processei. Quando você baixa a guarda, começam a bater. E isso é meio dar um limite, um "chega". Pode me zoar, mas crime, não. E também porque essas coisas viram verdade. Tem que combater para que não vençam. Se eu ganhar, vou doar para o Voz das Comunidades, fazer com que Mario Frias finalmente faça investimento bacana na cultura brasileira (*risos*). (*Maria Fortuna*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

CRÍTICA

‘CINCO DIAS NO HOSPITAL MEMORIAL’ AZEDA

Certas séries começam bem e, de um episódio para o outro, avinagram. A perda do fôlego é irremediável. Aconteceu com "Cinco dias no Hospital Memorial", produção da Apple TV+. Os primeiros episódios cativam. Depois disso, a produção vai enveredando pelo dramalhão rasgado. Essa virada de chave do roteiro contagia todos os aspectos da realização. As câmeras lentas se generalizam, assim como as caras e bocas do elenco.

A história verdadeira, de tão absurda, parece até ficção. O enredo é ambientado num hospital de Nova Orleans, na Louisiana, durante a passagem do furacão Katrina, em agosto de 2005. Como se sabe, a tempestade provocou estragos. Mas muito pior foi o que houve no dia seguinte, quando os diques do Lago Pontchartrain se romperam, e a cidade ficou totalmente inundada. A tragédia foi imensa, ilhando a população, causando milhares de mortes e expondo mazelas que ninguém imaginava existirem num país como os Estados Unidos.

SÉRIE DA APPLETV+ CAI NO MELODRAMA E PERDE A DELICADEZA. BONS ATORES VIRAM CANASTRÕES

A catástrofe atingiu o Memorial em cheio. Sem eletricidade, a aparelhagem de monitoramento dos pacientes graves foi desligada. Respiradores e incubadoras deixaram de operar. O calor ficou insuportável. Com os elevadores parados, o jeito foi carregar os doentes escada acima, num esforço hercúleo, até um heliponto. O roteiro se abre em duas cronologias. A segunda delas narra uma investigação policial que visa a responsabilizar alguns médicos por um número muito alto de mortos.

A série vai bem até um certo ponto. Lá pelo fim do terceiro episódio, a direção sucumbe às tentações da apelação e tudo desanda. Parte do público vai se lembrar de famosos filmes-catástrofe, como "Inferno na torre" e afins. Os atores todos parecem ter estudado na escola de Charlton Heston. São muitas as caretas, os olhares para o infinito etc. Com isso, o drama se transmuta em comédia involuntária. É pena.

Para Sergio Guizé, pelo Zé Paulino de "Mar do Sertão", novela de Mario Teixeira com direção artística de Allan Fiterman. Talentoso e carismático, ele brilha mais uma vez. E forma uma ótima dupla com Isadora Cruz.

Para o as falas de Zé Lucas (Irandhir Santos) ultimamente em "Pantanal". O personagem parece que engoliu uns panfletos na viagem a São Paulo. Desde que voltou, só faz discursos. Cadê Zé Lucas? Está artificial.

Terra à vista

Agatha Moreira se prepara para viver uma personagem de destaque em "Terra Vermelha". Com isso, ela repetirá a parceria com Walcyr Carrasco, com quem trabalhou em "A dona do pedaço" e "Verdades secretas". O convite foi do diretor artístico da novela, Luiz Henrique Rios, que a lançou na televisão em "Malhação", em 2012. A entrevista completa está no site

GUILHERME NABHAN

Agora, no streaming

"O som e a sílaba", nova série de Miguel Falabella para o Disney+, começará a ser gravada em outubro, em São Paulo. Como aconteceu no teatro, Alessandra Maestrini e Mirna Rubim estarão nos papéis principais. Amiga do autor de longa data, Maria Padilha fará uma participação importante. Cininha de Paula e Juliana Vonlanten vão dirigir. A produção terá apenas uma temporada de oito episódios.

Trem das 11 horas

O curta "Dá licença de contar", sobre Adoniran Barbosa, vai virar um longa, com Paulo Miklos no papel do protagonista. As filmagens começarão em novembro, com direção de Pedro Serrano. Ruas do bairro do Bixiga, em São Paulo, servirão de locações.

FABIO BOUZAS

Humor

Zico interpretará ele mesmo na comédia "Mallandro — O errado que deu certo", que começou a ser filmada no Rio. Sérgio Mallandro estrela o longa de ficção com produção de Gláucia Camargo

DIVULGAÇÃO

Verde que te quero

André Trigueiro grava a série "Patrimônio Brasil", da GloboNews, com os engenheiros florestais Paula Costa e Valter Ziantoni. Eles são fundadores do Pretaterra, hub agroflorestal. Vai ao ar no domingo

OPOSIÇÃO PROTESTA CONTRA ADIAMENTO DE REPASSES PARA CULTURA

Lideranças da oposição na Câmara e no Senado protocolaram segunda-feira requerimentos solicitando ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a devolução urgente da Medida Provisória nº 1.135, editada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para adiar o pagamento das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2 para 2023 e 2024, respectivamente, observando "a disponibilidade orçamentária e financeira".

Em nota conjunta, o Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura e o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura também protestaram:

SECRETÁRIOS ESTADUAIS TEMEM QUE GOVERNO FEDERAL DESISTA DE TRANSFERIR RECURSOS PARA ALIVIAR EFEITOS DA PANDEMIA

"A Medida Provisória emitida pelo Governo Federal é um ataque à cultura brasileira e às Leis Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc 2. (...) Se antes o governo federal era obrigado a destinar R$ 3,8 bi para a cultura, via Lei Paulo Gustavo; e R$ 3 bi anuais, via Lei Aldir Blanc 2; agora, na prática, pode destinar o quanto quiser, ou nem destinar", diz a nota.

A manobra do governo ocorre após o Congresso ter derrubado, em julho, os vetos de Bolsonaro às leis.

Além do adiamento, o texto da MP acrescenta que o pagamento deverá observar "a disponibilidade orçamentária e financeira". Caso os recursos não sejam integralmente executados em 2023, a execução poderá ser prorrogada para o ano seguinte.

‘INVENTANDO ANNA’: AMIGA DE FALSA HERDEIRA PROCESSA NETFLIX

RACHEL DELOACHE WILLIAMS NÃO GOSTOU DA FORMA COMO FOI RETRATADA NA SÉRIE E DIZ TER RECEBIDO ‘MENSAGENS ABUSIVAS’

Rachel DeLoache Williams, amiga da vigarista russo-alemã Anna Sorokin, ou Anna Delvey, que se passava por herdeira e inspirou a série da Netflix “Inventando Anna”, indicada a três prêmios Emmy, entrou ontem com um processo de difamação contra a plataforma de streaming pela forma como sua personagem foi retratada. Ela alega que o “dano catastrófico” causado à sua reputação era “completamente evitável”, informou a revista People, que disse ter tido acesso aos documentos judiciais.

“Esta ação mostrará que a Netflix tomou uma decisão deliberada para fins dramáticos de mostrar Williams fazendo ou dizendo coisas na série que a retratam como uma pessoa gananciosa, esnobe, desleal, desonesta, covarde, manipuladora e oportunista”, diz o processo, ajuizado no Tribunal Distrital de Delaware dos EUA.

Segundo Alexander Rufus-Isaacs, advogado de Williams, cujo papel na série foi interpretado pela atriz Katie Lowes, explicou que a ação foi criada “porque a Netflix usou o nome real e detalhes biográficos de Rachel e a fez parecer uma pessoa horrível, o que ela não é”. Williams também alega ter recebido “milhares de mensagens abusivas”.

DIVULGAÇÃO

Em cena. Katie Lowes (à esq) no papel de Rachel, e Julia Garner, como Anna

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Expressar o que você sente com transparência será uma tarefa desafiadora, especialmente pela dificuldade de identificar a natureza de seus próprios sentimentos. Estabeleça uma conversa honesta consigo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Seus encontros e relacionamentos afetivos lhe pedirão limites mais claros para que cada um possa viver sua autonomia com inteireza e respeito. Resgate um olhar inaugural diante da singularidade alheia.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O momento lhe demandará assertividade e coragem para expressar seu posicionamento com clareza. Garanta um momento de encontro consigo mesmo para se apoderar de daquilo que é seu. Olhe para dentro.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A simplicidade lhe ajudará a chegar aonde você deseja com eficácia e segurança, ao contrário de grandes movimentos que poderão acabar confundindo as etapas do seu caminho. Planeje-se com prudência.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O amor estará contigo agora, trazendo a sensação de acolhimento e nutrição. Farte-se com o afeto e o carinho que os encontros lhe proporcionarão. A disponibilidade para vida tornará seu dia mais feliz.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A intuição apurada, mesmo que de forma sutil, será a melhor forma de apontar caminhos e soluções para os desafios que se apresentarão ao longo do dia. Deixe a razão de lado e aja de acordo com a intuição.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Sentimentos impetuosos emergirão à superfície, e você poderá se sentir frustrado ou raivoso ao não encontrar recursos para lidar com as próprias emoções. Espere a tensão diminuir para enxergar com clareza.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Este será um momento de incrível profusão criativa e de oportunidades para realizar atividades que lhe farão voar mais alto. Perceba a sintonia que você estabelecerá consigo e com o mundo. Entregue-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você precisará desapegar de antigos padrões emocionais se quiser viver integralmente a liberdade que deseja. Antes de apontar para o outro, olhe para dentro e identifique as transformações necessárias.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Seus limites mentais serão testados e este poderá ser um momento propício para se dedicar-se a novos conhecimentos, lugares ou pessoas. Mantenha o olhar atento e a cabeça aberta para as oportunidades.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sua mente se apresentará mais agitada agora, o que permitirá a elaboração de novas ideias, mas também poderá gerar dúvidas e confusão. Organize seu ritmo de pensamento para aproveitar os bons insights.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
As emoções mais profundas que habitam o seu interior poderão ser vividas de diversas maneiras, e agora você conseguirá fluir por suas águas de uma forma mais leve e proveitosa. Valorize seu bem-estar.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 33 palavras: 23 de 5 letras, 9 de 6 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras BU foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ágito, algia, apito, apoio, apolo, gaita, galão, gálio, gatão, lagoa, lapão, latão, oitão, opala, pagão, paiol, pálio, pátio, pilão, polia, pólio, taipa, talão// agiota, gaiato, gaiola, galpão, palato, palito, patola, piloto, plágio// apologia. PATOLOGIA. Com a sequência de letras BU: bugia, bugio, bula, butiá, labuta, patíbulo, tabu, tábua, tábula.

PALAVRAS CRUZADAS

Limita o acesso de beneficiários de planos de saúde a exames e terapias
Festival de música que acontecerá de 2 a 11/09
Rapper e ator norte-americano
Como é conhecido o influenciador digital Iran Ferreira
Principal indicador do setor da construção
Táxi, em inglês
Palcos de cantores iniciantes
Gigante gasoso do Sistema Solar
Dormitório de casal
Seduz; fascina
Variedade de uva vinífera
Objeto apreendido em batidas policiais
Recipiente de vidro que pode ir ao forno
Superior de ordem monástica
Animal abatido pelo magarefe
Sódio (símbolo)
Deriva, em inglês
Reúne os peritos médicos federais
Cerveja, em inglês
Agência Espacial Brasileira (sigla)
Estola de plumas de vedetes
Indicam sentido figurado, no texto
Sacerdote que condenou Jesus
Presenteie
Advérbio latino
(?) branco: micose
Comuna francesa na região da Borgonha
B O A
Revelação antecipada de lances do filme
Escola da Força Aérea Brasileira
Banda de cerimônias militares
Peneira de taquara
Compareci ao evento
(?) Rihla, a bola da Copa do Qatar
Aventura amorosa (pop.)
(?) In-ah, atriz sul-coreana

BANCO 3/cab — cub — nas — sic. 4/amp — beer — lure — seol. 5/casta — drift. 7/spoiler.

SOLUÇÃO

■	■	■	■	R	■	■	L	■
U	R	A	N	O	■	C	U	B
■	O	■	A	L	C	O	V	A
■	C	A	S	T	A	■	A	R
■	K	T	■	A	B	A	D	E
P	I	R	E	X	■	R	E	S
■	N	A	■	A	N	M	P	■
D	R	I	F	T	■	A	E	B
■	I	■	S	I	C	■	D	E
B	O	A	■	V	A	■	R	E
■	■	S	P	O	I	L	E	R
■	A	P	A	■	F	U	I	■
■	F	A	N	F	A	R	R	A
C	A	S	O	■	S	E	O	L

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

DE VOLTA PARA O FUTURO

'GOSTO DE TER FEITO UM ÁLBUM QUE SE PARECE COM UM FILME DE FICÇÃO CIENTÍFICA', DIZ VOCALISTA DO BASTILLE, QUE TEM BILHÕES DE PLAYS NO SPOTIFY E SE APRESENTA EM SÃO PAULO E NO ROCK IN RIO

Falante, empolgado e reservado são adjetivos que ajudam a descrever Dan Smith. E o vocalista da banda britânica Bastille exibiu essas características em entrevista ao GLOBO via Zoom, na qual explicou o conceito por trás da turnê do álbum lançado em fevereiro, "Give me the future". O show está prestes a chegar ao Brasil — no Tokio Marine Hall, em São Paulo, dia 9 de setembro, e no Palco Mundo do Rock in Rio, dia 10.

— Nós queríamos fazer um álbum que refletisse a atualidade e também tivesse escapismo. Acho que todos queremos nos desligar do dia a dia, e a tecnologia é usada para isso — teoriza Dan. — Gosto da ideia de ter feito um álbum que se parece com um filme de ficção científica.

Dan explica ainda que aproveitou para mergulhar em obras como "O conto da Aia", de Margaret Atwood, a série de TV "Westworld" e a tetralogia de filmes Matrix, além de ler artigos científicos sobre as projeções do futuro da humanidade.

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

O Bastille surgiu em 2010 inspirado no passado. O nome do grupo vem da Queda da Bastilha, estopim da Revolução Francesa, que aconteceu em 1789 num 14 de julho — e quase 200 anos depois, em 1986, nasceu Dan Smith. Mas hoje o grupo leva a sério os conceitos de futurismo e de realidade distópica. Além de trazê-los para dentro das músicas, que incorporaram um pop mais eletrônico misturado ao som orgânico dos instrumentos e a voz de Dan, levaram para o palco luzes, cenografia e projeções. Criaram até uma empresa de tecnologia fictícia chamada Future Inc. Dan diz que a brincadeira vem de sua admiração por cientistas e inventores, "pessoas que olham para um problema e acham uma solução".

— É nosso quarto álbum, e cada artista precisa dizer alguma coisa nova. Vivemos num tempo em que ninguém sabe para onde o futuro vai. Socialmente, politicamente... — diz Dan, indo do apocalipse climático ao fascínio tecnológico. — O Reino Unido, neste momento, vive o verão mais quente da História! É bem surreal estar em casa, mas parecer que está em outro país. A tecnologia se desenvolve tão rápido, é fascinante, estamos vendo tudo acontecer.

A banda, que acumula quase 19 milhões de ouvintes mensais no Spotify, conseguiu com apenas duas músicas somar 2,8 bilhões de plays na plataforma. As responsáveis por tal sucesso são "Happier", hit de 2018 em parceria com Marshmello (outro que estará no Palco Mundo do Rock in Rio, no próximo sábado, dia 3), e "Pompeii", música de 2013 que faz parte do primeiro álbum do grupo, "Bad Blood".

DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL

Quase famosos. Will Farquarson, Dan Smith, Chris "Woody" Wood e Kyle Simmons: "É uma sorte nossas canções serem conhecidas, mas nós não", diz Dan

Sobre ter canções escutadas literalmente bilhões de vezes, Dan é humilde.

— Não penso muito nisso. Mas é sempre muito bom ver o quanto as pessoas ficam empolgadas quando a gente toca essas duas músicas — diz o artista, que não renega seus hits. — As pessoas perguntam se estamos cansados de tocar "Happier" e "Pompeii". Mas não, eu amo tocá-las. Amo ver uma multidão de festival explodir. Você tem que ser muito blasé para não ver algo incrível nisso. Me sinto sortudo por essas músicas existirem e nunca esperaria que fossem um sucesso tão grande.

Por falar em sucesso, o britânico considera uma bênção que suas músicas sejam conhecidas, mas a banda, nem tanto.

— Considero uma sorte nossas canções serem famosas mas nós pessoalmente não sermos. Podemos viver nossa vida normalmente — celebra Dan, que diz aproveitar os festivais de que participa como "um fã de música". — Poder ir a esses eventos e ver outras bandas que amo é sempre muito empolgante.

ESTREIA NO FESTIVAL

É a primeira vez do Bastille na Cidade do Rock, mas não no Brasil. Em 2015, tocaram no Lollapalooza, em São Paulo, e aproveitaram para fazer shows no Rio e em Belo Horizonte. De acordo com Dan, eles estão esperando pelos shows brasileiros o ano inteiro:

— Não sei por que estamos há tantos anos sem ir ao Brasil. Tivemos momentos ótimos quando fomos em 2015, amamos viajar pelo país e nossos shows foram incríveis. A gente sempre recebe mensagens de fãs brasileiros. Estamos ansiosos pelo Rock in Rio. Todo mundo que conheço que tocou aí disse o quanto amaram. Espero que seja muito divertido, o *line up* é incrível.

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

DESPEDIDA EM CLIMA DE FESTA PELOS 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA

ABL RECEBE AMANHÃ O ÚLTIMO CONCERTO DO CRAVISTA ROBERTO DE REGINA, DE 95 ANOS, ABRINDO PROJETO MÚSICA NO MUSEU, QUE TERÁ 19 SHOWS GRATUITOS EM SETEMBRO

Aos 95 anos, o cravista Roberto de Regina resolveu que era hora de parar de se apresentar fora de casa, em Guaratiba, Zona Oeste do Rio, onde mantém um auditório em que costuma receber o público para seus concertos. No Brasil, ele é referência no instrumento medieval que se assemelha a um piano. O último concerto do músico, também médico e artesão, será amanhã, às 19h, na Academia Brasileira de Letras (ABL), no Centro, com entrada gratuita. A despedida de Roberto de Regina dos palcos abre a programação do festival Música no Museu, que em setembro promove 19 recitais, todos também gratuitos, em locais históricos da cidade, como o Museu da República, o Convento do Carmo e o Real Gabinete Português de Leitura.

— Sair daqui *(de Guaratiba)* com esse cravo nas costas, enfrentar trânsito, chegar em lugares que às vezes não têm acústica, isso tudo vai pesando um pouco — revela Roberto, que é responsável pela construção do primeiro cravo brasileiro, nos anos 1950, bem como da primeira gravação de cravo no país. — Estou parando com a sensação de dever cumprido. Foram muitas as pessoas que saíram satisfeitas das minhas apresentações, e isso me deixa feliz. Mas o cravo está em boas mãos no país, existe toda uma nova geração interessada no instrumento.

No programa, o cravista vai executar músicas feitas meio século antes do descobrimento das Américas, além de uma peça contemporânea ao descobrimento do Brasil.

— E aí entro em Scarlatti e Bach, dois autores esplendorosos — detalha Roberto, ansioso pelo concerto na ABL. — Desde muito jovem, sonhava em tocar no ambiente dos imortais, pois achava que ali haveria uma sensibilidade extremente receptiva.

25 ANOS DE PROJETO

Além de celebrar, nesta edição, 25 anos de existência, o Música no Museu também aproveita o embalo das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil para pautar os concertos.

No domingo, por exemplo, Georgia Szpilman (voz), Maria Luiza Lundberg (piano) e Moises Santos (clarineta) apresentam no Museu da República o programa batizado de "O Brasil de João a Pedro".

Na quarta-feira, as pianistas Adriana Kellner, Cecilia Guimaraes, Fernanda Cruz e Maria Helena de Andrade apresentam o Sarau da Independência, no Centro Cultural Banco do Brasil. Mesmo local que recebe, na quarta que vem, o coro lírico feminino da Associação de Canto Coral (ACC), que vai interpretar músicas de José Mauricio Nunes Garcia, Tim Rescala e Carlos Cristovao Zink, entre outros compositores, sob a regência de Cláudio Ávila.

HELCIO PEYNADO/DIVULGAÇÃO

Precursor. O cravista Roberto de Regina em Guaratiba: música medieval

Neste ano, quatro concertos do projeto acontecerão fora do país, sendo três em Portugal, com a pianista Fernanda Canaud, e um em Viena, com o trio formado por Harold Emert (oboé), Aleida Schweitzer (piano) e Richard Meek (fagote).

— Trata-se de um evento histórico e que une a música às comemorações dos 200 anos da Independência, tendo como palco espaços vinculados à época e envolvendo Brasil, Portugal e Áustria, partícipes deste importante marco da história brasileira — avalia Sérgio da Costa e Silva, diretor e curador musical do Música no Museu.

A programação completa do festival está no site musicanomuseu.com.br.

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

MENOS BRANQUITUDE, MAIS MANTEIGA

Cadeira na posição vertical, cinto afivelado, o avião da Iberia em lento movimento. Na tela em frente começa o vídeo de segurança, ignorado por mim após anos de vai e vem. Mas dessa vez o vídeo me prendeu, e não consegui baixar a cabeça de volta ao livro. Parecia nos conformes: máscaras de oxigênio, saídas de emergência, aeromoça explicando procedimento. E no entanto havia algo. Permaneci assistindo, até entender que o algo que havia era que não havia: na tela uma aeromoça branca explicava o procedimento para passageiros brancos. Negros, indianos, orientais, latino-americanos, nenhum deles, aparentemente, voa Iberia.

Caia o vídeo em mãos erradas — um extraterrestre ou escafandrista explorando a antiga civilização — e fica a impressão de que só brancos, magros, belos e jovens frequentam aeroportos, quando esses são na verdade lugares fascinantes de confluência de culturas, raças e línguas, com gente perdida ou se encontrando, rindo ou chorando, bem vestida ou de chinelo e shortinho, como se fosse lavar o carro e tomar banho de mangueira em vez de viajar de avião.

Não, eu não quero o vídeo mostrando os passageiros como eles são. A gente já sofre o suficiente na cadeirinha da econômica para sermos brindados com pé encardido, remela e chororô de bebê. Por mim podem continuar colocando gente-alfa, ou melhor — gente com dignidade, mas seria bom nos ver representados na tela.

Interessante eu ter escrito "nos ver representados". Quando era adolescente seria difícil me reconhecer na muvuca. Cresci num mundo branco, em que o racismo se manifestava pela ausência do mesmo — eu não podia manifestar racismo se praticamente não convivia com negros, se eles não estavam nas salas de aula, entre meus amigos ou na minha família. É claro que a ausência é o exemplo mais explícito de racismo. É um mecanismo amoral, quase invisível e mais grave e perverso que o conflito ou desconforto que vem quando as pessoas se misturam, lidam com as diferenças e questionam (no melhor dos casos) a origem do incômodo.

EU NÃO PODIA MANIFESTAR RACISMO SE PRATICAMENTE NÃO CONVIVIA COM NEGROS, SE ELES NÃO ESTAVAM NAS SALAS DE AULA, ENTRE AMIGOS OU NA FAMÍLIA

Algo aconteceu nas últimas décadas que me fez consciente da importância da representatividade, ou, sendo mais específica, o que aconteceu foi o joelho de um policial no pescoço de um suspeito negro em Minneapolis até a morte por asfixia, a centésima onda de feminismo, a invenção da internet, a globalização, a luta pelos direitos LGBT, presidentes negros e mulheres, pequenos e grandes avanços que fizeram os antigos anúncios da United Colors of Benetton exibindo modelos de variadas origens menos exóticos e mais parecidos com o que o mundo deve ser.

Agora um leitor pode perguntar: quem essa mulher branca azeda com cara de sinhazinha (vide foto acima) pensa que é para falar de racismo? Será este o seu lugar? Eu penso que sim, e no camarote. O mundo seria melhor se determinadas conversas e decisões fossem feitas por grupos opostos aos que reivindicam. Se os brancos se empenhassem em acabar com o racismo, os homens com o machismo, os ricos com a desigualdade. Enquanto a utopia não chega, poxa, Iberia, troca o vídeo. E se não for pedir muito, vê se arranja um tico de manteiga para apaziguar a tristeza do pãozinho frio do café da manhã.

OS SEIS LONGAS NACIONAIS NA CORRIDA PELO OSCAR

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

A Academia Brasileira de Cinema anunciou ontem os seis longas pré-selecionados para serem o indicado oficial do país ao Oscar 2023 de melhor filme internacional. O nome do escolhido será anunciado no próximo dia 5 de setembro. Os filmes que seguem na disputa pela vaga são "A mãe", de Cristiano Burlan; "A viagem de Pedro", de Laís Bodansky; "Carvão", de Carolina Markowicz; "Marte um", de Gabriel Martins; "Pacificado", de Paxton Winters; e "Paloma", de Marcelo Gomes.

— O Oscar atrai os olhares do mundo, e indicar o filme que poderá representar o Brasil é uma responsabilidade. As análises levam em conta o rigor técnico, as proposições estéticas e a importância da temática, entre outros quesitos. Em meio a tudo isso há a própria força do filme e o que ele pode significar para o cinema brasileiro neste momento — explica a produtora Barbara Cariry, presidente da comissão que escolherá o representante no Oscar 2023.

Pela primeira vez, a escolha acontece em dois turnos. Antes de chegarem aos seis finalistas, 28 produções foram analisadas pela comissão apontada pela Academia, que conta com 25 membros, todos profissionais do audiovisual, entre diretores, produtores, críticos e atores. Aly Muritiba, Jeferson De, Marcelo Serrado, Maria Ceiça, Patricia Pillar, Petra Costa e Zelito Viana são alguns dos nomes que integram a comissão presidida por Barbara.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Premiado. Estrelado por Marcélia Cartaxo e grande vencedor do Festival de Gramado, "A mãe", de Cristiano Burlan, é um dos finalistas

REPRESENTANTE OFICIAL DO PAÍS NA DISPUTA POR UMA VAGA NA CATEGORIA FILME INTERNACIONAL SERÁ ANUNCIADO PELA ACADEMIA BRASILEIRA DE CINEMA NO DIA 5

Estrelado por Marcélia Cartaxo, "A mãe" foi o grande vencedor do Festival de Gramado, realizado no início do mês, deixando o evento com os Kikitos de melhor filme (pelos júris oficial e da crítica), ator, atriz coadjuvante e ator coadjuvante, além de uma menção honrosa pelo trabalho do ator Adanilo.

"Marte um" também foi premiado no festival gaúcho nas categorias melhor filme pelo júri popular, roteiro e trilha sonora, além de um prêmio especial do júri. A produção foi exibida no Festival de Sundance no início do ano.

Representatividade. "Paloma", de Marcelo Gomes, sobre uma mulher trans

NOVATOS E VETERANOS

"A viagem de Pedro", que chega ao circuito nacional amanhã, traz Cauã Reymond na pele de Dom Pedro I e passou por diversos festivais internacionais. Ao lado de Bodansky, Marcelo Gomes é o outro "veterano" na lista que contempla em sua maioria jovens realizadores. O diretor pernambucano tenta a vaga por "Paloma", filme selecionado para o Festival de Munique que conta a história de uma mulher trans que sonha em casar na igreja.

Diretora de "Carvão", que será exibido no Festival de Toronto, no Canadá, Carolina Markowicz diz que concorrer ao Oscar é um sonho para qualquer cineasta.

— Como diretora mulher, num momento em que mulheres são atacadas por demonstrarem seus pensamentos, isso me parece ainda mais importante. O filme retrata os absurdos e essa elasticidade moral que vivemos no Brasil — aponta.

Fechando a lista, "Pacificado" é o único filme de diretor não brasileiro da seleção. O longa foi comandado pelo americano Paxton Winters e tem produção de Darren Aronofsky.

FESTIVAL DO RIO ANUNCIA 70 TÍTULOS DA PREMIÈRE BRASIL

APÓS EDIÇÕES REDUZIDAS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, MOSTRA, QUE ACONTECE DE 6 A 16 DE OUTUBRO, BUSCA RETOMAR O VIGOR PRÉ-PANDEMIA

O Festival do Rio, que acontecerá entre 6 e 16 de outubro, anunciou ontem os filmes selecionados para a Première Brasil, sua mostra competitiva nacional. Foram escolhidas 70 produções, entre longas e curtas-metragens, distribuídas por cinco mostras: Competição Nacional, Novos Rumos, Hors Concours, Retratos e O Estado das Coisas.

A Première reúne obras de cineastas consagrados e de nomes da nova geração, com destaque para produções exibidas em importantes festivais internacionais, como "Fogaréu", de Flávia Neves, exibido em Berlim; "Carvão", de Carolina Markowiczs, selecionado para Toronto; "Perlimps", de Alê Abreu, animação lançada em Annecy (principal premiação do gênero); e "Regra 34", de Julia Murat, vencedor do Leopardo de Ouro, do Festival de Locarno.

Completam a seleção de longas em competição "Bem-vinda, Violeta", de Fernando Fraiha; "Bocaina", de Ana Flávia Cavalcanti e Fellipe Barbosa; "Mato seco em chamas", de Adirley Queirós e Joana Pimenta; "Paloma", de Marcelo Gomes; "Paterno", de Marcelo Lordello; "Propriedade", de Daniel Bandeira; e "Transe", de Carolina Jabor e Anne Pinheiro Guimarães.

A comissão de seleção das obras chegou aos filmes após conferir mais de 450 curtas e 200 longas inscritos.

Fora de competição, destacam-se as exibições especiais dos clássicos "Assalto ao trem pagador", de Roberto Farias, e "O pagador de promessas", de Anselmo Duarte, filmes que completam 60 anos em 2022.

Após edições reduzidas em 2020 e 2021, o Festival retoma a forma pré-pandemia.

— Queremos um evento de grande porte como o Festival do Rio sempre foi. A Première Brasil busca colocar o cinema nacional no centro das atenções e recuperar os olhares internacionais — destaca Ilda Santiago, diretora executiva do Festival do Rio.

Ilda acredita que o evento possa ajudar as pessoas a retomar o hábito de frequentar salas de cinema. Como já é de praxe, além da programação nacional, o evento irá oferecer uma leva de filmes estrangeiros que vão desde obras aguardadas exibidas em festivais internacionais a filmes independentes ainda sem previsão de lançamento no Brasil. *(Lucas Salgado)*

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 Atenção! R.Resende, juntinho Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

CENTRO R$270.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

CENTRO R$300.000 R.Senado fácil acesso comércio, transporte. 52m2, claro, arejado, salão, 1suíte, ampla cozinha, á.externa, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5943

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Localização cobiçada! R.de Santana. Apartamento 77m2, reformado, ótima planta, sala, piso frio, 2quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5775

CENTRO R$430.000 Maravilhoso apartamento, totalmente reformado, decorado extremo bom gosto, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5970

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Maria, (96m2) reformado, sala, 2quartos, suíte, dependência revertida p/3 quarto, Cozinha, 2vagas, vaga visitante. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11928

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$890.000 Localização excelente próximo praia, shopping, metrô. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Prédio vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.055.000 Morada Sol Lazer, Completo, Excelente Apartamento, Vista Verde, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Área, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3483

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

Casas e Terrenos

CATETE R$1.700.000 casa de vila. R.do Catete nº214. 424m2, 3 pavimentos, p/retrofit, permitido uso comercial, s/condomínio. Direto c/proprietário. Tels.: 2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Casas e Terrenos

C.VELHO R$790.000 Casa duplex, condomínio fechado (173m2) 2salas, varanda, 3dormitórios, 2Banheiros, Copa-cozinha americana, á.serviço, Dep.completa, Localização privilegiada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11697

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Exclusividade R.Senador Vergueiro nº170. Varanda, sala, 2qtos., (1ste.), banh.social, copa-cozinha, área serviço, deps.completa, 1vg. garagem áreas lazer. Tel.: (21)99869-7824 Wimas Creci/RJ.021600.

FLAMENGO R$1.300.000 Totalmente Reformado! Lindo 120m2, salão, 2quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv 5234

FLAMENGO R$1.550.000 Lindo (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Reformado, sala, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha- americana, á.serviço, prédio familiar, portaria 24hs. bicicletário, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11967

FLAMENGO R$1.020.000 Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3496

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.600.000 Oportunidade! Av.Oswaldo Cruz área nobre. Maravilhosos 182m2, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5293

FLAMENGO R$1.600.000 R. Barão Icaraí Próx.Aterro, Metrô. 163m2, salão, charmosa varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5641

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.300.000 Amplo (212m2), reformado, salão, lavabo, 4quartos, suíte, armários, closet, banheiro social, cozinha, dependências, 1vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11969

FLAMENGO R$2.800.000 Quadríssima praia. Luxo! 1p/andar. 3slas., varandão, 4qtos, 3banhs., 2deps., copa-cozinha, garagem. Ac.apartamento menor/ carro parte pagamento. Cr.056635 Tel.: 98420-5560 whatsapp.

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$979.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

LARANJEIRAS R$900.000 Localização privilegiada, excelente, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, infratotal, piscina, sauna, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$480.000 R.Raimundo Correa. Sala, quarto, deps.compls., 55m2., sol manhã, andar alto, silencioso/ vista verde, portaria 24h, sl.festas, churrasqueira, área lazer, bicicletario. Fotos Zap-1LID927. Tel.:99638-9732. Cr.34525.

COPACABANA R$682.500 Lindo (48m2) alto, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto, banheiro, despensa. Edifício familiar, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, em frente ao Metrô Arco Verde. Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$635.000 Próx.praia/ metrô. 83m2, 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port.24h. 3p/andar. Doctos. Ok. Dir.proprietário Tel./ Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata. Sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$940.000 Excelente Apartamento (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$800.000 (87M2) Sala, 3 quartos (SUÍTE) Todo Porcelanato, Banheiro Serviço, Vazio, Oportunidade Única! Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3577

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.580.000 Reformado (118M2) Ampla Sala, 3quartos, Todos c/Armários (2Suítes) Cozinha Planejada, Área, Banheiro, Serviço, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3573

COPACABANA R$1.640.000 (128M2) Lindo Apartamento, Sala 3 quartos Amplos (SUÍTE) Cozinha Espaçosa, Área, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3492

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.980.000 Magníficos 272m2, salão 3ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. Fácil acesso praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5725

COPACABANA R$ 2.100.000 Localização Nobre! R.Domingos Ferreira Próx.Praia. Maravilhosos 182m2, planta circular, salão, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5843

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.950.000 Atlântica, Próx.Constante Ramos, frontal, (250m2) salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Casas e Terrenos

COPACABANA R$ 2.200.000 Magnífica Casa duplex 250m2 de vila, salão 3ambientes, varanda, 4quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$1.300.000 (79M2) Espetacular 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3576

3 Quartos

GÁVEA R$1.460.000 Ótima Localização Excelente! 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala Ampla, Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.200.000 Marquês São Vicente, 139m2, Sala, 4 quartos (Suíte) Lavabo, Varanda, Dependência, Infra Total, 2vagas, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4065

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$890.000 OPORTUNIDADE! Sala, 02quartos amplos, 70m2, cozinha, dependência completa, melhor localização, quadrilátero, coladinho Garcia, Portaria 24h. Condomínio barato! IMPERDÍVEL!!! IPV2198 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Atenção investidores! Excelente localização. 03QUARTOS, sala, Cozinha, dependência completa, 115m2. Vaga garagem. Ótimo estado conservação. Portaria 24h. Entrega imediata. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$1.990.000 Quadrilátero, entre Garcia Aníbal, 03QUARTOS, 02suítes, sala, Cozinha americana, dependência completa, 110m2. Vaga escritura. Silencioso, port.reformada. Melhor localização. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99603-2109/99173-9325

IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$5.500.000 oportunidade ímpar!!! quadrilátero charme. verdadeira casa suspensa (330m2 lineares), silenciosa c/terraços, piscina, churrasqueira, salões, 4qtos (2stes), 2vgs. tel (21)98375-6478 cj6588

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), sala, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$950.000 Charmoso apartamento, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha, dependência completa, 1vaga junto verde. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5674

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Maravilhoso Apartamento Vista Cartão Postal 240m Amplo Living 3quartos (2 Suítes) Sala Jantar Escritório Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.220.000 ou pela melhor oferta acima de R$2.200.000 Cobertura duplex 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.390.000 Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jardim Inverno, 2 quartos, Banheiro Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2238

LEBLON R$2.000.000 Exclusivo! Andar Alto, Vista Panorâmica, Reformado, Planejado Finamente, Sala, 2 quartos, Varandas, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2237

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.280.000 Oportunidade! Excelente localização, porteiro24h, play, Salão, 3quartos, 2bsociais, cozinha planejada, área, dependências, silencioso, vazio entrega imediata. (21)99863-0272/ 97394-3126 Al

LEBLON R$1.850.000 Maravilhoso! Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala, 3quartos (2 Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.252.000 Luxuoso Apartamento (117M2) 3 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3516

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$3.600.000 150m2 (138m2 iptu). oportunidade!!! excelente apartamento, quadríssima, totalmente reformado, alto luxo!!! salão, 3suítes, cozinha planejada. 2vgs. dok.ok!!! tel.(24)98100-4951 cr34157

LEBLON R$4.500.000 Luxo, requinte! Av.Delfim Moreira. Magníficos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Bairro tranquilo, aconchegante, praia charmosa. Apartamento 124m2 arejado, sala, 3quartos, copa cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5667

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Sensacional (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2212

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$8.000.000 Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5 quartos, 5 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$650.000 Melhor localização, 110m2, impecável, varanda, salão, 3quartos, (1suíte) c/armários, banheiro, cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3068

Coberturas

GRAJAÚ R$900.000 Belíssima cobertura 168m2, composta salão, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, banheiros, terração, churrasqueira, piscina, 1vaga garagem! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3069

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

3 Quartos

TIJUCA R$550.000 Frontal 138m2, 1p/andar, elevador privativo, varanda, sala, 3quartos (armários) 2Banheiros c/blindex, Copa-cozinha, Dep.completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$595.000 Excelente apartamento 120m2, claro, arejado, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5577

TIJUCA R$780.000 Coladinho S. Peña, Próx.Metrô, 160m2, sacada, salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$800.000 Localização nobre! R.Antonio Basílio. 200m2, salão 2ambientes, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5032

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

V.ISABEL Casa de Vila, 4qtos, terraço, garagem na porta. Direto proprietário. Tel.:98863-6271/ 2577-4239 Agenor

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$350.000 Space Center, melhor local da Barra, Km-2, Av.das Américas nº1.155. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Estudo proposta. Tels: 99617-9001/ 2236-2846.

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.250.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 522m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$62.000 Juntinho Passeio, Cinelândia, sala comercial 33m2, desocupada, frontal, s.manhã, piso laminado, copa, banheiro, pronta p/uso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4501

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Alcindo Guanabara, junto Metrô, Vlt, Sala 43m2, 2ambientes, prédio bem administrado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$180.000 Localização Nobre. Av.Almirante Barroso. Prédio c/catraca segurança. Sala 54m2, piso frio, ótimo estado, vista rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Edifício De Paoli. Sala 66m2, totalmente reformada, clara, arejada, composta de recepção, 2salões, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5767

CENTRO R$215.000 Av. Pres. Vargas Próx.Estação Uruguaiana. Sala 71m2, vista livre, andar alto, clara, arejada, silenciosa, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$235.000 Praça Piox. Excelente investimento! Sala 138m2, recepção, salão vão livre, 2salões reunião, 2Banheiros, 1copa, depósito. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6041

CENTRO R$900.000 R.México frontal Consulado Eua. Sobreloja 277m2, piso frio, recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

CENTRO R$165.000.000 Edifício aproximadamente 20.000m2, 23 andares, garagem, altíssimo padrão, isento de Iptu, categoria super luxo, heliponto, tratar Marcus Vinicius Tels: 99628-3401/2292-0080

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$320.000 Excelente galpão 488m2, locado c/contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$195.000 Oportunidade! R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. 34m2, vista Cristo, ótimo estado. Prédio excelente elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6036

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Localização Privilegiada, Casa Comercial, Residencial Duplex, 2 salas, 4 quartos (Suíte) Copa-cozinha, Garagem Para 2carros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6035

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Localização Maravilhosa! R.Haddock Lobo, junto clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado, vista livre, 5vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$250.000 R.Santo Afonso, 131. Vendo sala, 30m2, garagem, sala de espera, banheiro. Edifício comercial. Próximo ao metrô. Andar alto. Tel.:(21)97924-2128.

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Melhor localização! Acesso principais vias, galpão vão livre+ sobrado, tt.884m2, composto 7sala, depósito, 8banheiros. Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$2.400 +taxas. Rua da Passagem, 90, alugo flat todo mobiliado com garagem. Tratar direto c/proprietário. Tel.(21)99974-2293.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$588,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada,área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.300 Taxas R$430,00. Junto Metrô. Conjugado dividido 2 ambientes, mobiliado, equipado, ar-cond., máq.de lavar, armários. Fotos ZAP. Rua Paissandu,261/210. Chav. Port.Pablo. Tratar Tels.:9-9299-6439/ 9-8483-8666. CJ:1589.3

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$6.800 Taxas R$1.897,00. Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem. Marq.de São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$2.300 Av.Lucio Costa, frente praia, quarto/sala separados, dependências, garagem, infraestrutura condomínio, academia e piscina. Tratar Imobiliaria Acril Tel.(21) 98474-4481 (whatssapp).

3 Quartos

BARRA R$4.500 Taxas R$2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto.407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 99299-6439.CJ:1589.

BARRA R$4.500 Taxas R$1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.000 Alugo R. Gurupi, apartamento 3 quartos. (1ste.), varanda, dependências, portaria 24h, 2 vagas. Tel.:(21)99818-0088.

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Rua Uruguai, 297. Alugo apartamento sala, quarto, dependências completas, pintado, ventilador de teto. Tratar Tel.99366-7706.

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$79,00 Dia Útil* por publicação	R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$98,00 Dia Útil* por publicação	R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA Ótimo apartamento R.Antônio Basílio. 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem. Portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 América. Loja (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronto Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para uso) Estudamos carência.

SergioCastro imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light. *Ref: 4008*

SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² RUA DA ASSEMBLEIA

Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem. *Ref: 4085*

SergioCastro imóveis 99969-4806

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.Rio Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem. Para Uso Imediato. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfândega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP253115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Aluga-se 714,59 m2, 5ºandar da Torre Leste do Edifício Ventura Corporate Towers. RealtyCorp. Tel.:(21)3195-0390/ (21) 99827-2443.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124

De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade *Ref: 4009*

SergioCastro imóveis 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO

590 m² Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. Ref: 4088

SergioCastro imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m²

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. *Aluguel R$ 230.000,00 Ref: 3288*

SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3840/ 3841

IPANEMA Sublocação sala consultório (fisioterapia, massoterapia, médicos).Segunda/ quarta/ sexta a tarde. Terça/ quinta/ sábado dia todo. Whatsapp: 96477-8943.

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*

SergioCastro imóveis 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

OPERADOR Telemarketing para clínica odontológica na Barra. Salário + comissão. Enviar currículo para: dentistadigitall@gmail.com

PROFESSOR(A) de História com disponibilidade horário da manhã para lecionar no Fundamental II. Enviar currículo p/: historia professorescola@gmail.com

RECEPCIONISTA Escritório de advocacia no Centro admite. Curriculum para portaria em nome de ADVM, para R.México 21. CEP: 20.031-144.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO Ponto/ Jardim Oceânico, Condado de Cascais/ Bar/ Restaurante. Todo reformado/ montado, pronto para trabalhar. Apenas R$220.000,00 Oportunidade única! Tel.:(21) 99591-9057 Cr.057309

RESTAURANTE Self-service vendo em excelente ponto comercial de Botafogo. Ótimas instalações. Clientes fidelizados. Há 17anos no local. Tels.: (21)2542-0785/ (21)99692-5980.

LEILÃO 29047 - BONSUCESSO LEILÕES 13º LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES
Exposição: SOMENTE ON-LINE
CONTATO: Tatiana (24) 988033414
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dias 02 e 03 de Setembro de 2022, Sexta-Feira e Sábado às 19h
ORGANIZAÇÃO:Bonsucesso Leilões (Fábio Augusto Ribeiro da Silva e Tatiana de Lima Santos Ribeiro) Classificação e Avaliação de peças : Fábio Ribeiro Digitação : Tatiana Lima Arte visual e Fotos : Sophia Lima Ribeiro. E-MAIL:bonsucessoleiloesfabio@gmail.com
Levy LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268 LOCAL: Rua Braz Rossi nº 311 Nogueira Petrópolis RJ

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO, granito, vendo Cemitério São Francisco Xavier. Quadra nobre. R$85.000,00 Tel:(21)99631-3276.

JAZIGO Perpétuo São Francisco Xavier. Granito, luxo, vazio. Local valorizado junto a Rua (Quadra 55). Sr.Rocha Tel.:99984-1534.

JAZIGO Vendo, Cemitério São Francisco Xavier, quadra. 55. Vazio, ótimo estado e c/ revestimento em mármore preto. R$79.000,00. Documentação perfeita. Direto proprietário. Tel.(21)98880-3200.

TÍTULO Clube Caiçaras. Vendo. Tratar direto proprietário Sr.Jacob. Tel:(21)99111-0792.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

TUDO EM 10X S/JUROS

www.shoppingmatriz.com.br

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

BAIXE NOSSO APP
GANHE 10%OFF
*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

Aponte a câmera e vá direto ao site!

CARTÃO BNDES 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
À vista 539,00
10X 53,90

CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
À vista 499,00
10X 49,90

BALCÃO ATENDIMENTO EM L SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 120 X P45 CM
À vista 989,00
10X 98,90

COMPLEMENTO DE CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO PRETO
A117 X L91,5 X P72 CM
À vista 360,00
10X 36,00

BALCÃO ATENDIMENTO EM L + BALCÃO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 220 X P45 CM
À vista 1.528,00
10X 152,80

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 799,00
10X 79,90

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 660,00
10X 66,00

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO SM - CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.459,00
10X 145,90

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO + 2 DIVISÓRIAS- SM CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.597,00
10X 159,70

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 DIVISÓRIA SM CORPORATIVO
A117 X L110 X P120 CM
À vista 868,00
10X 86,80

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até 31/08/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

APRENDIZAGEM INOVADORA

DA EDUCAÇÃO INFANTIL à formação profissional: o que tem sido feito no país para transformar escolas e qualificar jovens para o mercado de trabalho

Em Sobral, no Ceará, uma professora de geografia do ensino fundamental utiliza jogos e outras atividades lúdicas em suas aulas. No Rio de Janeiro, educadores implementam mudanças no ensino médio para os alunos escolherem o que querem estudar. Em todo o Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incentiva professores como os do Ceará e do Rio a buscarem formas inovadoras de ensinar e aprender. Estas e outras histórias, que aparecem nas páginas deste caderno especial, indicam possíveis caminhos para uma educação de qualidade no país.

As reportagens mostram desde casos de sucesso com a implementação da BNCC até as oportunidades que se abriram para as edtechs — startups que oferecem a escolas, educadores e estudantes soluções como jogos digitais e plataformas de avaliação.

Há ainda reflexões sobre como o Brasil deveria lidar com a aprendizagem híbrida — que une atividades remotas e presenciais —, além de bons exemplos entre os programas de formação profissional, sejam eles oferecidos pelas escolas ou até mesmo pelas empresas. Nos últimos tempos, elas vêm tentando suprir as falhas do sistema educacional para encontrar profissionais qualificados.

NOVOS CURRÍCULOS E HORIZONTES

Com a implementação da Base Nacional Comum Curricular, professores inovam em sala de aula

ITALO COSME
brasil@oglobo.com.br

Na quadra de esportes da Escola Antônio Custódio de Azevedo, no município de Sobral (CE), o sonho da professora Analine Parente, que dá aulas para alunos do 6º ao 9º ano, materializou-se em 11 de agosto, Dia do Estudante. Impulsionada pelas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ela selecionou 24 monitores, entre os alunos, para guiarem outros 500 colegas em 12 atividades temáticas. Entre os materiais utilizados, estavam o jogo da velha, o quebra-cabeça, as pinturas de paisagens e até mesmo o pop it, um brinquedo de silicone que tem feito muito sucesso entre as crianças. O projeto foi nomeado de Brincando com Geografia.

— Desde que a BNCC começou a se inserir no nosso dia a dia, com a validação de um novo currículo e a chegada de novos livros didáticos, a necessidade de inovação na sala de aula se tornou mais evidente — diz a professora.

Homologada entre os anos de 2017 e 2018, a Base Nacional Curricular é um documento que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica — da educação infantil ao ensino médio *(leia mais no quadro abaixo)*. Todas as instituições de ensino tiveram que formular novos currículos alinhados a ela. Houve um atraso com a pandemia, mas, no ano passado, cerca de 5,4 mil municípios já haviam alinhado suas matrizes. Isso significa que inovações como as propostas pela professora Analine começaram a ser vistas com mais frequência pelas escolas do país.

Em Sobral, aliás, a inovação está presente em outras áreas. O município buscou o conceito de laboratório de fabricação digital, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Columbia (EUA), para implementar projetos. A rede tem instalado incubadoras que contam com kits de robótica, impressora 3D, cortadora a laser e placas de circuito eletrônico, por exemplo.

— Todo esse material é desenvolvido justamente com sequência didática direcionada para que os alunos tenham experiências inovadoras em química, física ou biologia. Até mesmo na matemática — explica Herbert Lima, secretário de Educação de Sobral.

Esse movimento de potencializar as habilidades dos estudantes, valorizar seus conhecimentos prévios e ter a tecnologia como aliada é perceptível em todo o país, ainda que em escalas diferentes. No Rio de Janeiro, um dos exemplos vem do Instituto Nossa Senhora da Piedade, em Jacarepaguá. Foi nessa instituição que a professora de Biologia Dyanna Galaxe desenvolveu o "Entre Gerações", um projeto que está dividido em temas como "Por que nascemos" e "Por que envelhecemos" e é um dos itinerários formativos oferecidos aos alunos do ensino médio, uma das novidades previstas pela Base. Como cada aluno define o itinerário que vai seguir, o "Entre Gerações" é normalmente escolhido por estudantes que têm afinidade com a área da saúde.

Um dos parceiros do módulo é o professor José Garcia Ribeiro Abreu Júnior, diretor do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ. No primeiro semestre, a turma foi ao campus da Ilha do Fundão para vivenciar um dia nos laboratórios da instituição.

— No primeiro momento, trabalhamos conceitos da embriologia. Já no segundo, os aspectos que levam ao envelhecimento — descreve Dyanna.

Até o fim do ano, os estudantes devem passar um fim de semana na Casa de Repouso Irmã Benigna, em Minas Gerais, e a professora já convidou pesquisadores do Rio Grande do Sul e dos Estados Unidos para conversar com os alunos.

Na mesma escola, Fly Vagner é o responsável pelo itinerário de educação financeira. As aulas são remotas e Fly usa quase dez câmeras, computadores, notebooks, TVs, minibiblioteca, parede temática e lousa para interagir com os estudantes.

No Pensi, colégio com 21 unidades no estado do Rio, os alunos do 9º ano começaram a ser preparados para as mudanças no ensino médio antes que elas fossem implementadas, explica Pedro Rocha, diretor de ensino da rede.

— Depois que esses estudantes já estavam conscientes do que encontrariam no novo ensino médio, demos início às mudanças. Hoje temos itinerários formativos para todas as áreas do conhecimento, além de alguns específicos, como aqueles voltados para os que querem estudar medicina ou pretendem se dedicar a concursos como IME ou ITA.

Os itinerários do Pensi ainda ganharam nomes divertidos, de acordo com a área do conhecimento: os alunos podem escolher seguir o Papo de Humanas, ou o Rolê Criativo. Há ainda o Exatamente e o Natureza das Coisas.

PROCESSO AINDA EM CURSO

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Luiz Miguel Garcia explica que a Base valoriza as questões regionais e nacionais e, mesmo assim, mantém uma identidade nacional na formação dos estudantes. Segundo ele, ainda não é possível, no entanto, analisar profundamente seus efeitos no país:

— É importante mostrar que esse processo está em curso. Houve prejuízo em função da pandemia. É preciso que haja essa compreensão antes de se fazer um prejulgamento. Neste momento, estamos reconstruindo o processo de implementação dos currículos nas redes.

O regime de colaboração entre estados e municípios é o grande trunfo da BNCC, mesmo durante o enfrentamento da pandemia, acredita Patricia Mota Guedes, gerente de pesquisa e desenvolvimento do Itaú Social. Assim como Garcia, ela afirma que é necessário construir melhor os aspectos relacionados à avaliação e à formação dos professores.

Em relação aos ganhos e inovações para o ensino fundamental, Patrícia diz que um fator positivo foi uma maior possibilidade de os professores realizarem projetos de forma interdisciplinar. O ensino médio e a educação infantil foram as duas etapas mais impactadas pela BNCC:

— A Base reconhece a importância de a educação infantil ter um currículo. Alguns municípios já tinham isso bem estruturado, mas o documento atua como catalisador, tanto para aprimoramento, quanto para criação.

Para Ana Selva, secretária executiva de desenvolvimento da educação de Pernambuco, a inovação no ensino médio a partir da BNCC está relacionada a uma escola que dialoga com as juventudes e seus respectivos interesses. Mas ela enfatiza que não basta atrair por meio da tecnologia: é preciso manter o aluno nas aprendizagens e aprofundar seus conhecimentos.

Assim como Guedes e Garcia, Selva aponta a necessidade de se avançar na formação dos professores:

— O grande desafio nacional é o fato de a gente ter feito toda essa discussão e construção, mas não termos ainda a matriz curricular do Enem, que é muito importante no processo de acesso ao ensino superior. Infelizmente, ainda estamos aguardando essas definições.

Q

"Desde que a BNCC começou a se inserir no nosso dia a dia, a necessidade de inovação na sala de aula se tornou mais evidente"

Analine Parente, professora de geografia

"Estamos reconstruindo o processo de implementação dos currículos nas redes"

Luiz Miguel Garcia, presidente da Undime

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM DETALHES

O que é a Base
O documento apresenta às redes públicas e privadas o alicerce de conhecimento fundamental para cada aluno, de acordo com a etapa de ensino, independentemente da região e do tipo de escola. A homologação do documento para a educação infantil e para o ensino fundamental ocorreu em dezembro de 2017. Um ano depois, foi a vez da BNCC para o ensino médio.

Implementação
Todas as instituições do ensino básico tiveram, desde então, que formular novos currículos alinhados à BNCC. Isso deveria acontecer até dois anos após a homologação dos documentos, mas a pandemia prejudicou o processo.

Educação Infantil
Com a Base Curricular para essa etapa, são assegurados aos mais novos seis direitos de aprendizagem e cinco campos de experiências. Pela primeira vez, a educação infantil ganha uma organização curricular no Brasil.

Ensino Fundamental
Nos anos iniciais dessa etapa, o aluno passa ainda por articulações com as experiências da educação infantil. No decorrer dos anos, há progressivo desenvolvimento para novas formas de entender a si próprio e seu lugar no mundo, além de ele ser estimulado a interpretar e formular hipóteses, com capacidade também de questioná-las. Já nos anos finais do ensino fundamental, o estudante começa a ser impulsionado para desenvolver autonomia e chegar ao ensino médio. O conteúdo é dividido em áreas do conhecimento e há componentes curriculares distintos para cada uma. Cada um desses pontos têm competências específicas a serem alcançadas.

Ensino Médio
Esta é a etapa que passa por mais modificações. A carga horária aumenta de 800 para mil horas. Apenas português e matemática ficam como disciplinas fixas durante os três anos. Os estudantes terão as disciplinas divididas por quatro áreas do conhecimento, semelhante ao que encontram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para essas disciplinas, eles têm que dedicar 60% de sua carga horária de cada ano. O restante do tempo (40%) terá de ser preenchido com os chamados itinerários formativos. Há cinco eixos para esses caminhos. O último é voltado para uma formação técnica e profissional. Os itinerários são ofertados por cada escola e rede a depender das demandas e da capacidade dessas instituições.

FOTOS DE FILIPE REDONDO

DESENVOLVIMENTO DO PAÍS PASSA PELO ENSINO TÉCNICO

Experiências no Brasil mostram que esses cursos dão mais oportunidades para alunos; desafio é aumentar número de vagas

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Walisson Gomes recusou um convite para trabalhar na Alemanha como consultor na área de segurança cibernética da Bosch, uma das maiores empresas daquele país. Com 24 anos e apaixonado por automação, ele tem trabalhado em projetos das maiores montadoras do mundo e atingiu a meta de ganhar cerca de R$ 10 mil, salário que previa alcançar aos 30 anos. Tudo isso foi possível com uma sólida formação técnica no Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

— Comecei a graduação, mas não consegui continuar por conta do volume de trabalho que tem aparecido. Por isso agradeço tanto ao instituto. Tudo o que alcancei foi pelo aprendizado que tive lá — conta Gomes, morador de Suzano (SP) e filho de uma pequena comerciante de bairro que vendia produtos sazonais como pipa e rabiola.

Num cenário em que 80% dos jovens não chegam à universidade e a taxa de desemprego nessa faixa da população é quase sempre o dobro da aferida para a população ativa geral, o ensino técnico aparece como uma excelente transição da vida escolar para a profissional. Segundo especialistas, ela ainda estimula a continuidade dos estudos.

Uma pesquisa recente do Itaú Educação e Trabalho, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e a Fundação Arymax, mostrou que pessoas de 18 a 27 anos com ensino técnico completo têm mais chances de estarem ocupadas e contribuindo para o sistema de previdência do que aquelas com apenas o ensino médio completo. Além disso, esses jovens estão em ocupações com contratos formais e em serviços mais sofisticados.

— É urgente olhar para a educação profissional e tecnológica como uma agenda de investimento coletivo, com participação do poder público, do setor produtivo, de educadores e da sociedade em geral, para assegurar oportunidades para os jovens — defende Diogo Jamra, gerente de articulação do Itaú Educação e Trabalho.

O número de matrículas no país, no entanto, tem oscilado. Nos últimos cinco anos, passou de 1,79 milhão, em 2017, para 1,85 milhão, em 2021. Em 2020, porém, houve uma queda de quase 50 mil alunos no ensino técnico no país — mais da metade na rede federal, que tem 330 mil matrículas e vive uma crise de financiamento. Os dados são do Censo Escolar.

De acordo com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), a rede tem sofrido com perdas e bloqueios. Só neste ano, o corte foi de R$ 184 milhões, o que impacta o pagamento de bolsas, investimento em escolas e até contas básicas, como água, luz e internet.

Egresso da rede federal, Walisson conta que desde muito novo fazia cursos profissionalizantes na área de informática por orientação da mãe, que reservava uma parte do orçamento apertado para a formação dos filhos. Aos 12, ele foi convidado para ser monitor no cursinho, mas a mãe não podia levá-lo todos os dias. Na adolescência, estudava literalmente o dia inteiro: de manhã no ensino médio regular, de tarde no curso técnico de eletroeletrônica e de noite em mais um técnico, de informática, na rede estadual.

— Podem pensar que estudei numa faculdade cara de São Paulo, que tive incentivo financeiro de pais com grana, mas quem acompanhou de perto sabe que foi um processo de formiguinha. Estudei muito e acabei com uma bagagem muito boa — conta.

Trabalho. Ensino técnico é uma excelente transição da vida escolar para a profissional

EXPANSÃO MARANHENSE

O Brasil viu seu primeiro programa robusto de ensino técnico ainda no Estado Novo, durante a chamada Reforma Capanema. A Constituição de 1937 previa o ensino "pré-vocacional destinado às classes menos favorecidas". Na prática, os alunos que não eram selecionados, ainda no ensino fundamental, para seguir a trajetória que os levaria até a universidade poderiam seguir para a preparação para atividades industriais, comerciais, agrícolas ou de formação de professores.

> **Q**
> *"É urgente olhar para a educação profissional como uma agenda de investimento coletivo"*
> **Diogo Jamra,** gerente de articulação do Itaú Educação e Trabalho

Historiadores da educação chamam essa diferença de caminhos pedagógicos — uma preparação para a universidade e outra para o mundo do trabalho — de "dualismo". No livro "O ponto a que chegamos", o jornalista Antônio Gois cita um artigo escrito por Simon Schwartzman, Helena Bomeny e Vanda Costa no qual eles descreviam o ensino técnico, naquele momento, como "um ensino obviamente de segunda qualidade, sobre o qual o ministério colocava poucas exigências".

A ideia de que universidade e ensino técnico são caminhos distintos ainda persiste no discurso de algumas autoridades do país. Em 2018, ainda como candidato, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a educação profissionalizante afirmando que o jovem brasileiro tem "tara pela universidade". Essa distinção, no entanto, é combatida por especialistas.

— A condição de técnico garante que a pessoa possa já atuar, tendo renda. Mas a formação precisa abrir os horizontes dos alunos — explica Alex Oliveira, diretor-geral do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema).

No Maranhão, um estudo de Oliveira na rede estadual aponta que 25% dos egressos foram para o mercado de trabalho, 5% empreenderam e 65% deixam o ensino técnico em direção à universidade — a chamada verticalização. O estado tem ampliado sistematicamente o número de vagas de educação técnica nesta última década. Considerando os últimos cinco anos, foi o que proporcionalmente mais criou novas vagas, quadruplicando de 2,5 mil para 10,9 mil, entre 2017 e 2021.

O modelo, segundo a secretária de Educação do estado, Leuzinete Pereira da Silva, foi inspirado em diversas iniciativas brasileiras que garantem qualidade às escolas públicas: os institutos federais; o Centro Paula Souza, órgão do governo de São Paulo que gere as escolas técnicas naquele estado; e o modelo de educação em tempo integral pernambucano.

Além disso, a expansão das vagas foi realizada no interior do Maranhão, um dos maiores e com mais desafios econômicos no Brasil, levando em consideração a vocação regional e articulado com empresas, explica a secretária. Assim, só neste ano, 16 dos 20 alunos do curso de vulcanização oferecido pelo Iema Itaqui-Bacanga, em São Luís, foram contratados imediatamente após a formatura pela mesma empresa.

— Isso vai transformando a realidade local do estado. São jovens que passam a usufruir eles próprios do que produzem. É a escola contribuindo para o desenvolvimento econômico e fazendo a diferença — avalia.

Mulheres dominam a formação profissional

'A escola faz com que você não fique fechada no seu mundinho', conta estudante que voltou para a sala de aula

A volta às salas de aula pode ser o melhor caminho para ingressar no mercado formal de trabalho. E ele tem sido trilhado majoritariamente por mulheres.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o ensino técnico é composto predominantemente por alunos com menos de 30 anos, que representam 77,5% das matrículas. Com exceção dos estudantes com mais de 60 anos, existe uma predominância de matrículas de mulheres em todas as demais faixas etárias. A maior diferença observada está na faixa de 40 a 49 anos, em que 62,2% das matrículas são de mulheres.

Uma delas é Elizabeth Almeida Moreno, de 45 anos. Manicure e mãe de três filhos — a mais nova tem 17 anos e já se prepara para o vestibular —, ela decidiu voltar a estudar:

— Eu parei com 13 anos porque engravidei. Agora, meus filhos me incentivaram e fui fazer educação de jovens e adultos (EJA). Ali eu peguei gosto.

Animada, seguiu os estudos com um primeiro curso técnico, de técnico em qualidade, no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), e já está no segundo, de telecomunicações.

— Trabalhei a vida inteira, mas nunca tive carteira assinada. Agora eu quero encontrar uma vaga nesse meu novo ramo. Estou procurando estágio — conta a estudante, que ainda tem mais um ano para concluir a formação.

Para Elizabeth, os cursos técnicos não ensinaram apenas um ofício, mas uma nova maneira de enxergar o mundo e suas possibilidades.

— A escola mudou minha visão sobre determinados tipos de coisa. Minha visão para entender do que trata uma notícia que eu leio, do que as pessoas estão falando. Depois do estudo, a sociedade começa a te aceitar um pouco mais, a te ver com outros olhos, não mais como a menina que parou de estudar e começou a fazer unha. Agora tenho uma qualificação. Quero estar sempre me mantendo informada. A escola faz com que você não fique fechada num mundinho só — conta ela, que tem planos para o futuro: — Estudar, estudar e estudar mais um pouquinho. Enquanto tiver perna e aguentar, quero continuar estudando.

Retorno aos estudos. Elizabeth, de 45 anos

ENTREVISTA

Paulo Blikstein / EDUCADOR

Professor da Universidade de Columbia analisa os desafios e os caminhos para a aprendizagem híbrida no país

EVELIN AZEVEDO evelin.machado@infoglobo.com.br

‘NÃO BASTA QUE O PROFESSOR SAIBA USAR A TECNOLOGIA’

MÁRCIA FOLETTO/02-08-2021

Presencial e remoto. Em 2021, escolas da rede municipal do Rio adotaram um sistema híbrido por causa da pandemia

Para regulamentar a aprendizagem híbrida, que une atividades presenciais e remotas, o Brasil precisa antes universalizar o acesso à internet e formar professores para além do simples uso das ferramentas. É o que afirma Paulo Blikstein, professor da Universidade de Columbia (EUA) e um dos autores do relatório “Aprendizagem híbrida? Orientações para regulamentação e adoção com qualidade, equidade e inclusão”. O documento, fruto de uma parceria entre Dados para um Debate Democrático na Educação, Transformative Learning Technologies Lab, Fundação Telefônica Vivo e Lemann Center, foi lançado em junho.

Como podemos definir a aprendizagem híbrida?

A definição mais comum é aquela em que o estudante tem atividades presenciais na escola e atividades à distância em casa. Esses dois tipos de atividades são combinados e articulados pelos professores. Há outras definições que colocam a aprendizagem híbrida como algo mais personalizado, mais “mão na massa”, mas não há base científica para afirmar isso.

Há quem ache que a aprendizagem híbrida pode “salvar” a educação. O que pensa sobre isso?

Se estivéssemos na Finlândia, onde 91% dos alunos e das alunas têm computador em casa e internet de alta velocidade, ou em outros países como Canadá, em que as crianças têm infraestrutura, faria mais sentido pensar em educação híbrida. Mas, no contexto atual do Brasil, é irresponsável começarmos a falar do tema, uma vez que não existe infraestrutura para universalizar esse tipo de aprendizagem.

Por quê?

Em alguns estados, menos da metade das casas tem internet banda larga. Além disso, apenas 40% das crianças têm computador em casa, ou seja, elas têm que fazer tudo pelo celular.

O que a educação híbrida pode trazer de diferente?

Uma experiência realmente diferente seria, por exemplo, orientar a criança a fazer um experimento científico, entrevistar pessoas em sua comunidade, mapear as ruas da sua região ou pesquisar sobre a história daquele lugar. Há uma série de atividades que podem ser feitas de forma híbrida e que são diferentes da aula tradicional. Vimos muitas escolas vendendo a aprendizagem híbrida como uma algo “moderno” e, quando íamos observar o que estavam fazendo, era a atividade mais tradicional do mundo. Só que piorada, pois nem presencial era.

De que forma a aprendizagem híbrida deve ser adotada?

Qualquer forma de educação híbrida necessita de infraestrutura. Se não temos o mínimo de conectividade e equipamentos para as crianças usarem em casa, não faz sentido começar essa discussão. Se há 20% ou 30% de crianças impossibilitadas de participar, já não funciona.

Para quais etapas da educação ela seria mais indicada?

Quanto mais velhos forem os alunos, maiores são as chances de sucesso. Sabemos que, na pandemia, as crianças do ensino fundamental tiveram uma enorme dificuldade de acompanhar as aulas online por não terem ainda habilidades cognitivas de disciplina e de automonitoramento. A prova disso é que hoje temos uma tragédia de analfabetismo e de desempenho matemático.

“Se não temos o mínimo de conectividade e equipamentos para as crianças usarem em casa, não faz sentido começar essa discussão”

DIVULGAÇÃO

Que experiências foram bem-sucedidas em outros países?

Nenhuma experiência de educação híbrida foi um sucesso absoluto por conta da necessidade emergencial da pandemia. Além disso, o Brasil tem suas próprias especificidades. Uma experiência que foi boa em outro país não será necessariamente boa aqui. Mas tivemos um bom exemplo no Uruguai, que tem um plano nacional de um computador por aluno, com uma infraestrutura desde 2005. Com a pandemia, a logística de distribuição de equipamentos e softwares foi muito mais suave.

Como formar professores para a educação híbrida?

Para fazer a integração entre o remoto e o presencial, não basta que o professor saiba usar a tecnologia. Isso é importante, mas é uma parte pequena. É preciso formá-lo como um “designer de experiência de aprendizagem”, para que entenda o que é mais apropriado para uma aula presencial e o que pode ser feito em uma atividade remota. Por isso a formação é tão importante. Ver as pessoas falando de formação para a educação híbrida com foco em competências digitais, como aprender a usar internet, é preocupante.

EDTECHS TÊM CRESCIMENTO MESMO COM A PANDEMIA

Startups focadas em educação foram pouco impactadas pela crise sanitária; desafio para essas empresas é alcançar a rede pública de ensino

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ÁRVORE

Na palma da mão. Estudante mostra biblioteca digital dentro do aplicativo da Árvore

Uma plataforma que oferece milhares de livros digitalizados. Outra que disponibiliza conteúdo didático online para escolas. Há ainda aquela que corrige redações de estudantes pela internet. Esses são apenas alguns exemplos de serviços e produtos oferecidos por edtechs, as startups focadas no setor de ensino.

Existem hoje 566 edtechs no Brasil, segundo o Mapeamento Edtech 2020, um levantamento feito pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb), em parceria com a Abstartups. Entre 2019 e o ano seguinte, houve um aumento de 26,1% no número de empresas desse tipo.

No mapeamento, as edtechs aparecem divididas em 21 categorias, que vão desde jogos digitais com foco no aprendizado até softwares de gestão administrativo-financeiras, passando por plataformas de avaliação estudantil. O objetivo é facilitar a vida do aluno, do professor e do gestor, agregando tecnologia e inovação ao dia a dia escolar.

— O mercado brasileiro de edtechs cresceu muito e se diversificou. Nós temos soluções muito interessantes para vários desafios da educação — afirma Lucia Dellagnelo, diretora-presidente do Cieb.

Por serem escaláveis, replicáveis e usarem a tecnologia como ferramenta central, as edtechs foram um dos segmentos que menos sofreram os impactos negativos da pandemia de Covid-19. Dados da plataforma de inovação Distrito apontam que, em 2021, as edtechs receberam cerca de US$ 22,5 milhões em investimentos, superando em 770% todo o valor arrecadado no ano anterior. E a expectativa é de que até o final de 2022 os investimentos sejam ainda maiores.

Dellagnelo explica que há, no entanto, um desafio a ser superado: a incorporação dessas inovações pelo setor público de ensino.

— Apesar de as edtechs estarem desenvolvendo todas essas soluções que poderiam contribuir muito para a educação brasileira, não conseguimos incorporar isso ainda, de forma sustentável, no dia a dia das escolas públicas — explica a diretora-presidente do Cieb.

O setor de educação no Brasil é composto por aproximadamente 85% de escolas públicas e 15% de particulares. No entanto, menos de 13% das edtechs brasileiras já firmaram parcerias com secretarias de educação para oferecerem seus serviços para a rede pública.

Dellagnelo aponta alguns motivos para essa baixa adesão, como a dificuldade de abrir uma licitação para algo inovador, mas que ainda não tem resultados comprovados cientificamente. A especialista destaca também que os gestores públicos da área de educação muitas vezes não conhecem as soluções oferecidas pela edtechs ou não sabem como adaptar as tecnologias às realidades de seus estados e municípios.

Q

"Temos soluções muito interessantes para vários desafios da educação, mas ainda não superamos um grande desafio que é a incorporação dessas inovações pelo setor público"

Lucia Dellagnelo, diretora-presidente do Cieb

"A maior diferença que percebemos entre as redes públicas e privadas é no tipo de implementação"

Danielle Brants, cofundadora da edtech Árvore

AS EDTECHS NO BRASIL

50,7% oferecem soluções para a educação básica (infantil, fundamental e médio)

58,9% têm até 5 anos de existência

63,4% de todas edtechs do Brasil têm entre 1 e 10 funcionários

SaaS O modelo de negócios SaaS (do inglês Software as a Service) é utilizado por metade das edtechs brasileiras **(50%)**

63,8% Sobre os impactos da Covid-19, **63,8%** das 208 edtechs que responderam à entrevista qualitativa mantiveram ou aumentaram seu faturamento em 2020, **40%** realizaram contratações e **88,8%** mantiveram seus times, sem necessidade de fazer demissões

Sudeste A maiorias das **566** edtechs está localizada na região Sudeste **(58,7%)**, sendo **37,8%** no estado de São Paulo

12,9% das edtechs mapeadas declaram que já venderam/ofereceram suas soluções para órgãos públicos. Destas, **53,4%** já operam em fase de tração ou escala e **86,3%** oferecem recursos de software

65 edtechs Foram detectadas **65** edtechs em fase inicial de ideação e validação. As novatas estão concentradas no estado de São Paulo **(38,5%)** e no modelo de negócios como SaaS **(33,8%)**

Fonte: Mapeamento Edtech 2020 (Abstartups e CIEB)

Editoria de Arte

EXEMPLOS DE SUCESSO

A edtech Árvore é uma das que já fecharam parcerias com redes públicas de ensino. Como solução, eles oferecem uma plataforma com mais de 40 mil livros — paradidáticos e livres — para estudantes, inclusive em inglês. O acesso pode ser feito pelo computador ou pelo app no celular, no qual o aluno pode baixar o livro e ler offline. A startup consegue levantar dados que apontam quais foram os livros mais lidos pelos alunos, quais eles deixaram de ler e em qual parte houve a interrupção. Assim, é possível fazer recomendações de leituras mais adequadas ao gosto literário do estudante.

— A maior diferença que percebemos entre as redes públicas e privadas é no tipo de implementação. Não se trata só de comprar a plataforma e disponibilizá-la. É preciso incluí-la como parte de um projeto pedagógico. Existe um desafio de conseguirmos comunicar a todos os professores da rede sobre a existência da Árvore e que todos os alunos têm o seu login correspondente — diz Danielle Brants, cofundadora da Árvore.

A edtech já impactou mais de 1,8 milhão de estudantes e 160 mil professores em todo o país. Recentemente foram incluídos na plataforma audiobooks. Brants afirma que outras novidades estão por vir.

Já a Geekie é uma edtech que oferece conteúdo didático online para escolas. Por meio de sua plataforma, Geekie One, os professores conseguem montar o planejamento de aulas personalizadas para suas turmas, com opções variadas de conteúdos e com base em dados que apontam o que funciona melhor para cada aluno. Os estudantes, por sua vez, consomem todo o material por meio de tablets e computadores, o que auxilia no monitoramento da evolução dentro dos conteúdos — e possibilita aos pais observarem o desempenho escolar dos filhos.

— Nossa edtech nasceu do seguinte questionamento: se cada um aprende de uma forma diferente, por que as escolas insistem em ensinar de forma padronizada, deixando muitos estudantes para trás? Desenvolvemos uma plataforma para auxiliar o professor a personalizar a aula de acordo com os seus alunos — conta Camila Akemi Karino, CEO da Geekie.

A edtech Redação Online funciona de maneira diferente: seu público é formado por estudantes que buscam melhorar sua produção textual. Eles podem comprar pacotes a partir de 15 correções. O aluno escolhe o tema da redação, escreve e envia o texto. Dias depois, recebe o conteúdo corrigido por um professor com comentários. Além disso, há videoaulas que ensinam como escrever uma redação para o Enem e outros vestibulares e concursos.

— Cerca de 60% dos nossos alunos são de escolas públicas. Como a nossa plataforma é leve e consome pouca internet, eles conseguem assistir às aulas pelo celular, facilitando o uso da plataforma nas regiões mais remotas do Brasil — explica Otávio Pinheiro Auler, CEO do Redação Online.

FORMAÇÃO DENTRO DAS EMPRESAS

Pesquisa mostra que a ampla maioria das companhias planeja investir em treinamento de funcionários, em especial na área de tecnologia; investimento reflete lacuna estrutural, dizem analistas

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Nove em cada dez empresas vão investir até o final de 2022 em treinamento e formação de funcionários. Além disso, elas não reduzirão investimentos em qualificação tecnológica. Os dados são de uma pesquisa realizada pela consultoria Deloitte e mostram que o setor privado vem oferecendo cursos por conta própria para suprir lacunas na formação educacional da população. É uma excelente oportunidade para desenvolver habilidades de funcionários e aumentar a diversidade no mercado corporativo, dizem analistas.

No estudo, a consultoria avalia que essa necessidade de maior qualificação realizada pelas próprias empresas reflete uma lacuna estrutural na formação desses profissionais. Confirma essa percepção o fato de a educação figurar como a principal demanda social do empresariado para o setor público, seguida por saúde, saneamento básico e segurança.

— As empresas têm assumido essa tarefa não só porque as escolas têm formado com falhas, mas também porque tudo está mudando numa velocidade rápida demais — afirma Dani Plesnik, líder de talent & culture da Deloitte. — A beleza disso é que eu tenho a oportunidade de aumentar a diversidade da empresa. Se tenho que ensinar, posso buscar pessoas de perfis diferentes e que mais precisam.

PARCERIAS

Com isso, empresas que oferecem treinamento para funcionários estão em plena ascensão. A Conquer In Company, por exemplo, unidade de negócios da Escola Conquer voltada para treinamentos corporativos, foi lançada em 2017 e, desde então, vem dobrando de tamanho a cada ano. Em cinco anos de existência, treinou 260 mil funcionários de mais de 500 empresas.

— A maior procura mesmo é por *soft skills* (habilidades comportamentais). Nosso três cursos mais buscados são Liderança, Inteligência Emocional e Produtividade e Inovação — afirma Karina Cardozo, head de produto da Conquer In Company.

Plesnik aponta que a rápida mudança das profissões exige uma formação holística:

— Ficou mais difícil ser profissional. Agora precisamos de senso crítico e capacidade de análise. Já as tarefas mecânicas serão feitas pelo Google.

Outra vertente de atuação é o treinamento de revendedores e parceiros. Moradora de São José dos Pinhais, Luciana Lopes da Silva, de 44 anos, fez os cursos de treinamento de vendas, desenvolvimento pessoal e empreendedorismo em março deste ano, no programa "Empreendedores da beleza", do Boticário, gerido pela Conquer In Company:

— Foi este curso que me fez decidir por completar os estudos. Fez muito bem para minha autoestima e aprendi a usar a internet para vender.

Já a Ambev fechou uma parceria com a Education Journey, plataforma agregadora de soluções educacionais em tecnologia. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento profissional dos colaboradores e prepará-los para os desafios do mercado de trabalho. A ferramenta já foi disponibilizada para 300 trabalhadores da companhia. Com mais de dez trilhas de aprendizagem, eles passam por requalificação e aperfeiçoamento em gestão, data science, marketing, tecnologia, entre outros. Também estão disponíveis aos colaboradores mais de quatro mil cursos de oito edtechs parceiras.

— As empresas precisam se tornar também a nova sala de aula e incentivar o aperfeiçoamento de seus colaboradores, preparando a força de trabalho para a nova economia — diz Iona Szkurnik, fundadora e CEO da Education Journey.

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Brasil está entre os dez países onde as empresas têm mais dificuldade de encontrar trabalhadores com formação adequada

Mesmo com dez milhões de desempregados, o Brasil está entre os dez países com mais dificuldades em preencher vagas, de acordo com a pesquisa "Escassez de Talentos" da ManpowerGroup, de 2022. O estudo, que traz um panorama do Brasil e do mundo sobre a falta de profissionais qualificados, aponta que o índice de escassez de talentos no Brasil superou a média global e só cresce desde 2018, atingindo 81% em 2022 — dez pontos percentuais a mais que o relatado por empregadores no ano anterior. Isso significa que oito a cada dez empregadores dizem ter dificuldade para encontrar talentos no Brasil.

— Isso é resultado da baixa escolarização e do baixo letramento digital do brasileiro — afirma Adriana Gomes, gerente nacional de carreiras da ESPM.

Assim, sobram vagas de emprego sem profissionais para preenchê-las. Uma pesquisa da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom) apontou que o déficit de formação em Tecnologia da Informação e Comunicação é de 106 mil profissionais por ano até 2025. Na projeção da associação, o país vai abrir 159 mil postos de trabalho por ano, enquanto forma 53 mil trabalhadores. O grupo criou um plano para facilitar a formação de profissionais de áreas correlatas, como matemática e engenharia, para que essas pessoas sejam capacitadas com as necessidades do mercado.

— Com esse déficit, o mercado não evolui. Não há gente para trabalhar, as empresas operam num limite aquém do que poderiam. Vendem menos, têm grau de satisfação do cliente menor e também uma equipe menor de vendas. É um problema para as empresas e para o país — analisa Jorge Sukarie, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes).

Neste mês, a Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Federação Assespro) chegou a elaborar um manifesto direcionado aos candidatos à Presidência da República propondo medidas para combater a falta de mão de obra qualificada no setor. Entre os pedidos, estão a criação de uma agência nacional para coordenar os esforços para resolver esse problema, além do fortalecimento da educação para a tecnologia, a inclusão digital, a infraestrutura econômica e social para TI e programas em parceria com o setor privado.

FILIPE REDONDO

Novos ares. Thalita de Souza, de 24 anos, revolucionou sua vida: formação de seis meses em programação garantiu vaga de emprego

"Com esse déficit, o mercado não evolui. Não há gente para trabalhar, as empresas operam em um limite aquém do que poderiam"

Jorge Sukarie, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Software

"O déficit é resultado da baixa escolarização e do baixo letramento digital do brasileiro"

Adriana Gomes, gerente nacional de carreiras da ESPM

— Resolver esse problema é responsabilidade do governo federal e da iniciativa privada. Temos tecnologia para identificar quais cidades têm déficit de profissionais e fazer um trabalho em parceria com as empresas para a formação de mão de obra nas instituições de ensino — defende Gomes.

NOVOS RUMOS

A falta de profissionais é, por outro lado, uma janela de oportunidades para brasileiros que desejam crescer em suas carreiras. Foi o caso de Thalita Neves de Souza, de 26 anos. Baiana de Jaborandi, cidade de oito mil habitantes, ela abandonou o ensino médio antes da formatura. Como tantos jovens no país, precisava trabalhar. Foi para Brasília, depois São Paulo, atuando como garçonete. Até que a pandemia impôs um isolamento social que apertou as contas.

— Foi quando comecei a me movimentar, e minha esposa, que é da área de tecnologia, me incentivou a entrar por esse campo do conhecimento. Mas logo pensei: "Será que sou capaz? Tantos anos sem estudar e vou me meter logo com a coisa da tecnologia?" — conta.

Thalita conheceu a Laboratória, um treinamento intensivo (no jargão do setor, um *bootcamp*) de programação voltado exclusivamente para mulheres. Foi aprovada na segunda tentativa, em maio de 2021, e estudou por seis meses à distância. Em dezembro do mesmo ano foi contratada pela Raízen para atuar na área de qualidade de software do Shell Box:

— Minha vida mudou da água para o vinho. Eu trabalho hoje com algo que desconhecia há dois anos. Fui aprendendo aos poucos. Pensava muito que não ia dar conta, em desistir, mas recebi muito apoio das outras meninas que faziam o curso comigo. Fui criando mecanismos e mudando a minha cabeça. Agora sei que sou capaz e que, se tentar e não conseguir, peço ajuda sem achar que é o fim do mundo.

No Brasil, algumas startups têm facilitado a formação de jovens com estratégias que facilitam o acesso e a aprendizagem. A Resilia, por exemplo, garante a entrada de novos talentos na área de tecnologia com mensalidades mais acessíveis, que podem ser pagas apenas quando o aluno já estiver empregado, e um treinamento intensivo de seis meses, o que possibilita a entrada quase imediata dos estudantes no mercado de trabalho.

— O que todas as formações têm em comum é o comportamento. Todo bom profissional precisa aprender a aprender, a ter iniciativa, a saber se comunicar, a trabalhar em equipe... Com isso, você ajuda as pessoas a correrem atrás dos *hard skills* de que precisam, que são a parte técnica — afirma Bruno Cani, fundador da Resilia.

As transformações aceleradas no mercado de trabalho — e as consequências disso na formação de profissionais — estão no centro das preocupações em nações mais industrializadas. A Alemanha, por exemplo, aumenta paulatinamente o número de matrículas em educação profissional, mas viu cair o número de novos contratos em 1,2%, em 2019, o que acendeu um sinal amarelo. No ano seguinte, o país reformou o currículo e aprovou uma lei para pagar um salário mínimo aos estudantes de cursos técnicos para garantir sua permanência. Atualmente, quase 49% dos estudantes da União Europeia fazem cursos profissionais.

— Um trabalho recente da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mostra que a escassez de mão de obra tem sido generalizada em todos os países, mas particularmente na Austrália, no Canadá e nos Estados Unidos. Em mercados de trabalho apertados, os profissionais estão mais propensos a mudar para melhores oportunidades de emprego. O aumento da escassez de mão de obra pós-Covid também pode refletir parcialmente mudanças estruturais, em particular nas preferências, já que alguns trabalhadores podem não aceitar mais baixos salários e condições ruins — afirma Marieke Vandeweyer, economista especializada em educação profissional da OCDE.

De acordo com Sukarie, esse cenário internacional com déficit afeta diretamente o mercado brasileiro. Empresas estrangeiras conseguem oferecer melhores salários — especialmente num momento de desvalorização do real em relação ao euro e ao dólar — em uma realidade pós-pandemia com o trabalho remoto solidificado.

— Hoje, com trabalho remoto, técnicos brasileiros desenvolvedores de software estão trabalhando no Brasil para startups do Vale do Silício. Elas roubam nossos funcionários e o número disponível de profissionais aqui cai ainda mais — afirma.

ONDE HÁ DÉFICIT DE PROFISSIONAIS NO BRASIL

Levantamento
Uma pesquisa feita pelo ManpowerGroup levantou quais são os cinco segmentos em que há mais demanda por talentos, segundo os empregadores brasileiros. Na avaliação de Marieke Vandeweyer, da OCDE, a melhor forma de se resolver esse problema é justamente apostar em cursos técnicos.

Como formar profissionais
"Sistemas de educação técnica bem concebidos facilitam a transição dos jovens da escola para o trabalho e também podem proporcionar oportunidades para os adultos melhorarem e se qualificarem à luz das necessidades de competências em mudança no mercado de trabalho", diz Vandeweyer.

Tecnologia e dados
O segmento de tecnologia da informação e dados é o que mais sofre com escassez de talentos, segundo a pesquisa do ManpowerGroup. O levantamento apontou que 40% dos empregadores têm dificuldades na hora de contratar profissionais especializados. Há uma enorme variedade de opções de formação, como desenvolvimento e qualidade de software.

Atendimento ao cliente
Na segunda posição do ranking, está o segmento de atendimento ao cliente e *front office*: cerca de 32% dos empregadores apontam dificuldades. Para preencher essas vagas, os profissionais têm diversas opções de cursos presenciais e online, que vão desde gestão do relacionamento com o cliente até gestão do atendimento e suporte e processo de atendimento ágil.

Logística e operações
O setor de logística e operações pode ser acessado com uma formação técnica na qual o profissionais fará especialização em atividades de transporte, armazenamento e distribuição de produtos e mercadorias. De acordo com o ManpowerGroup, 23% dos contratantes relataram dificuldades de encontrar talentos para suprir as necessidades desse mercado de trabalho.

Marketing e vendas
Segundo a pesquisa Maturidade do Marketing Digital e Vendas no Brasil, cerca de 94% das empresas entrevistadas apontaram o marketing digital — profissão que já pode ser acessada com uma formação de nível técnico — como estratégia de crescimento. Nesse cenário de altíssima demanda, faltam profissionais e marketing e vendas, segundo 21% dos empregadores entrevistados no estudo.

Administração
O segmento de administração e apoio ao escritório foi citado também por 21% dos empregadores. Essas são vagas de apoio a escritório, como assistentes administrativos, assistentes de pessoal, recepcionistas. Esse é um curso que pode ser facilmente realizado de forma integrada com o ensino médio ou subsequente, ou seja, após a formatura.

O Especial Educação
Editora: Josy Fischberg (josy.fischberg@oglobo.com.br) **Repórteres:** Bruno Alfano(bruno.alfano@extra.inf.br), Evelin Azevedo (evelin.machado@infoglobo.com.br) e Italo Cosme (brasil@oglobo.com.br)
Diagramação: Ana Scott (ana.scott@oglobo.com.br) **Infografia:** Renato Carvalho(rcarvalho@oglobo.com.br) **Arte:** Renata Amoedo(renata.martins@oglobo.com.br)